



"A DOR E SUAS
REPRESENTAÇÕES"

FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA PARAÍBA

ANAIS

Anais

*6º Fórum Científico de Debates
da Faculdade de Ciências Médicas da
Paraíba*

**João Pessoa – PB
Outubro/2008**



ANAIIS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA DEPARTAMENTO DE EVENTOS

Anais do 6º Fórum Científico de Debates da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Anais obtidos a partir da realização do 6º Fórum Científico de debates da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba realizado no Tropical Hotel Tambaú no período de 15 a 17 de outubro de 2008.

**João Pessoa – PB
Outubro/2008**



"A DOR E SUAS
REPRESENTAÇÕES"

FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA PARAÍBA

ANAIS

R788f

Fórum Científico de Debates da Faculdade de
Ciências Médicas da Paraíba (6.:2008 out. 13-167).

Anais: Fórum Científico de Debates da Faculdade de
Ciências Médicas da Paraíba. / Organizado por André
Pinho da Rosa. et al . João Pessoa: FCM-PB,
2008.

169.p

ISBN:

Tema: "A dor e suas representações"

1. Dor. 2. Fisioterapia. 3. Enfermagem. 4. Nutrição. 5.
Medicina. I. Rosa, André Pinho da (org). II. Fernandes,
Adriano Benício. III. Rodrigues, Bruno de Oliveira.

BC/FCMPB

CDU: 61:616.8-009.7(063)



"A DOR E SUAS
REPRESENTAÇÕES"

FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA PARAÍBA

ANAIS

PRESIDENTE DO EVENTO

OTHAMAR BATISTA GAMA

DIRETORA ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

ANA RAQUEL BARBOSA GAMA

DIRETOR ACADÊMICO

JOSÉ LUIZ PEREZ

COORDENAÇÃO GERAL DO FÓRUM

ANDRÉ PINHO DA ROSA

COMISSÃO ORGANIZADORA

- 1- ANDRÉ PINHO DA ROSA – DEPARTAMENTO DE EVENTOS
- 2- ADRIANO BENÍCIO FERNANDES – AC DE FISIOTERAPIA
- 3- BRUNO DE OLIVEIRA RODRIGUES – ESTAGIÁRIO DO DEP. DE EVENTOS
- 4- DANDARA GOMES BARBOSA – AC. DE NUTRIÇÃO
- 5- EMÍLIA PESSOA PEREZ – COORD. MEDICINA
- 6- FERNANDA LEAL PESSOA DE LIMA – AC. DE NUTRIÇÃO
- 7- IANA MANUELLE DE ARAÚJO – AC. DE MEDICINA
- 8- ISA DE ARAUJO LUKSYS – AC. DE NUTRIÇÃO
- 9- JOSÉ GLÁUCIO LIMEIRA DE ALBUQUERQUE – AC. DE FISIOTERAPIA
- 10- JOSÉ LUIZ PEREZ – DIRETOR ACADÊMICO
- 11- MAHYRA MONTEIRO COUTINHO – AC. DE ENFERMAGEM
- 12- MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA – COORD. DE NUTRIÇÃO
- 13- MARIA DE LURDES DE FARIAS PONTES – COORD. DE ENFERMAGEM
- 14- MARIANA DE ARAÚJO FERREIRA – AC. DE MEDICINA
- 15- MARIANGELA COSTA DUARTE – AC. DE NUTRIÇÃO
- 16- MICHELLE MENEZES DE MELO – AC. DE FISIOTERAPIA
- 17- PRISCILA TIBURTINO DE OLIVEIRA GOMES – AC. DE MEDICINA
- 18- RITA DE CÁSSIA FERREIRA DA SILVA – AC. DE ENFERMAGEM
- 19- ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA – COORD. DE FISIOTERAPIA
- 20- THIAGO FERNADES AMORIM – ESTAGIÁRIO DO DEP. DE EVENTOS

COMISSÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

DR^a MARIA DE LURDES DE FARIAS PONTES – COORD. DE ENFERMAGEM



"A DOR E SUAS
REPRESENTAÇÕES"

FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA PARAÍBA

ANAIS

FISIOTERAPIA

ESP. FABIO CORREIA LIMA NEPOMUCENO - FISIOTERAPIA

DR^a KARLA VERUSKA MARQUES CAVALCANTE – FISIOTERAPIA

DR^a MICHELLE GOMES SANTOS - FISIOTERAPIA

DR^a. ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA – COORD. DE FISIOTERAPIA

NUTRIÇÃO

DR. MAURO LUIZ ALDRIGUE - NUTRIÇÃO

DR^a LUIZA SÔNIA RIOS ASCIUTTI - NUTRIÇÃO

DR^a MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA – COORD. DE NUTRIÇÃO

MS.LÚCIA HELENA COUTINHO SERRÃO - NUTRIÇÃO

MEDICINA

DR^a EMÍLIA PESSOA PEREZ – COORD. MEDICINA

ESP. CLEANE TOSCANO SOUTO BEZERRA - MEDICINA

PROGRAMAÇÃO DO 6º FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

15/10/2008 – QUARTA-FEIRA

08:00 às 18:00 – CURSOS PRÉ- CONGRESSO

- FISIOTERAPIA: A TERAPIA MANUAL NOS PROCESSOS DOLOROSOS

DR. ISIDRO MARQUES RIBEIRO JÚNIOR – CE

**- NUTRIÇÃO – AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA LABORATORIAL NA PRESCRIÇÃO NUTRICIONAL
QUÍMICA**

DR. ANTÔNIO CLÁUDIO GOULART DUARTE – RJ

08:00 às 15:00 – TEMAS LIVRES

08:00 - ÍNDICE DE MASSA CORPÓRES E HIPERTENSÃO EM PARTICIPANTES DE GRUPO ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

08:15 - AVALIAÇÃO SENSORIAL DE NECTAR DE ABACAXI (*Ananás comosus*, L.) COM ADIÇÃO DE INFUSOES DE CHA VERDE (*Camellia sinensis*), GENGIBRE (*Zingiber officinale*) E HORTELA (*Plectranthus amboinicus*, L.)

08:30 - CARACTERIZAÇÃO DAS TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS PARA PREVENÇÃO DE POSTURA ANTIÁLGICA APÓS COLOCAÇÃO DE DRENO TORÁCICO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

08:45 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ADOLESCENTES PSICÓTICOS INTERNADOS NO COMPLEXO JULIANO MOREIRA

09:00 - TÍTULOS ELEVADOS DE ALOANTICORPOS CONTRA O FATOR VIII DA COAGULAÇÃO SANGÜÍNEA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HEMOFILIA TIPO A GRAVE

09:15 - PERCEPÇÃO DA AUTO IMAGEM COM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, EM MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

09:30 - DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE BARRAS DE CEREAIS COM FRUTAS TROPICAIS DESIDRATADAS

09:45 - O SHIATSU COM OS PÉS DESCALÇOS NO ALÍVIO DA DOR EM LOMBALGIAS

10:00 - PREVALÊNCIA DE TABAGISMO ENTRE PARTICIPANTES DA FEIRA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

10:15 - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O GRAU DE FLEXIBILIDADE EM MULHERES DISMINORRÉICAS NAS DIFERENTES FASES DO CICLO MESTRUAL

10:30 - ASSOCIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DOENÇAS RENAL CRÔNICA E CONTROLE DE SEUS FATORES DE RISCO EM 105 PACIENTES DA CIDADE DE CABEDELO

10:45 - PERFIL NUTRICIONAL DO PACIENTE DIABÉTICO EM UMA UNIDADE AMBULATORIAL DE JOÃO PESSOA



"A DOR E SUAS
REPRESENTAÇÕES"

FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA PARAÍBA

ANAIS

11:00 - EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE: ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E CONSCIÊNCIA CORPORAL NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS

11:15 - A CONSCIÊNCIA PSICOMOTORA COMO PROMOTORA DA PREVENÇÃO DE QUADRO ÁLGICO E QUEDAS EM RELIGIOSAS

11:30 - PACIENTES HIPERTENSOS DA CIDADE DE CABEDELO AVALIAM FUNÇÃO RENAL COM DOSAGEM DE UREIA E CREATININA

11:45 - A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NA REDUÇÃO DO QUADRO ÁLGICO EM PACIENTES GERIÁTRICOS DO CENTRO AQUÁTICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

13:30 - ANÁLISE DA INTENSIDADE DA DOR E MOBILIDADE CERVICAL APÓS APLICAÇÃO DE TÉCNICAS MANUAIS NA ENXAQUECA CRÔNICA

13:45 - AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO FUNCIONAL ADVINDO DA DOR ATRAVÉS DO INVENTÁRIO PARA DOR DE WISCONSIN EM IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

14:00 - DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CABEDELO – PB

14:15 - ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DA POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS EM HOSPITAIS DA REDE SUS – JOÃO PESSOA, 2005 A 2007

14:30 - MAMOGRAFIA EM SERVIÇO DE MÉDIA COMPLEXIDADE: TEMPO DECORRIDO ENTRE A DATA DE SOLICITAÇÃO E RETORNO.

14:45 - OS BENEFÍCIOS DO TAI-CHI-CHUAN NO ALIVIO DE ALGIAS EM IDOSOS PRATICANTES DE CAMINHADAS

08:00 às 10:30 – APRESENTAÇÃO DE PÔSTERS

12:00 – INTERVALO PARA O ALMOÇO

13:30 às 15:30 – APRESENTAÇÃO DE PÔSTERS

20:00 – SOLENIDADE DE ABERTURA DO 6º FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

CONFERÊNCIA DE ABERTURA: “*A DOR E SUAS REPRESENTAÇÕES*”

DRª MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA – PB

APRESENTAÇÃO CULTURAL – *GRUPO O PODER DO VERBO* – APOITCHÁ

COQUETEL DE ABERTURA

16/10008 – QUINTA FEIRA

08:00 às 10:30 – MESA REDONDA – *PERCEPÇÃO, EMOÇÃO, CONSCIÊNCIA E DOR*

PRESIDENTE DA MESA: DRª ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA – PB



"A DOR E SUAS
REPRESENTAÇÕES"

FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA PARAÍBA

ANAIS

DR^a CARMEM LÚCIA GUIMARÃES DE AYMAR – PE – MÉDICA

DR. SERGINALDO JOSÉ DOS SANTOS – MS – FISIOTERAPÊUTA

DR^a MARILUCE SOCHACKI BIZETTI – RJ – NUTRICIONISTA

10:30 às 10:45 – INTERVALO PARA CAFÉ

10:45 às 12:20 – APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES E PÔSTERS

TEMAS LIVRES

10:45 - SOBREPESO EM CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS MATRICULADAS EM CRECHES PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA-PB

11:00 - PREVALÊNCIA DE SOBREPESO, OBESIDADE E RISCO CARDIOVASCULAR EM CLIENTES DE UM SHOPPING DE JOÃO PESSOA – PB

11:15 - ASPÉCTOS RADIOLÓGICOS DE TUBERCULOSE EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO COMPLEXO HOSPITALAR CLEMENTINO FRAGA

11:30 - APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA TUBERCULOSE: ESTUDO COMPARATIVO DE ADULTOS E CRIANÇAS ATENDIDAS NO COMPLEXO HOSPITALAR CLEMENTINO FRAGA

11:45 - OS BENEFÍCIOS DA HIDROCINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM OSTEOPOROSE

12:00 - A ELETROTHERAPIA, TERMOTERAPIA E FOTOTERAPIA PARA DIMINUIÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA AGUDA EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

12:20 – INTERVALO PARA O ALMOÇO

13:30 às 15:30 - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES E PÔSTERS

TEMAS LIVRES

13:30 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NOS QUADROS ÁLGICOS: UMA REALIDADE DO PROJETO DE EXTENSÃO EM ALGIAS DA COLUNA VERTEBRAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

13:45 - A INFLUENCIA DOS ALIMENTOS NA OCORRÊNCIA DE ENXAQUECA

14:00 - TUBERCULOSE EXTRA-PULMONAR: ANÁLISE DE 57 PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL CLEMENTINO FRAGA ENTRE 2002 A 2008

14:15 - PREVALÊNCIA DE NÍVEIS ELEVADOS DE GLICEMIA CAPILAR EM 105 PACIENTES DO MUNICÍPIO DE CABEDELO

14:30 - TERAPIA MANUAL NA ENXAQUECA CRÔNICA INFANTIL: RELATO DE CASO

14:45 - A DOR COMO FATOR LIMITANTE PARA GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO NA CONDUTA FISIOTERAPEUTICA NOS PACIENTES QUEIMADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA/PB

15:00 - ANÁLISE DO VOLUME CORRENTE DOS PACIENTES ADMITIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA



"A DOR E SUAS
REPRESENTAÇÕES"

FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA PARAÍBA

ANAIS

15:30 às 16:00 – COFFEE-BREAK

16:00 às 17:00 – CONFERÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO RH NA FORMAÇÃO DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

DR. ALBINO LOPES – PORTUGAL

17/10/2008 – SEXTA-FEIRA

08:00 às 10:30 – MESA REDONDA – A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA DOR

PRESIDENTE DA MESA: DR^a EMÍLIA PESSOA PEREZ – PB

DR^a SÍLVIA REGINA RODRIGUES LEITE – PB – MÉDICA

DR^a. HAYDÉE CASSÉ DA SILVA – PB – FISIOTERAPÊUTA

10:30 às 10:45 – INTERVALO PARA CAFÉ

10:45 às 12:20 – APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES

TEMAS LIVRES

10:45 - ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES, A PARTIR DO IMC, SEGUNDO PADRÃO INTERNACIONAL

11:00 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ADOLESCENTES USUÁRIO DE DROGAS INTERNADOS NO COMPLEXO JULIANO MOREIRA

11:15 - O RELAXAMENTO ATRAVÉS DA HIDROTERAPIA MELHORANDO A TENSÃO MUSCULAR EM PACIENTES COM ALGIAS DE COLUNA

11:30 - ABORDAGEM HIDROCINESIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM PROGRAMA DE EXTENSÃO

11:45 - O BAD RAGAZ COMO METODO HIDROCINESIOTERAPEUTICO NO TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES POSTURAIIS PRESENTES NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

12:00 - O RELAXAMENTO AQUÁTICO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: VIVENCIANDO A EXTENSÃO

12:20 – INTERVALO PARA O ALMOÇO

13:30 às 15:30 – MESA REDONDA – ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA

PRESIDENTE DA MESA: DR^a MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA - PB

DR^a ALESSANDRA SOARES BRAZ – PB – MÉDICA

DR^a GRAÇA ARAÚJO – PE – FISIOTERAPÊUTA

DR^a MARISAULINA ABRANTES – PB – ENFERMEIRA

15:45 às 17:00 – APRESENTAÇÃO DO PÔSTER PREMIADO

17:00 – ENCERRAMENTO; SORTEIOS

COFFEE-BREAK DE ENCERRAMENTO

22:00 – 4º FÓRUM FEST – PARAÍBA JOVEM (PRAIA DO JACARÉ)

ANAIS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
ANAIS DE ENFERMAGEM.....	15
ANAIS DE FISIOTERAPIA.....	18
ANAIS DE MEDICINA.....	87
ANAIS DE NUTRIÇÃO.....	123

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba é uma das mais modernas instituições de Ensino Superior do Nordeste. As Ciências Médicas oferecem os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Nutrição, todos reconhecidos e autorizados pelo Ministério de Educação.

O compromisso permanente das ciências médicas é formar profissionais competentes, que contribuam efetivamente para o avanço científico e social do nosso país.

Partindo desse compromisso, a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, visando o sucesso de fóruns anteriores, vem através do **6º FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA** congrega docentes, acadêmicos e outros profissionais interessados em discutir e propor assuntos no que dizem respeito à formação e a integralização de seus acadêmicos e demais profissionais de saúde.

Vivemos na era da tecnologia e do conhecimento. A ciência está cada vez mais inserida no nosso cotidiano, influenciando significativamente a saúde das sociedades. Partindo desse princípio, a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, aborda no seu 6º Fórum, uma temática de extrema importância para a atualidade: **A DOR E SUAS REPRESENTAÇÕES**.

Temas como percepção, emoção, consciência e dor; a representação social da dor e a atuação interdisciplinar no tratamento da dor crônica foram abordadas e discutidas por renomados profissionais da Paraíba, do Brasil e de outros países com muita seriedade e a segurança de quem entendia do assunto.

Ao realizar o 6º fórum científico de debates, a Ciências Médicas deseja servir a sociedade através do conhecimento adquirido com determinação e disciplina. Nesse contexto, reafirmamos o compromisso das ciências médicas: formar profissionais competentes que contribuam efetivamente para o avanço científico e social do nosso país.

Partindo desse compromisso e com esse pensamento, a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, através do 6º FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES, congregou docentes, acadêmicos e outros profissionais das áreas de medicina, fisioterapia, nutrição e enfermagem, através das plenárias e apresentação de trabalhos científicos produzidos pelos acadêmicos e profissionais das Ciências Médicas e de outras instituições de ensino superior de nosso estado.

ANAIS

Após a apresentação dos trabalhos científicos, os resumos foram organizados na forma de Anais científicos que irão possibilitar a toda a comunidade acadêmica a pesquisar e sobre os mais variados temas atuais relacionados a saúde.

ENFERMAGEM

FATORES QUE PREDISPÕE A DEPRESSÃO: UMA PATOLOGIA VISTA COMO “AS DORES DA ALMA”

* ANA MARIA DA SILVA SOARES; ** ANA CECÍLIA GOUVÊA; ** EMMANUELA COSTA DE AZEVEDO; ** MICHELLE TRIGUEIRO SILVA; ** REJANE BARBOSA CIRIACO; *** HÉRICA PAIVA FELISMINO.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA

Resumo:

A Depressão é um transtorno que pode ser caracterizado por baixa energia, sentimento de tristeza prolongado, irritabilidade, falta de interesse nas atividades diárias, perda de prazer, alterações do sono, dificuldade de concentração, pensamentos de morte, mal-estar geral incluindo dores generalizadas pelo corpo, sentimentos de inutilidade e culpa. Neste trabalho foi visto a importância da compreensão dos danos causados ao organismo pela depressão, visto que o seu conhecimento é de significativa relevância no contexto clínico, uma vez que esta pode causar limitações e prejuízos significativos à pessoa, à família e a sociedade. Este estudo tem como objetivo analisar através da literatura os principais fatores que predis põe a depressão, caracterizando-os como as dores da alma. Entre os fatores que caracterizam a depressão destacam-se stress como fator primordial, como também perdas emocionais, pressões psicológicas no trabalho com excessiva carga horária, deixando pouco tempo ou nenhum para o descanso físico e mental. pode ser causada também por uma combinação de fatores tais como: desequilíbrio químico no cérebro, herança genética, características psicológicas. Muitas pessoas com depressão não procuram tratamento porque ficam constrangidas ou pensam que vão superar sozinhas o problema. Ainda existe uma crença de que a depressão é uma “característica de pessoas frágeis”. Mas o tratamento com medicamentos associados a psicoterapia podem ajudar muito. Esta doença representa uma patologia séria que está levando muitas pessoas ao suicídio. Ela não escolhe classe social e distinção de gênero, é de difícil tratamento e cresce a cada dia. É considerada por alguns especialistas como a doença da alma, por acarretar principalmente o desejo de isolamento e solidão, perda da vontade de existir, realizar e conseguir. É preciso sempre observar, qualquer mudança ou alteração do comportamento de uma pessoa, com essas características, as pessoas mais sensíveis são mais susceptíveis, pois tendem a absorver os acontecimentos ao seu redor . Uma pessoa depressiva precisa de cuidados de profissionais especializados, além de uma sentido de existência maior em sua vida, como a busca da ajuda de um ser supremo (DEUS) , mas principalmente de muito amor carinho e compreensão, principalmente daqueles que os cercam.

Palavras-chave: Depressão, Transtorno, doença

O USO DE TÉCNICAS ALTERNATIVAS PARA O ALÍVIO DA DOR: UMA INOVAÇÃO PARA ENFERMAGEM

*** ANA MARIA DA SILVA SOARES; ** LHAYS NEVES NÓBREGA TORRES; ** MARIA DALVANI SOUSA ANDRADE; ** MIRTES ANDREZZA COSTA LUCENA; ** REJANE BARBOSA CIRIACO; *** HÉRICA PAIVA FELISMINO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA**

Resumo:

A dor é um fenômeno universal, vivenciado em todas as idades, níveis socioeconômicos e em todas as situações e ambientes. Existem duas teorias para explicar a base fisiológica da dor. A primeira é provocada pela atividade de receptores específicos que transmitem a informação ou regiões onde a dor é vivenciada. A segunda teoria inclui um grupo de teorias coletivamente referida como teoria padrão. Essa teoria propõe que receptores da dor, compartilham terminações ou vias com outras modalidades sensoriais que podem ser empregadas para sinalizar os estímulos dolorosos e não dolorosos. A dor constitui-se uma das principais razões pelas quais um doente procura assistência de saúde para obter alívio. Com frequência o profissional de saúde é chamado a intervir quando a dor está interferindo com as atividades do dia-a-dia ou a sua causa é percebida pelo cliente. Justifica-se este estudo pelas contribuições que poderá oferecer para o ensino e formação acadêmica de profissionais não só da enfermagem, mas também de outros cursos da saúde e pessoas interessadas na temática. A prática do cuidar da enfermagem sempre esteve associada a intervenções para prevenção e alívio da dor. Desta forma, faz-se necessário um conhecimento ampliado e atualizado no contexto de novas técnicas de tratamento da dor, independente de sua origem. Este estudo é do tipo bibliográfico e tem como objetivos identificar estratégias alternativas de alívio da dor, além de respaldar as técnicas mais utilizadas pela enfermagem para alívio da mesma. O estabelecimento de uma relação enfermeiro-paciente harmoniosa é fundamental no reconhecimento da dor e é muitas vezes, o que determina um tratamento bem sucedido. A enfermagem no seu contexto atual está voltada não só para a execução de técnicas tradicionais, mas principalmente para o cuidar integral do indivíduo, atuando desde as necessidades básicas até o uso de técnicas alternativas de combate e alívio da dor, melhorando, desta forma, o nível da assistência prestada ao paciente. Entre as diversificadas técnicas alternativas para o alívio da dor destacam-se: a biodança, massagens terapêuticas, argiloterapia com cristais, homeopatia, cromoterapia, musicoterapia entre outros. O processo de tratamento da dor é um constante desafio que envolve a avaliação da presença do tipo, da integridade, da localização e das possíveis causas da dor e os parâmetros dessa avaliação pode mudar de cliente para cliente.

Palavras-chave: Técnicas Alternativas, Inovação, Enfermagem

A DOR DO IDOSO E AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DE SUA EXISTÊNCIA

***MICHELLE TRIGUEIRO SILVA; ** ANA MARIA DA SILVA SOARES; ** MARIA DALVANI SOUSA ANDRADE; *** HÉRICA PAIVA FELISMINO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULA**

Resumo:

A dor é um fenômeno subjetivo e complexo que sempre deve ser avaliada com muito critério. É o sintoma que mais freqüentemente leva uma pessoa a procurar assistência médica e ocorre com muita freqüência na doença reumática. A dor pode estar associada a imagens negativas, como sofrimento prolongado, transtornos psiquiátricos, inexistência de tratamento e abuso de medicamentos. Justifica-se o estudo deste trabalho tendo em vista os problemas e os transtornos que acometem os idosos, devido a sua fragilidade física, embora muitas vezes não queiram admitir., uma vez que direciona e limita suas condições e seus comportamentos, aumentando a morbidade. Este estudo tem o objetivo de identificar através da literatura a dor do idoso e as principais consequências de sua existência. Na terceira idade há uma diminuição da sensibilidade à dor, desta maneira qualquer tipo de dor deve ser sempre valorizado. A dor é um sinal de alarme de que algo está agredindo o organismo. Quando surge subitamente, geralmente vem acompanhada de aumento da freqüência cardíaca e da pressão arterial. A angina de peito é a dor provocada pela falta de irrigação sanguínea ao músculo cardíaco e também tem grande importância na terceira idade. A dor crônica é fator limitante de funções, aumenta a agitação, o risco de estresse emocional e de mortalidade, afetando parte do corpo, ou regiões, e limitando o funcionamento físico dos indivíduos idosos. A alta prevalência de dor em idosos está associada a desordens crônicas, particularmente doenças musculoesqueléticas como artrites e osteoporose. Além disso, o aumento na incidência de câncer, a necessidade de procedimentos cirúrgicos, as úlceras de pressão e as doenças cardiovasculares contribuem para o aumento das queixas algícas nesse grupo etário. Dor em indivíduos idosos é um sério problema de saúde pública, que necessita ser diagnosticado, mensurado, avaliado e devidamente tratado pelos profissionais de saúde, minimizando a morbidade e melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor, Idoso, Fragilidade

FISIOTERAPIA

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA QUANTO AOS MECANISMOS DA NEUROFISIOLOGIA DOR

*Rávila Suênia Bezerra da Silva; ** Nyellisson Nando Nóbrega de Lucena; ** Danilo de Lima Rodrigues; *** Fabio Correia Lima Nepomuceno

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável que varia desde desconforto leve a excruciante, associada a um processo destrutivo atual ou potencial dos [tecidos](#), que se expressa através de uma reação orgânica e emocional. A dor inicia-se nos receptores especiais que se encontram distribuídos por todo o corpo. Estes receptores transmitem a informação sob a forma de impulsos eléctricos que enviam à medula espinhal ao longo das vias nervosas e depois para o cérebro. Por vezes, o sinal provoca uma resposta reflexa ao alcançar a medula espinhal; quando isso acontece, o sinal é imediatamente reenviado pelos nervos motores ao ponto original da dor, provocando a contracção muscular. A motivação para o desenvolvimento deste trabalho surgiu a partir da nossa vivência como monitores de anatomia humana, onde despertou o interesse de verificar a percepção dos acadêmicos de fisioterapia quanto aos mecanismos da neurofisiologia da dor. Assim, nosso trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos acadêmicos de fisioterapia quanto aos mecanismos neurofisiológicos da dor. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa. Nossa amostra constou de 25 alunos de fisioterapia, os quais responderam um questionário semi-estruturados para coleta de dados. Nos resultados, foi possível observar nas respostas dos alunos que todos consideram de extrema importância o conhecimento da neurofisiologia por parte dos fisioterapeutas, para assim poder tratar e compreender melhor seu paciente. Com relação as estruturas responsáveis em receber e conduzir a dor, a maioria dos alunos responderam os nociceptores, terminações nervosas, medula espinhal e encéfalo, mostrando assim um grande conhecimento quanto ao tema abordado. Com base nos tipos de dores e fatores de risco para o surgimento dos quadros álgicos, grande parte dos pesquisados responderam as dores agudas e crônicas, causadas por estresse, traumas físicos, posturas inadequadas, entre outras. Quanto aos recursos fisioterapêuticos para inibir a dor a maioria dos pesquisados responderam o uso do TENS, crioterapia, ultra-som e massoterapia. Concluímos que os alunos de fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba apresentam um alto conhecimento quanto a neurofisiologia da dor, sendo este um assunto de fundamental importância na vida de um profissional da saúde.

Palavra Chave: dor, neurofisiologia, fisioterapia

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS À DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA.

*** JOSÉLIA JENUÍNO DOS SANTOS; ** JOSÉLIA JENUÍNO DOS SANTOS; ** JANINE EMMANUELE SANTOS DE LIRA; ** KLECILENE DOS SANTOS OLIVEIRA; ** LÍLIAN RODRIGUES PEREIRA; ** LISLEY MARY RIBEIRO DE ANDRADE; *** YASMINE SARAH NÓBREGA COUTINHO DE MOURA;**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição patológica caracterizada pela presença de obstrução do fluxo aéreo resultante da bronquite crônica ou do enfisema pulmonar. É comum e afeta 16 milhões de pessoas, é a quarta causa de morte. Um dos fatores de riscos mais comuns é o tabagismo, responsável por 80% a 90% de todas as mortes relacionadas com a DPOC e a deficiência de alfa 1 antitripsina. Os sintomas mais comuns incluem a tosse, a produção de escarro, os sibilos, e a dificuldade respiratória, tipicamente aos esforços. Na DPOC, quando não há afastamento dos fatores de riscos, poderá evoluir clinicamente para as seguintes complicações: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC). A fisioterapia atua na reabilitação dos pacientes com DPOC, através da prevenção dos fatores de riscos e do restabelecimento da função pulmonar, proporcionando aos pacientes uma melhor qualidade de vida. Tem por objetivo analisar o índice de patologias associadas à DPOC. Portanto, este trabalho justifica-se pela necessidade da fisioterapia atuar de forma preventiva, evitando a progressão das complicações desencadeadas pela DPOC. Esta pesquisa caracterizou-se como descritiva e exploratória, a amostra foi composta por 18 pacientes do gênero masculino e 53 do gênero feminino, num total de 71 pacientes internados em um hospital privado na cidade de João Pessoa, com idade a partir de 40 anos, todos apresentando DPOC, devido ao tabagismo e agentes poluentes (fumaça). Foi utilizado como instrumento de coleta de dados às fichas de avaliação fisioterapêutica do referido hospital. Levando-se em consideração as patologias associadas, em que o maior índice foi para HAS, com 70% dos casos, e 13% estavam relacionadas à ICC. Diante disso, devido ao alto índice de patologias associadas à DPOC, faz-se necessário a atuação da fisioterapia, que prestará assistência de maneira específica através de recursos e técnicas que lhe são peculiares, prevenindo e evitando a sua incidência.

Palavras-chave: Fisioterapia; DPOC e HAS.

ATUAÇÃO HIDROCINESIOTERAPEUTICA EM PACIENTE PORTADOR DE ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*** JÉSSICA INÁCIO DA SILVA; ** ADRIANO BENÍCIO FERNANDES; *** LICÂNIA CORREIA CARNEIRO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A Artrogripose Múltipla Congênita (AMC) é uma síndrome caracterizada por contraturas de várias articulações e rigidez de tecidos moles presentes desde o nascimento e de caráter estacionário, sendo caracterizada por alterações de pele, tecido subcutâneo inelástico e aderido, ausência de pregas cutâneas, hipotrofia muscular, sendo substituído por tecido fibrogorduroso, deformidades articulares, espessamento e rigidez de estruturas periarticulares, com preservação da sensibilidade. A etiologia da AMC é pouco conhecida, acredita-se que está relacionado a fatores que ajam no primeiro trimestre de gestação, pois nesta fase é mais frequente a ocorrência de um maior potencial de acometimento dos bebês. Portanto, analisar a atuação hidrocinesioterapêutica em paciente portador de AMC torna-se relevante, devido à mesma ser uma doença que prejudica a realização das atividades básicas de vida diária, interferindo assim na qualidade de vida do paciente, enfatizando a importância da fisioterapia no prognóstico do paciente. Diante do exposto, o presente estudo compreende um relato de experiência com o propósito de descrever os efeitos da hidrocinesioterapia em uma criança portadora de síndrome da Artrogripose Múltipla Congênita, ressaltando os benefícios da hidroterapia, através dos princípios físicos da água. Foi utilizada a metodologia descritiva dos atendimentos realizados no Centro de Terapias Aquáticas da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, ocorridos duas vezes por semana, no período de junho a setembro de 2008, totalizando 20 sessões. Os resultados observados compreendem manutenção da ADM, aumento do grau de mobilidade das articulações acometidas, locomoção independente, entendendo a locomoção como a capacidade de ir e vir mesmo que seja com o auxílio de aparelhos ou cadeira de rodas, realização de movimentos e AVD's o mais funcionalmente possível, bem como ganhos motores, devido ao fato dessas crianças terem, normalmente, inteligência normal, a auto-estima também é melhorada, como foi observado em nosso paciente. Desta forma, podemos considerar que a hidrocinesioterapia é muito importante no tratamento da AMC, já que esta não atua apenas no campo das deformidades, mas também no desenvolvimento global do indivíduo, procurando sempre a funcionalidade dos movimentos, trazendo melhoras expressivas quanto à realização das atividades básicas de vida diária e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Artrogripose Múltipla Congênita, tratamento, hidrocinesioterapia

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO DISTÚRPIO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

*** LUCIANNA DUARTE DE AGUIAR; ** ANDRÉ LIRA, ** ACHILLES ANDRADE, ** ELIDENYSLSON DINIZ, ** LAYSE QUEIROZ, *** CRISTIANE VIDAL
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A disfunção temporomandibular compreende uma condição patológica originária da desarmonia da estrutura e função dos componentes do sistema mastigatório que associados aos hábitos funcionais levam a articulação temporomandibular a apresentar um aumento do tônus muscular, resultando em fadiga e espasmo e, tendo como sinais e sintomas dores de cabeça e pescoço, limitação dos movimentos mandibulares e ou sons na articulação, dor facial, alterações posturais. Caracterizando a presença de um distúrbio nesta articulação. O fisioterapeuta tem utilizado os recursos da eletroterapia e da cinesioterapia como procedimentos eletivo para o tratamento das disfunções temporomandibulares e a terapia manual vem se destacando para redução do quadro sintomático e funcional fazendo uso de técnicas manuais específicas. No entanto, a intervenção fisioterapêutica nas disfunções da ATM ainda é pouco difundida, portanto, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de investigar sobre o tema proposto, enfatizado a atuação do fisioterapeuta e tem como objetivo buscar novos conhecimentos das técnicas fisioterapêuticas adequadas para auxiliar o tratamento das disfunções da ATM. Para tanto foi realizada uma revisão bibliográfica pela utilização da documentação indireta através de livros de referência informativa, publicação, periódicos, e artigos científicos. O estudo mostrou que a aplicação de uma das técnicas de fisioterapia auxilia na diminuição do quadro sintomático e funcional dos pacientes portadores do distúrbio da ATM proporcionando uma melhoria na qualidade de vida. No entanto a literatura sobre o tema abordado ainda é muito escassa e requer mais estudos para comprovar a eficácia da fisioterapia.

Palavras-chave: ATM, FISIOTERAPIA E TRATAMENTO

A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE AFECÇÕES PULMONARES EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

* **CLAYTON MELO SUZUKI**; ** **ADRIANO BENÍCIO**; ** **NARA BRANDÃO** ; *** **ANA FLÁVIA GOMES PAIVA**; **** **FÁBIO CORREIA LIMA NEPOMUCENO**; **** **IVALDO MENEZES**

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O rim é um órgão vital e quando sofre algum tipo de agressão, seja por agentes nefrotóxicos ou isquêmicos, deixa de realizar suas funções, que são essenciais para manter a homeostasia do organismo. A insuficiência renal crônica (IRC) surge quando o comprometimento renal é lento e progressivo resultando em múltiplos sinais e sintomas característicos da síndrome urêmica. A hemodiálise é uma modalidade terapêutica indicada para pacientes que perderam a função renal, pois ela vai realizar as trocas substanciais necessárias para manter o equilíbrio das funções orgânicas. O tratamento hemodialítico gera um desgaste físico e psicológico para o paciente, pois ele passa em média três dias por semana, quatro horas sentado, estando assim predisposto a várias complicações sistêmicas. A justificativa do presente trabalho deu-se pela relevância da fisioterapia para estes pacientes, uma vez que, vamos atuar nas complicações provenientes da IRC e do tratamento dialítico, trabalhando de forma integral com os mesmos durante a hemodiálise e nos períodos interdialíticos. Dentre as complicações sistêmicas temos as afecções pulmonares caracterizadas principalmente por uma congestão pulmonar, instabilidade hemodinâmica, déficit da relação V/Q, dispnéia e hipoxemia. O objetivo do presente trabalho é realizar um levantamento bibliográfico correlacionando os principais achados clínicos respiratórios desses pacientes com o possível benefício da fisioterapia respiratória através de um protocolo de atendimento. Para tanto, foi realizado um estudo de caráter exploratório utilizando a pesquisa bibliográfica por meio de fontes secundárias nas bases de dados Medline, Embase, Pubmed, Lilacs, Bireme, Scielo, assim como em acervos bibliográficos e revistas especializadas. Nas referências pesquisadas viu-se que a fisioterapia vai atuar prevenindo possíveis complicações pulmonares através de alongamentos, cinesioterapia respiratória, exercícios associados aos padrões ventilatórios, bem como, fornecendo orientações sobre os exercícios que podem ser realizados em domicílio, otimizando assim, suas funções respiratórias. Desta forma a fisioterapia pode melhorar a qualidade de vida agindo na promoção de saúde, através de exercícios direcionados as peculiaridades pertinentes a esses pacientes, como também proporcioná-los um maior bem-estar durante as sessões de hemodiálise.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Afecções Pulmonares; Fisioterapia

A DOR COMO FATOR LIMITANTE PARA GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO NA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA NOS PACIENTES QUEIMADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA/PB.

* **KALLYNE DE SOUZA NASCIMENTO;** ** **LYSIANNE GONÇAVES DE LIMA;**
*****ERNANI FREITAS VIANA FILHO.**

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo

Dor é uma sensação desagradável, que varia desde desconforto leve a excruciante, associada a um processo destrutivo atual ou potencial dos tecidos, que se expressa através de uma reação orgânica e emocional. As queimaduras se caracterizam por lesões traumáticas de origem térmica, química, elétrica ou radioativa, que atingem os tecidos que envolvem as diversas camadas da pele, pêlos, chegando também ao tecido celular subcutâneo, músculos, tendões e órgãos. Traumas esses que são causados através do contato direto com chamas decorrentes de fogo, vapores quentes, sólidos superaquecidos ou incandescentes, bem como, por substâncias químicas como ácidos, soda cáustica. A classificação das queimaduras será de acordo com a extensão e profundidade da lesão. Podendo ser de 1º, 2º e 3º graus, onde as mais dolorosas são as de 2º grau. A atuação fisioterapêutica no indivíduo queimado tem tido grande importância, pois objetiva evitar complicações pulmonares, impedindo deformidades e contraturas até a recuperação completa das cicatrizes deixadas pelo trauma. Portanto, o estudo tem por objetivo verificar a importância da fisioterapia durante a balneoterapia nos pacientes internos na Unidade de Tratamento para Queimados, observando o relato da dor antes e após a conduta fisioterapêutica e a amplitude de movimento antes e após sedação. Participaram do estudo sete pacientes voluntários, submetidos à balneoterapia sob sedação. Após o preenchimento de questionário, os dados foram tabulados no Microsoft Excel e as informações obtidas transformadas em tabelas e gráficos. No referido estudo foram observados 42,86% de incidência tanto na dor leve - não atrapalha as atividades, como na moderada onde atrapalha, mas não impede as atividades; 14,38% referiu dor forte que impede as atividades; quanto no horário de maior incidência da dor 71,43% referiu no período da manhã e 28,57% durante a noite; quanto a caracterização da dor 57,14% referiu dor em queimação, 14,28% referiram dor tanto em formigamento quanto em agulhadas. Durante a intervenção fisioterapêutica nos pacientes voluntários foram observados que 57,14% tiveram um aumento na amplitude de movimento e analgesia. Quanto à topografia das lesões, os resultados deste estudo corroboram com a literatura no que diz respeito à intervenção fisioterapêutica durante a balneoterapia sob sedação, visando à analgesia local e ganho na amplitude dos movimentos dos pacientes investigados, além da manutenção da força e resistência muscular, impedindo complicações e reduzindo contraturas cicatriciais proporcionando assim o retorno o mais rápido possível às AVD's.

Palavras-chave: dor, queimadura, amplitude de movimento.

DOR EM IDOSOS – LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NA ATENÇÃO BÁSICA

*** NATALINE GONÇALVES DUARTE; ** EMANUELLE SOARES DA SILVA TAVARES,
*** PABLO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, **** VALÉRIA LÚCIA WINKLER BELTRÃO
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

Introdução: O processo de envelhecimento da população brasileira ocorre em razão da transição de uma situação de alta mortalidade e alta fecundidade, para uma de baixa mortalidade e gradual baixa fecundidade. Em geral as dores dos idosos são crônicas e múltiplas, perduram por vários anos e exigem acompanhamento perene e multidisciplinar. A abordagem do idoso representa o maior desafio da saúde moderna, pois o grau de vulnerabilidade de um organismo envelhecido é extremamente heterogêneo. **Justificativa:** Parte considerável das incapacidades, atribuídas à idade, possuem um componente doloroso, portanto realizar um levantamento epidemiológico desses fatores justifica o presente estudo. **Objetivos:** Conhecer o perfil epidemiológico da dor, instalada em idosos atendidos através da atenção básica. **Métodos:** Este trabalho trata-se de uma pesquisa de campo com uma abordagem qualitativa e quantitativa realizada a partir da aplicação de um instrumento de pesquisa orientado. Os dados levantados foram aplicados a uma planilha do Microsoft Office Excel 2007. **Resultados:** A partir das informações obtidas foi possível observar que 50% dos entrevistados relataram a dor do parto como sendo a maior dor já sentida. Sessenta e seis por cento dos entrevistados relataram está sentindo alguma dor no momento da entrevista, destes a maioria (41%) atribuiu o valor cinco a dor que estava sentindo. Quando indagados sobre o período do dia que a dor se intensificava, 33% dos entrevistados relataram o turno da manhã e da noite como o período mais incômodo. **Conclusões:** Foi possível observar que a maioria dos entrevistados relatou dor no momento da entrevista, esse conhecimento epidemiológico abona a intensificação da abordagem multidisciplinar na atenção ao idoso.

Palavras-chave: Idoso, Dor, Atenção Básica

A EFICÁCIA DO TRATAMENTO ELETROTERTOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO NA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

*** ANA TATIANE MEIRELES DANTAS; ** ALANE SONAIRE LEITE CASUSA; ** KÉCIA RAMOS PINA; ** ROGÉRIO DE MORAIS FIDELIS; *** ANA MARIA RODRIGUES DA SILVA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é descrita pela perda sensorial e fraqueza motora que ocorre quando o nervo mediano é comprometido no túnel do carpo. A Eletroterapia consiste na aplicação de corrente elétrica ao organismo, com fins de produzir reações biológicas e fisiológicas, efeitos eletroquímicos, nos nervos sensitivos e motores e aporte energético, proporcionando alívio da dor. Surgiu interesse de desenvolver o seguinte tema pela necessidade de enfatizar a melhora da sintomatologia dolorosa em pacientes com STC. Este estudo tem por objetivo avaliar a eficácia do Tens e Ultra-som, na redução da dor em pacientes com STC. A pesquisa utilizada foi de caráter experimental, exploratória, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por cinco pacientes sendo; quatro do sexo feminino e um do sexo masculino, com idade variando de 40 à 60 anos. Foram submetidos a avaliação fisioterapêutica, tendo sido realizado dez sessões, utilizando Tens Acumputural e Ultra-som contínuo, os pacientes foram submetidos a assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, a dor foi avaliada antes e após as dez sessões pela escala de EVA. Observamos que após 10 sessões 60% dos pacientes apresentaram melhora do quadro clínico e receberam alta, e outros 40% não obtiveram melhora do quadro álgico e permaneceram em tratamento. Concluí-se que o uso do tens e do ultra-som foi eficaz para o tratamento da STC, pois se obteve resultados positivos levando a recuperação da maioria dos pacientes, proporcionando-os uma melhor qualidade de vida e reintegrando-os a vida social. Com isso, pelo nível de ocorrência, devemos direcionar a necessidade de novas pesquisas apresentando um grupo de controle, seguido de outro experimental, com a utilização de uma amostra maior.

Palavras-chave: Síndrome do túnel do carpo, Dor, Eletroterapia

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM GRUPO PARA IDOSOS (PROFAGI)

*** LUCIANNA DUARTE DE AGUIAR; ** LAYSE QUEIROZ; ** GLAÚCIO; ** CAMILA; ** ANACELIS; *** ANA MARIA RODRIGUES.**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

As alterações do equilíbrio ocorrem frequentemente pela modificação do controle postural com o avançar da idade. A estabilidade postural se dá pela interação dos sistemas vestibular, visual e somatossensorial. O processo de envelhecimento provoca modificações fisiológicas que predispoem os idosos a desequilíbrios. A hidrocinestoterapia é um recurso que utiliza os princípios físicos da água e seus efeitos fisiológicos com finalidade terapêutica e no PROFAGI além desses aspectos a terapia é realizada em grupo. O estudo justifica-se pela necessidade de se avaliar a presença ou não de modificações na estabilidade postural dos idosos do PROFAGI (Programa de Fisioterapia Aquática em Grupo para Idosos). O objetivo do trabalho foi avaliar o equilíbrio dos idosos que frequentam programa. A pesquisa é do tipo descritiva, de caráter exploratório com abordagem quantitativa; a amostra utilizada foi 24 indivíduos com idade de 47 a 90 anos de ambos os sexos. O instrumento utilizado foi a Escala de Tinetti para avaliação do equilíbrio. Todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados obtidos foram: 97% são do sexo feminino, 3% do sexo masculino, 97% tem acima de 60 anos e 3% abaixo de 60 anos; com relação ao equilíbrio 99% dos participantes apresentaram grau leve e 1% grau moderado. Assim o estudo detectou que as alterações de equilíbrio são frequentes em idosos, no entanto a maioria da amostra estudada apresentou grau leve de equilíbrio. A realização da hidrocinestoterapia em grupo pode ter contribuído para esse resultado, assim torna-se necessária à realização de novos estudos com pré-teste e pós-teste e o uso de grupo controle.

Palavras-chave: PROFAGI, equilíbrio; hidrocinestoterapia

FORTALECIMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO COM O DISPOSITIVO THRESHOLD NA ESCLEROSE MÚLTIPLA: RELATO DE CASO

*** ACHILLES DE SOUZA ANDRADE; ** ELIUDENYLSO DINIZ DE OLIVEIRA; ** MILKA ROCHA MARINHO DA SILVA; *** YASMINE SARAH NÓBREGA C. DE MOURA; **** GILBERTO ANTÔNIO LOUREIRO FRANÇA DE SOUZA**
*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A esclerose múltipla (EM) é uma doença do sistema nervoso central, auto-imune, ou seja, o sistema imunológico agride a bainha de mielina, e se caracteriza por placas disseminadas de desmielinização, perda da substância da mielina que envolve os nervos do crânio e na medula espinhal. Os sintomas mais comuns são: fraqueza e rigidez muscular, adormecimento em partes do corpo, alteração de sensibilidade, dores articulares, alteração de equilíbrio. A fisioterapia respiratória tem-se destacado no tratamento desta patologia, beneficiando pessoas portadoras desta doença, através de técnicas e recursos para aliviar o desconforto respiratório, causado pela fraqueza progressiva dos músculos respiratórios e limitação funcional do indivíduo. Entre estes recursos destaca-se o Threshold, incentivador respiratório de carga pressórica cujo objetivo é treinar a força muscular respiratória, o qual seu uso se faz necessário em pessoas com esta patologia. Diante do exposto, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de buscar novos recursos para o tratamento de pacientes com EM, para aumentar a força da musculatura respiratória destes e promover uma melhora na realização de suas atividades diárias. O estudo tem como objetivo mostrar a importância do threshold para fortalecer os músculos respiratórios de uma paciente com esclerose múltipla. A pesquisa é de caráter observacional, feita através de um relato de caso, em que os alunos de fisioterapia observaram o atendimento fisioterapêutico de uma paciente portadora de EM, com 50 anos de idade. O tratamento foi realizado, todos os dias em seu domicílio, uma vez ao dia, pela manhã, com duração de 30 minutos, a pesquisa teve início no dia 15 de agosto até 25 de setembro de 2008, totalizando 40 sessões. Utilizou-se o manovacuômetro para mensurar as pressões inspiratória e expiratória máximas, em seguida foi realizado o treinamento muscular com o threshold expiratório, e após 30 dias, com o threshold inspiratório, ambos com carga de 7cmH₂O. Os resultados observados compreendem em melhora da dispnéia, está conseguindo dormir durante a noite e se alimentar melhor. Com isso, podemos considerar que o uso do threshold é de fundamental importância para fortalecer estes músculos em pessoas com EM, proporcionando uma melhor qualidade de vida para elas.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Fisioterapia; Threshold

ANÁLISE DOS ÍNDICES PRESSÓRICOS EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA ILHA DO BISPO.

* **KLECIENE DOS SANTOS OLIVEIRA;** ** **ACHILLES DE SOUZA ANDRADE;** ** **CACILDA VIRGÍNIA BARRETO;** ** **GISELE BARROS SOARES;** *** **VERUSCHKA ARARUNA;** **** **ZÊNIA ARAÚJO TRINDADE**

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A hipertensão arterial (HA) é uma entidade clínica, multifatorial, conceituada como uma síndrome caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados que levam à alterações metabólicas, hormonais e a fenômenos tróficos (hipertrofia cardíaca e vascular). Embora bem menos freqüente na criança do que no adulto, o diagnóstico da HA na criança é muito importante, pois na infância a HA secundária predomina sobre a forma primária, sendo curável ou pelo menos controlável através de medidas terapêuticas. O propósito desse estudo é detectar a ocorrência da HA na população estudada. Foram avaliadas 24 crianças de ambos os sexos, com idade entre 8 e 12 anos, em uma escola pública da Ilha do Bispo. A verificação da pressão arterial foi realizada do método auscultatório com tensiômetro infantil da marca Tycos e estetoscópio Littmann. Os valores obtidos foram analisados de acordo com o III Consenso Brasileiro de HAS. Das 24 crianças avaliadas, 15 são do sexo masculino e 9 do feminino, foi detectada a hipertensão arterial em 11 crianças ou seja 45,8% do total da mostra, com 33,30% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino. Sabemos que a hipertensão arterial na infância é um fator preocupante, pois a incidência está muito elevada na população pediátrica, podendo representar o início precoce da hipertensão arterial no adulto. Por isso, é importante o diagnóstico da HA na infância o mais cedo possível, tendo em vista a potencialidade do tratamento para cura ou pelo menos para o controle, através de medidas terapêuticas e programas de prevenção e educação, realizados pela equipe multiprofissional, melhorando significativamente a qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, criança, prevenção

A APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE (CIF) EM PACIENTE PORTADOR DE LER/DORT: UM RELATO DE CASO

* PABLO RAPHAEL OLIVEIRA HONORATO DA SILVA; ** MARIA ÂNGELA RAMALHO PIRES DE ALMEIDA , ** LEILA ALCINA CORREIA VAZ BUSTORFF , ** MARÍLIA OLIVEIRA VIEIRA DE LUCENA , ** THATIELLE VAZ DE CARVALHO; *** ROBSON DA FONSECA NEVES

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo:

A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) faz parte da família de classificações desenvolvidas pela Organização Mundial de Saúde. Este modelo substitui o enfoque negativo da deficiência e da incapacidade por uma perspectiva positiva, considerando as atividades de um indivíduo, que apresenta alterações de função e/ou da estrutura do corpo, pode desempenhar, assim como sua participação social. A CIF representa uma mudança de paradigma para se pensar e trabalhar a deficiência e a incapacidade, constituindo um instrumento importante para avaliação das condições de vida e para a promoção de políticas de inclusão social. Destaca-se por ser um modelo que abrange função e estrutura do corpo, atividade e participação social e ambiente. O presente trabalho relata uma experiência da aplicação da CIF em uma paciente portadora de LER/DORT, 51 anos, telefonista, 33 anos de profissão. O mesmo foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB, na disciplina de Saúde do Trabalhador no período de Maio à Setembro de 2008. Para este foi utilizado o instrumento CORE SETS LER/DORT, criado pelo Grupo de Pesquisa CNPq - Atenção Integral: Saúde, Trabalho e Funcionalidade, que consiste numa lista genérica criada a partir da CIF, contendo as condições mais importantes a serem levantadas durante a atenção ao paciente. Essa abordagem de avaliação é composta por 152 categorias que representam os domínios mais relevantes da CIF. A partir da avaliação desta paciente através da CIF foi possível identificar as incapacidades e funcionalidades relacionadas às condições de saúde, identificando o que a mesma é capaz ou não de realizar na sua vida diária. Até o presente, apesar do interesse pela adoção do modelo da CIF, existem poucos estudos em curso sobre a avaliação do seu impacto na atenção à saúde. Isso decorre de ser uma classificação recente, complexa e que apresenta certo grau de dificuldade em sua utilização, pois do ponto de vista prático, sua aplicação requer um tempo muitas vezes maior do que a própria consulta, além dos aspectos inerentes às mudanças de conduta por parte dos profissionais da área da saúde. Recomenda-se que estudos adicionais sejam realizados por profissionais e pesquisadores de diversas disciplinas e setores da saúde, incluindo também a participação das organizações da sociedade civil.

Palavras-chave: CIF, LER/DORT , FISIOTERAPIA

PREVALÊNCIA DO TABAGISMO ENTRE PARTICIPANTES DA FEIRA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

* CÍNTIA FERREIRA ANGELO; ** ISA BELLA MAMEDE CHIANCA; ** JEFFERSON ARAUJO DUTRA; ** JOASSIS ARAÚJO CAVALCANTE; ** PATRÍCIA MARLEY FERNANDES TAVARES; *** ZÊNIA TRINDADE DE SOUTO ARAUJO.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O cigarro é considerado a maior causa de morte em todo o mundo, com a nicotina a mais disseminada droga de abuso, podendo causar câncer de pulmão, infarto do miocárdio, impotência sexual entre outros males. O conhecimento da prevalência do tabagismo é necessário para a realização de programas institucionais adequados que visem à diminuição do número de fumantes. O objetivo do trabalho foi verificar a prevalência do tabagismo entre participantes da feira da saúde no município de João Pessoa-PB. Trata-se de um estudo observacional, descritivo com amostra composta por 78 indivíduos, sendo utilizado um questionário estruturado, dividido em três partes: a primeira a caracterização do indivíduo; a segunda, a prevalência do tabagismo; e a terceira a avaliação do pico de fluxo expiratório (Peak-Flow) e a pressão arterial. Os resultados foram analisados pelo SPSS 15.0. Dos indivíduos estudados, 55% eram do gênero masculino e 45% feminino, com faixa etária entre 15 e 70 ($40,46 \pm 15,95$) anos, peso ($70,56 \pm 16,31$) Kg; altura ($1,63 \pm 0,08$) m; IMC ($26,16 \pm 5,67$) Kg/m²; Peak-Flow ($302,44 \pm 103,69$) L/min; PAS ($119,23 \pm 14,48$) mmHg; PAD ($75,26 \pm 9,49$) mmHg. Observamos uma prevalência de 51% não fumantes, 10% fumante, 14% fumante ocasional, 21% ex-fumante e 4% fumante passivo. Com base nesses resultados verificamos que as campanhas anti-tabagismo, no geral, têm influenciado o comportamento dos indivíduos, embora sejam necessárias políticas mais abrangentes e rigorosas. Por outro lado, o tabagismo continua sendo importante problema de saúde pública, sendo a principal causa de morte prevenível nosso país. Outro fato a ser considerado é que os fumantes poderiam ser estimulados a participarem de grupos de apoio visando o abandono do fumo.

Palavras-chave: Prevalência; Tabagismo; Prevenção.

TRATAMENTO COM VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA (CPAP®) NA ABORDAGEM TERAPÊUTICA DOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO

* FARAH SORAYA GONÇALVES FIDELIS PORTO; ** GLAUCIA SUELLEN FERNANDES CARVALHO; ** LAÍS KELLEN BUSTORFF FEODRIPPE DE LIMA; ** MARIA DANYELLI ALVES ROZENDO; *** MARIA DE FÁTIMA DANTAS MARINHO
* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A abordagem dos distúrbios respiratórios do sono com uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas é considerada uma das formas mais eficientes de tratamento. É feita por meio de aparelho apropriado, CPAP®, que produz uma pressão positiva contínua nas vias aéreas, pela qual se adapta a um tubo flexível através do qual o ar liberado pelo aparelho é conduzido até uma máscara firmemente adaptada ao nariz do paciente. Justifica-se a realização desse trabalho o despertar de um maior interesse sobre a CPAP® e seus efeitos hemodinâmicos na Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono, viabilizando assim uma melhor resposta à terapêutica utilizada, tendo como conseqüência repercussões positivas, que fornecerão uma maior estabilidade alveolar, aumento da capacidade residual funcional, aumento da pressão intra-alveolar ao final da expiração, aumentos significativos na oxigenação arterial e melhora da relação V/Q. O principal objetivo da aplicação da terapia com CPAP® consiste em manter as vias aéreas abertas durante toda a terapia, evitando assim, a apnéia e suas conseqüências negativas para o paciente. Almejamos, dessa maneira, discutir as principais repercussões do CPAP® sobre o portador da Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono. Foram efetuados levantamentos bibliográficos e de artigos científicos atualizados, que direcionam assuntos relacionados ao tema, baseando-se em uma pesquisa exploratória. Estabeleceu-se uma discussão entre os artigos que foram traduzidos e analisados separadamente. A pressão positiva contínua nas vias aéreas é considerada o tratamento de escolha por normalizar os eventos respiratórios, a saturação da oxi-hemoglobina e a estrutura do sono com remissão dos sintomas e das complicações cardio-vasculares. A adesão ao CPAP® compromete sua eficácia terapêutica em longo prazo. Define-se a adesão com o uso regular desta terapia por pelo menos cinco horas por noite, com resultados variáveis entre os estudos. Concorrem para o uso regular do CPAP® a gravidade da doença e programas de educação e tratamento dos efeitos colaterais. Pôde-se observar nesta revisão de literatura o quanto o tratamento com CPAP® está revolucionando os resultados da fisioterapia respiratória, não somente neste trabalho como também nas rotinas hospitalares, mas sabe-se também que ainda é preciso ser realizado muitos estudos para o aprofundamento dos efeitos fisiológicos.

Palavras-chave: CPAP®, Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono e Tratamento

A DISPAREUNIA EM UMA VISÃO BIOPSISSOCIAL: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA.

*** JACICLEY MARTINS DE SOUZA; ** ANA PATRÍCIA QUEIROZ; ** KARLA MONALISA DA MOTA; ** MOACIR MACHADO DE ARAÚJO FILHO; *** CRISTIANE L. MARTINS VIDAL; *** SHEVA CASTRO DANTAS DE SOUSA**
*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A dispareunia é um transtorno sexual caracterizado pela sensação de dor genital durante o ato sexual. Pode ocorrer tanto em homens quanto em mulheres, sendo mais incidente no gênero feminino, acometendo até 50% daquelas com vida sexual ativa. A dor geralmente é sentida durante a penetração, mas pode ocorrer também antes e depois do intercuro, e pode ser descrita como uma sensação superficial, ou até mesmo profunda, a intensidade pode variar de um leve desconforto até uma forte dor aguda. Sua etiologia relaciona-se a fatores orgânicos ou psicológicos, lhe conferindo uma aspecto biopsicossocial. Dentre os primeiros pode-se destacar as infecções genitais, episiotomia, doenças sexualmente transmissíveis, lubrificação insuficiente da mucosa vaginal, dentre outros. Já nos fatores psicológicos frequentemente há dificuldade em compreender e aceitar a sexualidade de uma maneira saudável, por questões religiosas, culturais, ou mesmo decorrente do abuso sexual. A fisioterapia tem se tornado cada vez mais atuante no alívio da dor nas disfunções ginecológicas pela utilização da eletroestimulação com correntes de baixa frequência. Este recurso promove aumento da produção de opióides circulantes, dos níveis de dopamina, epinefrina e serotonina resultando na redução do quadro algico. Desta forma, a presente pesquisa justifica-se pela importância de investigar a eficácia da eletroestimulação na dispareunia, e tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico que correlacione os achados característicos da patologia com a atuação fisioterapêutica e analisar a contribuição da fisioterapia nestas pacientes. Assim, este compreende um estudo exploratório, com abordagem dedutiva. Para a coleta de dados utilizou-se a documentação indireta através de livros de referência informativa, publicação, periódicos, e artigos científicos. Alguns estudos sugerem o uso somente da eletroestimulação, mas os resultados mais satisfatórios foram aqueles que combinaram a eletroterapia à cinesioterapia, pois proporcionaram, além do alívio a dor, a percepção corporal, melhora na relação com o parceiro, aumento do desejo sexual e da auto-estima. Assim, apesar da escassez da literatura, podemos considerar que a fisioterapia é eficiente na redução do quadro algico da dispareunia, favorecendo o bem estar biopsicossocial das pacientes.

Palavras-chave: Dispareunia; Fisioterapia; Eletroestimulação

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DISFUNÇÃO VESTIBULAR COM ENFOQUE NA VPPB NOS PACIENTES ATENDIDOS NO SFT DO HUG-JP

*** URÂNIA DANTAS DE LIRA; ** VIVIANNE MOREIRA PEREIRA; ** CLEBER CARNEIRO DE MELO; *** CRISTIANE LÚCIA MARTINS VIDAL; ***TÂNIA REGINA F. CAVALCANTI**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O equilíbrio postural do ser humano é garantido pela interação complexa dos sistemas vestibular, proprioceptivo e visual. Quando ocorre um distúrbio nestas informações, o indivíduo apresenta uma sintomatologia que compromete a sua qualidade de vida. A Reabilitação Vestibular usa a plasticidade neural para desenvolver seu mecanismo de adaptação no sistema nervoso central, que pode ser através da compensação ou habituação. Tentando rever a função de equilíbrio ou torná-lo próximo do normal, permitindo que o paciente novamente execute os movimentos que realizava antes do distúrbio vestibular, reintegrando o mesmo as atividades diárias. Este estudo justifica-se por descrever a conduta realizada durante atendimentos e sua eficácia. O qual objetiva-se por verificar a eficácia da Reabilitação Vestibular na vertigem de pacientes portadores de Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB), atendidos no Setor de Fisioterapia do Hospital de Guarnição de João Pessoa. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa sendo uma pesquisa prospectiva. Foram atendidos 15 pacientes com essa patologia no Hospital referido, no período de outubro de 2007 à setembro de 2008, sendo realizadas 15 sessões, pelos alunos do estágio supervisionado da FCM-PB, sendo de ambos os gêneros onde a maior predominância foi no gênero feminino o que vem de encontro com a literatura todos com sintomas de vertigens nas várias ocasiões. O Protocolo de atendimento basicamente constituem-se de exercícios de habituação com movimentos da cabeça, dos olhos, estímulos repetitivos facilitados pela compensação do sistema nervoso central, exercícios de controle postural e de condicionamento geral. Assim foi observado que 60% relataram melhora na sintomatologia evoluindo para alta e 40% relatando melhora pouco significativa. Diante do exposto nota-se que é imperiosa a atuação da Fisioterapia na Reabilitação Vestibular, através de protocolos de exercícios, para prevenir recorrências, visando reintegrar o indivíduo ao ambiente, recuperando sua autoconfiança.

Palavras-chave: Disfunção Vestibular; VPPB; Equilíbrio.

CINESIOTERAPIA LABORAL NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR MILITAR NO SETOR ADMINISTRATIVO DO HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE JOÃO PESSOA - HGU-JP

*** URÂNIA DANTAS DE LIRA; ** CLEBER CARNEIRO DE MELO; ** VIVIANNE MOREIRA PEREIRA; *** TÂNIA REGINA CAVALCANTI; *** CRISTIANE LÚCIA MARTINS VIDAL;**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A Cinesioterapia Laboral constitui-se de uma combinação de atividades físicas que tem como características comuns melhorar a condição física do indivíduo para o seu trabalho. Direcionado a promover a saúde e a socialização dos trabalhadores, atuando na prevenção e terapêutica das possíveis doenças osteomusculares e ligamentares com ação sobre o físico, psicológico e social dos funcionários de uma empresa. Sua abordagem é adaptada às necessidades do indivíduo e da tarefa. Pode ser realizada no local de trabalho, o que favorece o bem estar e integração com o ambiente e colegas de trabalho. Diante dessa realidade, justifica-se a necessidade de mostrar a efetiva atuação da Fisioterapia com Cinesioterapia Laboral com militares do setor Administrativo do Hospital de Guarnição de João Pessoa. Denotar a eficácia da Cinesioterapia Laboral como meio promotor da reabilitação cinético-funcional minimizando os impactos negativos oriundos de movimentos repetitivos e da má postura, na vida e na saúde desse trabalhador é o objetivo desse estudo. Trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa e quantitativa, do tipo descritiva, com a utilização de questionário semi-estruturado para coleta de dados. A cinesioterapia laboral é realizada uma vez por semana onde nos demais dias recebem orientações para que possam realizá-las sozinhos. Dos 20 participantes 100% relataram que a mesma contribui para melhora da qualidade de vida, proporciona um maior relaxamento e melhora da postura; 80% relataram maior interação social, aumento a disposição para o trabalho, como também na melhor qualidade e produtividade do serviço. Em relação ao quadro algico, 80% relataram melhora. Diante do exposto, denota-se a eficácia da Cinesioterapia Laboral como meio promotor de saúde, interação social e produtividade do serviço.

Palavras-chave: Fisioterapia, Cinesioterapia Laboral, Reabilitação Cinético-Funcional

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O GRAU DE FLEXIBILIDADE EM MULHERES DISMENORRÉICAS NAS DIFERENTES FASES DO CICLO MENSTRUAL

*** NATÁLIA MAGALHÃES CRUZ; ** FERNANDA ISABEL LEAL DE MORAES; ** WALESKA PRISCILLA S. DACET; ** LETÍCIA MARIA DIAS PAZ; *** KARLA VERUSKA MARQUES CAVALCANTE**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A dismenorréia é uma dor em forma de cólica no hipogástrio acompanhada ou não de sintomas sistêmicos, é bastante comum entre as mulheres. Acomete as mulheres em cerca de 10% a 15% chegando a interferir nas suas atividades de vida diárias. A postura é composta das posições das diferentes articulações do corpo num dado momento, sendo correta a posição na qual um mínimo de estresse é aplicado em cada articulação. Com o objetivo de avaliar a influência da alteração postural em mulheres com e sem dismenorréia. Avaliou-se uma amostra de 15 mulheres, onde 10 apresentaram-se com dismenorréia e 5 sem. Através de uma avaliação fisioterapêutica postural, onde se observou fisicamente a postura das mulheres, utilizando como instrumento de avaliação um questionário, tendo como parâmetro a postura fisiológica corporal. Os dados foram realizados em mulheres com e sem dismenorréia e avaliados estatisticamente pelo teste “T” de Student. Nos resultados observou-se que nas 10 mulheres com dismenorréia avaliada, 6 apresentaram ombros protrusos e 4 com ombros elevados para a direita e 3 para a esquerda; 5 apresentaram cabeça inclinada para a direita e 3 para a esquerda; 5 apresentaram escápulas protrusos; 3 com hipercifose torácica e 6 apresentaram com hiperlordose lombar e 4 apresentaram cintura pélvica em antiversão. Nas 5 mulheres sem dismenorréia, 4 apresentaram-se com ombros protrusos; 2 com ombro elevado para a direita e 3 com hiperlordose lombar. De acordo com as avaliações posturais foi possível concluir que a dismenorréia não influencia nas alterações posturais significativamente, porque não foram avaliadas uma amostra de mulheres suficientes para obter um resultado mais convicto e nem mesmo referências para confirmarmos os resultados obtidos.

Palavras-chave: Dismenorréia. Flexibilidade, Ciclo Menstrual.

OSTEOARTRITE, PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DIRECIONADO A SINTOMATOLOGIA DOLOROSA, UM ESTUDO DE CASO

*** ELISANGÊLA PEREIRA LIMA; ** ELISANGÊLA PEREIRA, ** LUCIANA CARVALHO, ** LUCIANE CAVALCANTE, *** RODRIGO HENRIQUES DE CARVALHO
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A doença articular degenerativa é um distúrbio muito comum que afeta uma ou mais articulações. Nasce de uma deterioração local da cartilagem articular, caracterizando-se pela degeneração do osso subcondral e por inflamação secundária da membrana sinovial. Esta doença é um distúrbio localizado sem efeitos sistêmicos. Este estudo tem interesse em mostrar a melhora da qualidade de vida diante de um protocolo de atendimento que visa à melhoria da sintomatologia dolorosa e conseqüente modificação da atitude quanto à realização das atividades diárias. Dentre as alternativas não medicamentosas a fisioterapia tem contribuído de maneira substancial utilizando os métodos cinesioterapêuticos, eletroterapêutico e crioterapia. A seleção dos pacientes foi aleatória de uma lista de espera da Fundação Otacílio da Gama durante a realização do projeto de extensão osteomioarticular da Faculdade Ciências Médicas da Paraíba que resultou na escolha de três pacientes mais que teve adesão de apenas um indivíduo por questões de deslocamento e tempo para o tratamento. Foi utilizada uma ficha de entrevista previamente elaborada na qual os participante foram solicitados a apontar o grau de dor por meio de uma escala gradual enumerada de 0 a 10 enfatizando a localização da dor e efetividades na realização das AVD's. O plano de tratamento consistia de crioterapia nas articulações dos joelhos e ombros por um período de 20 minutos, eletroterapia por meio do TENS com utilização mínima de 30 minutos e Ultra-som nas articulações supracitadas e no quadril variando tempo e potência de acordo com a área de aplicação, e exercícios cinesioterapêutico globais no período de duas vezes por semana com duração de 1 hora diária totalizando 20 horas de atendimento. A coleta de dados obteve valores entre 7 e 9 para a intensidade da dor, antes do tratamento fisioterapêutico, e grandes limitações como impossibilidade de realizar atividades simples como pentear os cabelos, vestir-se, calçar-se, deitar-se e levantar-se da cama. Após a atuação da fisioterapia observou-se alteração do quadro algíco com escores diminuindo para 1 e 2, melhora significativa para realização das AVD's com possibilidade até de caminhada do local da morada para o de tratamento possibilitando assim uma melhora da qualidade de vida. Dentro dos limites impostos pela dor ainda não existe tratamento específico para a doença articular degenerativa, e as lesões patológicas tendem a ser permanentes e progressivas. Apesar disso, muito êxito pode ser obtido com o emprego da terapia adequada na cura desses pacientes, sendo assim é de fundamental importância ressaltar que a fisioterapia se torna essencial no tratamento dessa patologia. Durante os dados obtidos perante a evolução da paciente, observamos um grande avanço na melhora do quadro doloroso, nas suas AVD's e principalmente na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença degenerativa, osteoartrite, fisioterapia

A APLICAÇÃO DA FLOATOATION REST NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR GLOBAL DE IDOSOS PORTADORES DE DOR CRÔNICA

*** MAGNA CRISTINA DA SILVA PEREIRA; ** MARIA JOSÉ BRUNO ALBUQUERQUE;
** MICHELLE DANTAS AGRA ARAÚJO; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e a cada ano esse processo se torna maior nos países em desenvolvimento, sendo nesta fase o acontecimento de alterações fisiológicas. Partindo deste princípio, as implicações da dor crônica na vida dos idosos são constantes, refletindo em sua qualidade de vida. A técnica de Floatoation REST vem a colaborar na restrição dos estímulos sensoriais do ambiente externo ao indivíduo, o que beneficia à redução da dor crônica. O presente trabalho justifica-se pela necessidade de comprovar os benefícios da técnica Floatoation REST como promotora do bem estar global do idoso, assim como o impacto bio-psico-social na qualidade de vida da terceira idade. Objetivamos investigar sobre os benefícios da aplicação da Floatoation REST, na promoção do bem-estar global de idosos portadores de dor crônica. A pesquisa foi de característica descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo utilizado para a coleta de dados um questionário semi-estruturado contendo dez questões, além do desenvolvimento de protocolo utilizando a técnica aplicada nos indivíduos do estudo. A presente pesquisa foi realizada com doze idosos, com idade entre 60 e 80 anos, de ambos os gêneros, todos, portadores de dor crônica, sendo realizadas assim as sessões da terapia. Utilizamos a estatística descritiva para a análise dos dados. Após a aplicação da técnica conseguimos uma melhora significativa quanto à variável dor, em todos os pacientes da amostra. O quantitativo em relação à presença de dor foi de 66,67% com intensidade moderada antes da aplicação do protocolo, após a conduta, 70% dos idosos passaram a apresentar apenas grau leve. A região mais acometida foi a região cervical da coluna com 18,52% dos idosos referindo, seguida da região lombar e membros inferiores. Apesar do objeto principal de investigação ter sido a dor, após a aplicação da técnica aqui estudada, outras condições obtiveram melhora nos indivíduos da amostra, a exemplo a disposição para realização de atividades diárias, além do bem estar geral dos pacientes. Observamos através da pesquisa que a floatoation REST deve ser empregada como técnica de relaxamento aquático, aproveitando todos os princípios e efeitos que a água oferece. A partir deste pensamento, podemos contribuir com novas aplicabilidades no sentido de expandir o emprego da técnica.

Palavras-chaves: Dor Crônica; Envelhecimento, Hidrocinesioterapia, Floatoation REST.

O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE ZERO A SEIS ANOS A PARTIR DE UMA ABORDAGEM NEUROFISIOLÓGICA

* BIANCA LEITE MORAIS; ** SAMARA ALVES MIRANDA DE SÁ; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

RESUMO:

O desenvolvimento do sistema nervoso tem início com o embrião e continua durante toda vida à medida que aprendemos e nos adaptamos. A criança vai tomando consciência de seu corpo, realizando os movimentos iniciais, estes se alteram e tornam-se variados e complexos, e a partir daí, vão ocorrendo modificações nas primeiras aquisições, que em seguida se tornam mais elaboradas e adaptadas para padrão e habilidades de movimentos mais finos e mais seletivos. Entretanto, existem condições que irão causar desequilíbrio e desorganização deste processo, como os distúrbios neurológicos. Neste sentido a fisioterapia vai atuar com vistas à reorganização do desenvolvimento neuro-psico-motor destas crianças. Buscamos investigar o desenvolvimento motor em crianças de zero a seis anos a partir de uma abordagem neurofisiológica, fazendo a relação com o tratamento fisioterapêutico, e identificando as alterações patológicas presentes em cada faixa etária da nossa amostra. O estudo é descritivo e exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa. Nossa amostra constou de nove crianças, de ambos os gêneros com idade entre zero e seis anos, atendidas na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Utilizamos como instrumento de avaliação, a escala de desenvolvimento motor do Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver II, caracterizando as habilidades na coordenação motora grossa e fina das crianças avaliadas, relacionando à patologia apresentada. Os dados foram tratados segundo a estatística descritiva, onde 55,56% das crianças apresentaram paralisia cerebral, e destas, 22,22% quando analisado o desempenho na coordenação motora grossa, consegue sentar e equilibrar em cada pé por três segundos, sendo estas atividades as de melhor desempenho. Quanto à coordenação motora fina adaptativa, as atividades com melhores índices foram a de copiar e desenhar pessoa com três pontos. Dentro de uma abordagem neurofisiológica, o desempenho apresentado foge aos padrões cronológicos, sendo o realizar dessas atividades, atribuídos ao fato desta população ter iniciado o tratamento fisioterapêutico logo após o diagnóstico estabelecido. Assim, a fisioterapia em crianças com comprometimento sensorio-motor, se fortalece nas bases neurofisiológicas do desenvolvimento infantil, valorizando todas as nuances das condições de assistência e de ambiente.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Motor; Crianças; Abordagem Neurofisiológica.

A INFLUÊNCIA DO CLIMATÉRIO NAS CRISES ENXAQUECÓIDES

* JANINE EMMANUELE SANTOS DE LIRA; ** LETÍCIA MARIA DIAS PAZ; ** FERNANDA ISABEL LEAL DE MORAES; ** NATÁLIA MAGALHÃES CRUZ; *** KARLA VERUSKA MARQUES CAVALCANTE***.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A Sociedade Brasileira de Cefaléia relata a enxaqueca como uma desordem neurobiológica associado a alterações do sistema nervoso e ativação do sistema trigêmio-vascular, com caracterização por dores de cabeça e sinais e sintomas psíquicos, clínicos e neurológicos. Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre as alterações hormonais ocorridas durante o climatério e frequência das crises enxaquecoides em um grupo de mulheres climatéricas. O estudo é classificado como uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e quantitativo. Para aquisição dos dados foram avaliadas 10 voluntárias, submetidas a um questionário previamente formulado que consistia de 13 questões intercaladas entre objetivas e subjetivas, abordando as crises enxaquecoides, época de manifestação, localização das crises (mapas anatômicos), escala de dor de Borg, intervalos das crises, diminuição das crises pos-menopausa. As variáveis foram analisadas pelos valores médios percentuais utilizando o Microsoft Excel 2003. Das 10 participantes 100% relataram crises enxaquecoides e encontravam-se no climatério. Destas voluntárias, na fase pré-climatérica 60% revelaram apresentar crises no período pré-mestrua, 20% antes e pós-mestruação, e outros 20% com alto nível de estresse; na escala de dor verificou-se que 40% referiram índice extremamente forte, 60% muito forte; os intervalos inter-crisis apresentaram-se em um percentual de 60% para 2 vezes ao mês e 40% 1 vez por mês. Durante o período pós-menopáusic 70% apresentaram diminuição das crises após a menopausa, já 30% relataram que não houve diferença; na escala de Borg 50% das participantes referiram índice moderado e 50% fraco; e quanto a frequência das crises, os dados mostraram 30% para 1 vez por mês, 50% em altos níveis de estresse e apenas 20% não apresentaram crises. Segundo o mapa de localização da dor, na situação atual e durante as crises as pacientes referiam a distribuição da dor na região parietal bilateralmente (50%), na região frontal e retro ocular (30%) e em toda região da cabeça (20%). A partir dos dados colhidos verificou-se que há diminuição significativa das crises enxaquecoides após a menopausa, bem como diminuição da intensidade e intervalos inter-crisis. Este estudo aponta a importância de novas pesquisas com um número maior da amostra para a melhor representatividade e veracidade dos resultados apresentados.

Palavras-chave: Climatério; Dor; Enxaqueca

TERAPIA MANUAL NA ENXAQUECA CRÔNICA INFANTIL:RELATO DE CASO

* LETÍCIA MARIA DIAS PAZ; ** ATHAMYRIS GLYSE RAMOS DA SILVA; ** JANINE EMMANUELE SANTOS DE LIRA; ** MÉRCIA PINHEIRO MACHADO; *** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

RESUMO:

A enxaqueca crônica tem atingido de 5 a 10% da população infantil em idade escolar. As causas mais frequentes são atribuídas aos excessos de tarefas, problemas familiares ou tendência genética, tensões e ansiedade. Assim, este estudo se justifica, com o objetivo de mostrar a aplicação de técnicas manuais para o alívio da dor na enxaqueca crônica em uma criança. Trata-se de um relato de caso utilizando abordagem qualitativa, descritiva e exploratória para a análise dos dados. Considerando os aspectos éticos para a realização do estudo, a amostra foi selecionada a partir da indicação e encaminhamento clínico, com dados coletados a partir de ficha de avaliação e evolução do projeto de pesquisa Terapia Manual em Enxaqueca Crônica. M.F.F.S, 8 anos, masculino, apresentava dores de enxaqueca bilateral e pulsátil em crises semanais, com intensidade muito forte (segundo a escala CR10 de avaliação da dor de Borg). Segundo relato da genitora, o pai e avô do paciente tinham enxaqueca. Apresentava inquietude no sono, bruxismo e sinais de ansiedade, segundo informações colhidas. Na avaliação postural global percebeu-se uma escoliose dorsal de convexidade esquerda com compensações de reajuste postural. O teste de amplitude de movimento cervical revelou diminuição para a flexão lateral direita e esquerda. A palpação apresentou tensão muscular e sensibilidade na região cervical e na articulação temporomandibular. As relações sociais da criança se restringem aos domínios dos pais, que o têm por confiante, sendo, pois, uma criança aparentemente solitária. Foram aplicadas técnicas manuais na região dorsal, craniana e na articulação temporomandibular no período de abril a setembro de 2008, em dois encontros semanais. Não se observou melhora na amplitude de movimento cervical, porém, houve pouca alteração na intensidade da dor e prolongamento do intervalo entre as crises. As técnicas manuais, quando aplicadas de forma sistemática, podem contribuir para aumentar o intervalo entre as crises de enxaqueca crônica em crianças. Neste caso, em específico, não houve melhora significativa na intensidade da dor e pode estar associado a outros fatores, como, problemas na estrutura corporal, nas relações familiares ou psicossomáticos.

Palavras-Chave: ENXAQUECA CRÔNICA; TERAPIA MANUAL; DOR.

SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: ESTUDO DE CASO.

*** MÔNICA DANTAS LIMA; ** VERÔNICA DE OLIVEIRA DANTAS GADELHA; *** ADRIANA NASCIMENTO GOMES**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ

RESUMO:

A síndrome das pernas inquietas (SPI) é uma desordem neurológica relacionada ao distúrbio do sono, com prevalência na população geral entre 2-15%. Caracteriza-se por uma sensação de desconforto nas pernas (ainda que possa afetar outras áreas do corpo), dor, tensão ou sensações parestésicas e disestésicas, tendo seu alívio com a movimentação; mais freqüente a noite, e durante o repouso. Existe uma forma idiopática da SPI (herança genética) e outra secundária a doenças crônicas, como a doença renal (20-30%). Provoca graves conseqüências como insônia, fadiga, redução da concentração e memória, sonolência diurna, e assim afetando sua qualidade de vida. Existe o tratamento não-farmacológico, incluindo a retirada de bebidas estimulantes como também exercícios físicos durante a fisioterapia, e o tratamento farmacológico. Tendo em vista que os pacientes deste estudo realizam fisioterapia durante a hemodiálise, surgiu a curiosidade de investigar quais alterações apresentam, com o objetivo de analisar as características clínicas relacionadas à SPI. A pesquisa trata-se de um estudo de caso aplicado em dois pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) em hemodiálise num hospital público de João Pessoa – PB, no período 12 a 24 de setembro de 2008. Foi aplicado um questionário contendo informações como: idade, sexo, doença associada, patologia, história familiar e pregressa, medicamentos em uso, exames laboratoriais, tempo de tratamento da hemodiálise, quadro clínico da SPI (início, sintomas, período durante o dia, freqüência semanal, conseqüências e o que faz para aliviar os sintomas); incluindo também perguntas direcionadas a sintomatologia da SPI, propostas por Miranda et al.(2001). Os dois casos apresentaram os critérios diagnósticos essenciais para a SPI, bem como o distúrbio do sono, e apresentaram um perfil clínico bem semelhante. Apesar do fato de que o tratamento sintomático para SPI esteja disponível, a maioria dos indivíduos que apresentam esta síndrome permanece não diagnosticada e não tratadas. Assim faz-se necessário que a equipe multidisciplinar esteja atenta a identificar e tratar ou amenizar os sintomas dos pacientes com IRC em hemodiálise e que apresentem o quadro da SPI.

Palavras-Chave: “Pernas Inquietas”; Hemodiálise; Insuficiência Renal Crônica.

O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO COM CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL SOB A ÓPTICA DOS PAIS

*** JULIE CATHERINE NEVES GUIMARÃES DA COSTA; ** FERNANDA GABRIELLY TEÓFILO; ** MADIAN DE SOUSA SANTIAGO; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

RESUMO

A Paralisia Cerebral é uma desordem do movimento e da postura devida a um defeito ou lesão do cérebro imaturo. A lesão cerebral não é progressiva e provoca debilitação variável na coordenação da ação muscular, com resultante incapacidade da criança em manter posturas e realizar movimentos normais. A fisioterapia é imprescindível no desenvolvimento dessas crianças, tanto no comprometimento motor, quanto nas atividades de vida diária e socialização. A criança com paralisia cerebral mostrará variações adicionais em virtude das dificuldades neurológicas e mecânicas. As concepções dos pais sobre seus filhos afetam diretamente a interação da criança com o meio. A escassez de estímulos sensoriais, motores e sociais pode produzir atrasos no desenvolvimento da criança. A família neste contexto exerce papel fundamental podendo contribuir para facilitar o desenvolvimento destas crianças. Objetivamos verificar a expectativa e percepção dos pais de crianças portadoras de paralisia cerebral quanto às atividades desenvolvidas pela fisioterapia com seus filhos. A vivência acadêmica durante o atendimento de crianças com paralisia cerebral nos despertou para essa preocupação, visto que observamos muitas vezes os anseios e inquietações dos pais no acompanhamento do tratamento dos seus filhos, justificando nossa opção em desenvolver sobre este tema. Tivemos como metodologia a pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando como instrumento de investigação entrevista através de questionário semi-estruturado. Os dados foram tratados segundo a estatística descritiva. O programa utilizado foi o Excel. Observamos nas respostas dos pais entrevistados em nosso estudo que 67% das crianças estudam, e que estas se encontram com faixa etária de zero a quinze anos. Ainda obtivemos 60% da nossa amostra referindo que seus filhos iniciaram o tratamento fisioterapêutico antes de um ano de idade, sendo 90% deles satisfeitos com a fisioterapia no decorrer dos anos de tratamento, onde 63,33% relatam melhora das crianças em todos os aspectos. Vimos em nossa pesquisa que os pais das crianças encontram na fisioterapia um apoio salutar para o desenvolvimento dos seus filhos e enquanto profissionais de saúde devemos atuar no atendimento interdisciplinar e humanizado em busca de resultados que de fato possam contribuir para o futuro dessas crianças.

Palavras-chaves: Crianças; Paralisia Cerebral; Pais.

A CONTRIBUIÇÃO DA HIDROCINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS.

*** MARIA DA CONCEIÇÃO BARBOSA DOS SANTOS; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

RESUMO

O desenvolvimento envolve tanto a maturação do sistema nervoso central, quanto à interação com o ambiente e os estímulos dados durante o desenvolvimento da criança, de acordo com a idade, tanto na postura quanto no movimento. A espasticidade resulta de lesão do cérebro e das vias descendentes, do nível de função piramidal e extrapiramidal, podendo ser de origem central ou medular. Esta irá criar um desequilíbrio da atividade muscular. A hidrocinesioterapia é utilizada como método de abrangência das opções de tratamento e perspectiva de recuperação para muitos pacientes com distúrbios neurológicos, pois os princípios físicos da água facilitam os movimentos, além de ser um meio que beneficia particularmente as crianças pela liberdade de movimento que ela oferece. Objetivamos pesquisar a contribuição da hidrocinesioterapia no tratamento da espasticidade em crianças com distúrbios neurológicos atendidas na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Ressaltar a utilização da água nas condutas que favoreçam melhora do tônus muscular, foi o que justificou o nosso estudo. A pesquisa é exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa. Elencamos uma amostra de 6 crianças de ambos os gêneros, em tratamento hidrocinesioterapêutico. Todas foram submetidas inicialmente a uma avaliação do tônus muscular específica da escala modificada de ASWORTH e protocolo de tratamento. Foram realizadas 10 sessões, duas vezes por semana, com duração de 50 minutos, em piscina aquecida. Os dados foram tratados segundo a estatística descritiva, onde tivemos dentre os pacientes estudados uma proporcionalidade entre os gêneros. A idade média das crianças foi de aproximadamente 5 anos, onde a criança mais nova tinha 2 anos e a mais velha 11. Após o tratamento com a hidrocinesioterapia os pacientes que apresentaram grau 4 de espasticidade, não mostraram alteração do tônus; já dos que apresentaram grau 2 que perfazia um quantitativo de 83,33% da amostra, 33,33 % passaram a apresentar grau 1. Apesar de a espasticidade ter sua causa a nível central, a hidrocinesioterapia contribui na redução do tônus, através de seus métodos e técnicas específicas, auxiliados pelos princípios da água que agem diretamente no controle postural, reações de endireitamento e relaxamento global das crianças submetidas à conduta, melhorando a condição geral delas.

Palavras-chaves: Hidrocinesioterapia; Espasticidade; Crianças.

ABORDAGEM HIDROCINESIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM PROGRAMA DE EXTENSÃO.

* **AMANDA SIQUEIRA DE FARIAS**; ** **ALISSON RAMALHO LOPES VIEIRA**; *** **ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA**

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

RESUMO:

A fibromialgia é uma das doenças mais limitantes nas atividades de vida diária (AVD's) e laborais do indivíduo. Os fatores etiológicos ainda vêm sendo estudados, tendo o estresse e a sobrecarga de trabalho como os fatores desencadeantes mais citados pelos portadores da condição. A hidrocinesioterapia através dos princípios físicos da água provoca respostas fisiológicas que resultam em efeitos terapêuticos, melhorando o quadro destes indivíduos. A experiência acadêmica aqui relatada vem justificar a elaboração da nossa pesquisa a partir da vivência no projeto de extensão Abordagem Fisioterapêutica no Tratamento da Dor. Objetivamos estudar e aplicar os métodos e técnicas hidrocinesioterapêuticos na fibromialgia, enfatizando os benefícios das atividades terapêuticas desenvolvidas no meio aquático, quanto ao bem estar bio-psico-social dos pacientes atendidos no projeto. A metodologia se caracterizou por uma pesquisa exploratória, descritiva e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa, tendo como amostra 11 pacientes, de ambos os gêneros, com faixa etária entre 25 e 65 anos. Utilizamos os prontuários dos participantes, além da programação terapêutica, com descrição das condutas empregadas, e questionário utilizado no estudo. Os dados foram tratados segundo a estatística descritiva. Na comparação dos percentuais nos dois momentos, foi utilizado o teste de Wilcoxon (dados pareados). Os programas utilizados foram o Excel e o Statistical Package for Social Sciences - SPSS. Observamos melhora significativa dos sintomas apresentados pelos sujeitos da amostra, o que comprova que a hidroterapia traz benefícios terapêuticos quanto ao alívio do quadro algico, onde na avaliação inicial 90,91% da amostra referia dores com intensidade forte, e na reavaliação este quantitativo diminuiu para 36,36%; e ainda uma melhora da condição das musculaturas deficitárias; melhora das amplitudes de movimentos; normalização do sono e consequentemente o bem estar geral dos pacientes em seu contexto bio-psico-social. Elaborar um estudo sobre as questões relativas à fibromialgia foi uma tarefa gratificante em todos os sentidos, e a opção por este tema parte da nossa certeza de que cuidar desses pacientes é uma verdadeira vocação e missão do fisioterapeuta.

Palavras-chaves: Fibromialgia; Hidrocinesioterapia; Extensão.

O RELAXAMENTO ATRAVÉS DA HIDROTERAPIA MELHORANDO A TENSÃO MUSCULAR EM PACIENTES COM ALGIAS DE COLUNA

*** ANDRÉ KENNY COSTA SILVA; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

RESUMO:

A tensão muscular atualmente é uma das causas mais comuns de dores na coluna vertebral, além de outros segmentos do corpo. O excesso de trabalho, o elevado peso corporal, o estresse do dia a dia, o sedentarismo, além de traumas mecânicos, agravam esta condição discutida por equipes de saúde de todo o mundo. Entre os fatores que sustentam ou influenciam um distúrbio mecânico crônico está a má postura corporal em posição ortostática ou sentada. A hidrocinesioterapia com a água aquecida diminui a tensão muscular, promovendo a elasticidade e amplitude de movimento para facilitar a realização das atividades funcionais. As técnicas de relaxamento através da hidrocinesioterapia promovem a minimização da sintomatologia dolorosa causada por posturas inadequadas. Os efeitos terapêuticos do exercício realizados em piscina promovem o relaxamento e alívio da dor pela diminuição da ação da gravidade, e dessa forma os movimentos podem ser realizados com maior liberdade no meio aquático. Atualmente a hidrocinesioterapia com a utilização do relaxamento vem sendo elencada como conduta nos tratamentos da dor e outras patologias, justificando assim o nosso interesse pelo tema. Objetivamos mostrar os benefícios trazidos pelo relaxamento aquático nos processos algicos da coluna vertebral dos pacientes atendidos no projeto de fisioterapia no tratamento da dor da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, que apresentam tensão muscular. Utilizamos a pesquisa descritiva numa abordagem qualitativa e quantitativa para caracterizar os dados coletados, de uma amostra de sete pacientes, onde cinco pacientes são do gênero feminino e dois do masculino, e todos apresentavam tensão muscular, totalizando um n=07. Após aplicação da conduta de tratamento, obtivemos em 100% da amostra diminuição do quadro de tensão, sendo citada ainda, a melhora da dor, aumento da força, aumento da flexibilidade, melhora do sono. Ressaltamos que mesmo não sendo variável do nosso estudo, identificamos uma melhora significativa da pressão sistólica dos pacientes envolvidos, bem como no bem estar geral dos mesmos. As técnicas de relaxamento empregadas no meio hídrico são benéficas nos processos dolorosos e as respostas fisiológicas são refletidas na melhora dos quadros de tensão e alívio da dor em busca de condições saudáveis a quem sofre com as algias de coluna.

Palavras-chave: Relaxamento, Hidrocinesioterapia, Tensão Muscular.

A INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE RELAXAMENTO AQUÁTICO NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA

*** JOSÉ GLÁUCIO LIMEIRA DE ALBUQUERQUE; ** RODRIGO MAUL DIAS; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

RESUMO:

O envelhecimento é um processo normal que faz parte da vida do homem, que varia de indivíduo para indivíduo. Essas diferenças são em parte, determinadas geneticamente, como também são influenciadas pelo estilo de vida, pelas características do meio ambiente e pelo estado nutricional de cada um. Este é marcado por mudanças bio-psico-sociais, associados à passagem do tempo, devendo assim ser compreendido em suas dimensões psicológicas, sociais e biológicas. A hidrocinesioterapia é um recurso fisioterapêutico que faz o uso da água com finalidade terapêutica utilizada na prevenção e tratamento de patologias, seqüelas e/ou injúrias ocorridas ao homem. Os princípios físicos da água, associados às respostas fisiológicas, bem como aos efeitos terapêuticos, fazendo uso das suas técnicas e métodos específicos, são utilizados desde os primórdios. A hidrocinesioterapia é utilizada com relevância em trabalhos com idosos, favorecendo um envelhecer saudável e minimizando os efeitos nocivos das alterações funcionais ocorridas nesta fase. O nosso estudo teve como objetivo expor os benefícios terapêuticos do relaxamento aquático, quando relacionado à melhora da qualidade de vida dos idosos envolvidos no estudo, o que justifica o nosso interesse pelo tema a partir da vivência acadêmica nas práticas com idosos. Devemos ressaltar que a nossa pesquisa ocorreu na Clínica Escola da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, onde aplicamos o questionário WHOQOL – ABREVIADO E ADAPTADO junto aos indivíduos da amostra que constou de 40 idosos, participantes de um projeto direcionado a esta população. Como resultados, obtivemos que 65% dos pacientes referem que a hidrocinesioterapia, bem como o projeto referido contribuem e influenciam para suas tarefas do dia a dia. Quanto à aplicação do relaxamento aquático, 60% dos idosos consideram excelente, o que também aconteceu em relação ao apoio em relações interpessoais que mostrou 52,5% dos pacientes satisfeitos com este apoio. Ao questionar quanto à satisfação com a saúde, vimos que 60% da população estudada, se apresenta satisfeita com a sua saúde, depois da participação no projeto. Acreditamos que a hidrocinesioterapia traz excelentes benefícios à população idosa priorizando um envelhecer saudável e o respeito àqueles que nos ensinam com a sua experiência de vida, todos os caminhos para o bem.

Palavras-chaves: Relaxamento Aquático; Qualidade de Vida; População Idosa

A EXPECTATIVA DOS PAIS DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES E PROFISSIONAIS DOS SEUS FILHOS

*** ALISSON RAMALHO LOPES VIEIRA; ** LARISSA GOMES CATÃO; ** AMANDA SIQUEIRA DE FARIAS; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

RESUMO:

A síndrome de Down é a mais comum e bem conhecida entre as síndromes genéticas, levando o seu portador a apresentar uma série de características físicas e mentais específicas, que acomete todas as etnias e grupos sócio-econômicos igualmente. A inserção em todas as atividades familiares se faz necessário, além da escolar e social. Por terem grande capacidade de aprendizado, os portadores de síndrome de Down devem ser estimulados desde o momento do nascimento, com o auxílio de profissionais especializados, para que possam se desenvolver e crescer de forma saudável e serem inseridos nas atividades escolares, bem como no mercado de trabalho. O estudo teve como objetivo pesquisar a expectativa dos pais de crianças com síndrome de Down em relação às atividades escolares e profissionais dos seus filhos. Numa visão psicossocial, verificar os serviços que auxiliam no desenvolvimento escolar e profissional dos portadores de síndrome de Down, bem como investigar qual o papel desses pais em relação à educação dos seus filhos justificou o interesse da nossa pesquisa. A metodologia utilizada se deu através de uma pesquisa exploratória e descritiva, numa abordagem qualitativa e quantitativa com a participação de pais de 16 crianças portadoras de síndrome de Down da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Os resultados obtidos revelaram que as crianças dos pais entrevistados tinham idades entre 02 e 10 anos, e que 87% das crianças frequentam a escola, sendo 69% a escola normal e 19% a escola especial. A maioria dos pais relatou que suas crianças nunca sofreram nenhum tipo de preconceito, e em relação à expectativa deles, acreditam em um futuro digno para seus filhos, com sua inclusão nas atividades escolares e em sua profissionalização. Assim, o nosso estudo concluiu que os desafios quanto à inclusão da diferença existem, porém o orgulho e o amor dos pais, bem como a vontade de ver seus filhos prosperarem, faz nós enquanto profissionais de saúde e seres humanos ter mais vontade de contribuir de forma única diante desses desafios que trazem a síndrome de Down.

Palavras-chaves: Expectativa, Pais, Síndrome de Down

LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NO GANHO DA AMPLITUDE LOMBAR

*** MALILA LIRA; ** JUAN DEMETRIOS CASADO LIBERAL; ** AMANDA TOSCANO SOUTO BEZERRA; ** GISANDRA NUNES; ** MARAYSA OLIVEIRA TEIXEIRA BASTOS; *** ANA MARIA RODRIGUES DA SILVA
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A Liberação Miofascial é uma técnica de estiramento interativa, pois necessita da resposta do corpo do indivíduo para determinação da direção, força e duração do estiramento. O teste de Shober e o Teste de Flexão em Pé (TFP) são utilizados para avaliar a mobilidade da coluna lombar. O estudo justifica-se pela necessidade de obter informações quanto ao ganho de amplitude de movimento da coluna lombar utilizando a técnica de liberação miofascial. O objetivo desse trabalho foi observar se a técnica de liberação miofascial permite o ganho de amplitude lombar avaliada através dos testes de Shober e Teste de Flexão em Pé. A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, experimental de abordagem quantitativa. A amostra utilizada constou de 15 estudantes de fisioterapia de ambos os gêneros com idade variando de 20 à 24 anos, da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, todos sedentários e sem histórico de alterações lombares e nos MMII. Os dados foram coletados utilizando o teste de Shober inicial e final como também o Teste de Flexão em Pé inicial e final. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados obtidos demonstraram que 66,6% dos pacientes obtiveram ganho de amplitude após o teste de Shober; 33,4% não obtiveram alteração. No teste de Flexão em Pé 100% dos graduandos apresentaram aumento na mobilidade lombar. Diante desses dados observou-se que a técnica de liberação miofascial promove um alongamento do tecido conjuntivo o que provoca ganho de amplitude da musculatura lombar. Torna-se necessária a realização de mais estudos utilizando uma amostra maior e com grupo controle para resultados mais conclusivos.

Palavras-chave: Liberação miofascial; Coluna lombar; Teste de Shober e TFP

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NOS QUADROS ÁLGICOS: UMA REALIDADE DO PROJETO DE EXTENSÃO EM ALGIAS DA COLUNA VERTEBRAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* **KÉCIA RAMOS PINA**; *** **FABIO CORREIA LIMA NEPOMUCENO**, **** **IUSSEF PAIVA SILVA**, **** **HAYDÊE CASSÉ DA SILVA**.

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

As dores na Coluna Vertebral (CV) podem ser de origens primárias ou secundárias, com ou sem envolvimento neurológico. As algias da coluna podem ser de natureza congênitas, neoplásicas, inflamatórias, infecciosas, metabólicas, traumáticas, degenerativas e funcionais. Assim, podemos destacar os seguintes grupos de afecções da CV: escoliose, hipercifose e hiperlordose, além das afecções mecânicas ou físicas, hérnia de disco intervertebral, que resultam em desequilíbrio e diminuição da capacidade de força muscular da CV e tensão da musculatura paravertebral. A motivação para o desenvolvimento deste estudo surgiu a partir da nossa vivência como acadêmicos de fisioterapia, durante os atendimentos na clínica escola no projeto de extensão, onde foi possível observar a alta incidência de pacientes com diversos comprometimentos na CV. Este estudo tem como objetivo analisar a realidade dos pacientes admitidos pela fisioterapia no projeto de extensão em algias da coluna vertebral da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva e exploratória, desenvolvida a partir de uma abordagem quantitativa, sendo utilizados para a coleta de dados os prontuários e livros de admissão dos pacientes com algias da coluna. A população da nossa pesquisa foi composta por 15 pacientes, sendo 80% do gênero masculino, com uma média de idade entre 47,3 anos. Com relação a localização da dor foi observado 52% na região cervical, 37% na região lombar e 11% na região torácica, sendo o diagnóstico clínico de maior incidência a cervicálgia com 47% e com menor prevalência a hérnia de disco e escoliose com 6% cada. Com base na intensidade da dor pela escala de EVA durante a admissão dos pacientes, observamos com a mesma porcentagem de 33% a intensidade 8 e 9. Quanto aos recursos utilizados nos pacientes, verificamos o maior predomínio do uso do TENS com 41%, seguido do ultra som contínuo com 28%. Quanto a sessões e destino dos pacientes, verificamos que após 10 atendimentos 73% dos pacientes obtiveram melhora e alta do tratamento fisioterapêutico. Desta forma, como fisioterapeutas devemos detectar os fatores que desencadeia o surgimento de algias da CV, para que possamos prestar assistência ao paciente e observá-lo como um todo, utilizando técnicas, ações educativas e condutas terapêuticas, proporcionando alívio da dor e melhora de suas AVD's.

Palavras-chave: Dor, Coluna Vertebral, Fisioterapia

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS VARIÁVEIS CARDIORRESPIRATÓRIAS NA AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO NA DPOC

* NATÁLIA DO VALE MENDONÇA; ** BRUNO OLIVEIRA BRITO; ** ELIS EMMANUELLE ALVES CABRAL; ** LOURENA DE PAULA DOS SANTOS; *** ZÊNIA TRINDADE DE SOUTO ARAUJO.

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A padronização das medições fisiológicas durante a avaliação da tolerância ao exercício busca avaliar a resposta integrada dos sistemas neuromuscular, cardiovascular, e pulmonar. Os testes clínicos de esforço físico podem ajudar a identificar as limitações ao exercício, estabelecer rotinas de tratamento, avaliar os efeitos das intervenções terapêuticas. Em muitos indivíduos com DPOC, o exercício está associado à hiperinsuflação dinâmica, o aumento do volume pulmonar ao final da expiração e ao aumento da carga elástica durante a respiração, o que pode contribuir para a intolerância durante o exercício. Este estudo teve como objetivo analisar o comportamento das variáveis cardiorrespiratórias durante a avaliação da tolerância ao exercício na DPOC. Trata-se de estudo observacional, descritivo com amostra composta por 16 indivíduos com diagnóstico clínico de DPOC, submetidos ao exercício submáximo por meio do teste de caminhada de 6 minutos (TC6) com monitorização dos seguintes parâmetros cardiorrespiratórios: frequência respiratória (FR); frequência cardíaca (FC) através de freqüencímetro (POLAR FS1); saturação da hemoglobina pelo oxigênio (SpO₂) por meio do oxímetro de pulso (NONIN – ONYX 9500); pressão arterial através do esfigmomanômetro e estetoscópio (marca BD) e o índice de dispnéia pela escala CR10 Borg. Estes parâmetros foram verificados no repouso e após o TC6. As análises descritiva e inferencial foram realizadas através do programa SPSS 15.0. Aplicamos o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (K-S), teste “t”, atribuindo um nível de significância de 5%. Dos indivíduos estudados 68% são do gênero masculino e 32% do feminino. Com média de idade 63,88 ± 10,43 anos; TC6min 91,50 ± 134,65 metros; Observamos diferença estatística entre as seguintes variáveis cardiorrespiratórias no repouso e ao final do exercício: FR (17,88 ± 4,8 vs 21,50 ± 4,39; p=0,000); FC (81,19 ± 15,18 vs 106 ± 16,52; p=0,000); SpO₂ (94,44 ± 1,78 vs 91,75 ± 7,85; p=0,000); PAS (124,38 ± 18,96 vs 138,75 ± 22,76; p=0,000); PAD (79,38 ± 13,88 vs 85,62 ± 11,52; p=0,000); BORG (1,40 ± 1,53 vs 3,25 ± 1,52; p=0,002). Nossos dados sugerem que durante o exercício físico, o corpo humano sofre adaptações autonômicas, hemodinâmicas respiratórias e cardiovasculares a fim de atender as demandas aumentadas dos músculos ativos. Logo, pacientes com DPOC podem não tolerar exercícios de alta intensidade.

Palavras-chave: Variáveis Cardiorrespiratórias; Tolerância ao exercício; DPOC

UTILIZAÇÃO DE ÓRTESES PARA MEMBROS INFERIORES EM CRIANÇAS COM DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS.

* **GISLAINE LACERDA**; ** **ANDRÉ C. DE M. CAMPOS**; ** **JOSYE V. FALCÃO**; ** **KARLA F. A. DO NASCIMENTO**; ** **EDINÉIA CASTRO DOS SANTOS**; *** **ALINNE BESERRA DE LUCENA MARCOLINO**

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A órtese é um dispositivo que, corretamente aplicado à superfície externa adequada do corpo, pode aliviar a dor, imobilizar os segmentos músculo-esqueléticos, reduzir a carga axial, prevenir ou corrigir deformidades e obter melhora funcional. A fraqueza dos flexores dorsais e/ou dos músculos intrínsecos dos pés favorece um padrão de marcha anormal, considerando nesses casos, importante o uso de órteses. Promove-se, dessa forma, o alinhamento do membro, a adoção de uma postura bípede organizada e a aquisição da marcha em crianças que não alcançaram esta fase tão importante do desenvolvimento. Este trabalho tem como objetivo avaliar a incidência do uso de órteses para membros inferiores, assim como a interferência e eficácia deste uso, na evolução de crianças atendidas no Setor de Fisioterapia Infantil da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de João Pessoa. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, de caráter quantitativo, com aplicação de questionários semi-estruturados realizada com 15 pais, além da análise de prontuários, sendo coletados os seguintes dados: idade da criança; diagnóstico clínico; tempo de tratamento; tipo de deformidade apresentada; uso ou não de órteses para membros inferiores e o tipo destas quando utilizadas. Os dados colhidos foram analisados em planilhas e apresentados em tabelas e gráficos do Excel. Verificou-se que as crianças estudadas têm idade média de 8 anos, sendo 70% portadoras de paralisia cerebral, com tempo médio de tratamento de 4 anos, 85% apresentando encurtamento dos músculos flexores plantares do tornozelo, 62% utilizando órtese tipo calha em polipropileno. 78% dos pais relataram acreditar que o uso das órteses auxiliam no tratamento de seus filhos, evitando maiores alterações osteo-mio-articulares.

Conclui-se que é de grande importância o uso precoce e correto de órteses para membros inferiores em crianças portadoras de desordens músculo-esqueléticas, prevenindo a instalação de contraturas e deformidades, promovendo a evolução do quadro clínico e o alcance dos objetivos funcionais da criança, além de ser um dispositivo coadjuvante no tratamento e evolução fisioterapêutica destes pacientes. Portanto, podem promover o desempenho de tarefas motoras da rotina diária destas crianças, inclusive, orientando os processos de avaliação e de intervenção dos profissionais que trabalham com essa clientela.

Palavras-chave: Órteses, Crianças, Desordens músculo-esqueléticas

ASSOCIAÇÃO ENTRE 2 QUESTIONÁRIOS ESPECÍFICOS DE QUALIDADE DE VIDA NA DPOC

* **BRUNO DA SILVA BRITO**; ** NATÁLIA DO VALE MENDONÇA, ** ELIS EMMANUELLE ALVES CABRAL, ** LOURENA DE PAULA DOS SANTOS; *** ZÊNIA TRINDADE DE SOUTO ARAUJO

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Os instrumentos específicos de avaliação da qualidade de vida têm como vantagem a capacidade de detectar particularidades desta em determinadas situações. Eles avaliam de maneira individual e específica aspectos de QV como as funções físicas, sexual, sono, fadiga. Em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), existem dois questionários específicos validados para língua portuguesa: o “St. George’s Respiratory Questionnaire” (SGRQ) e o “Airways Questionnaire 20” (AQ-20), entretanto a correlação entre a pontuação de ambos os questionários ainda não está bem definida. O objetivo deste estudo foi avaliar se existe correlação entre a pontuação do AQ-20 e dos domínios do SGRQ. Trata-se de estudo observacional, descritivo com amostra composta por 13 indivíduos com diagnóstico clínico de DPOC, que responderam os questionários sob a forma de entrevista pelo mesmo investigador. As análises descritiva e inferencial foram realizadas através do programa SPSS 15.0. Aplicamos o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (K-S) e a correlação de Pearson, atribuindo um nível de significância de 5%. Dos indivíduos estudados 70% são do gênero masculino e 30% do feminino. Com média de idade ($65,46 \pm 10,14$) anos; pontuação dos domínios sintomas ($53,84 \pm 17,09$), atividades ($51,92 \pm 29,07$), impactos psicossociais ($48,53 \pm 22,38$), pontuação total ($51,43 \pm 19,46$) e AQ-20 ($49,61 \pm 29,89$)%. Observamos correlação entre domínio atividades e AQ-20 ($r = 0,802$; $p = 0,001$); domínio impactos e AQ-20 ($r = 0,905$; $p = 0,000$); pontuação total e AQ-20 ($r = 0,907$; $p = 0,000$). Os resultados encontrados demonstraram propriedades semelhantes de mensuração da QV na amostra estudada. Sugerindo não haver diferença entre os questionários avaliados cabendo ao avaliador decidir qual o instrumento utilizar de acordo com o objetivo de cada pesquisa e o mais adequado para o pesquisador.

Palavras-chave: Qualidade de vida; DPOC; Questionários específicos

A ELETROTERRAPIA, TERMOTERRAPIA E FOTOTERRAPIA PARA DIMINUIÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA AGUDA EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

*** EVANDRO ALEXANDRE VITAL FILHO; ** KÉCIA RAMOS PINA, *** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA; **** IUSSEF PAIVA SILVA, ***** FABIO CORREIA NEPOMUCENO**
*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; *****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A carga de trabalho, o estresse emocional e físico, os aspectos ambientais e psicossociais têm favorecido o surgimento das disfunções musculoesqueléticas em indivíduos na fase laborativa. A fisioterapia sugere propostas de tratamento para alívio das dores nas disfunções musculoesqueléticas através de seus recursos, dentre eles, a eletroterapia, termoterapia e fototerapia. Assim, se justifica este estudo, com o objetivo de mostrar os benefícios destes recursos na diminuição da dor em pacientes que apresentam disfunção musculoesquelética. Com uma abordagem quali-quantitativa para a análise dos dados, foi realizado um estudo de corte transversal no período de agosto de 2008, utilizando os registros contidos nos prontuários dos pacientes que frequentam o projeto de extensão Abordagens Terapêuticas nos Quadros Alérgicos. Participaram desta pesquisa 11 pacientes selecionados do período de março a julho de 2008, que apresentassem disfunção musculoesquelética diagnosticados previamente. As variáveis analisadas foram: gênero, faixa etária, local e intensidade da dor, recurso terapêutico utilizado e a quantidade de atendimentos. O gênero feminino predominou com 82% (n=9). A faixa etária foi maior entre 45 a 65 anos (n=8). A dor localizada na região cervical e lombar foram as mais prevalentes, sabendo-se que os participantes poderiam sentir dores em duas ou mais regiões. A intensidade da dor, pesquisada segundo a escala CR10 de Borg, foi forte (índice 8 e 9, n=6) e extremamente forte (índice 10, n=2) para 8 dos participantes. O recurso fisioterapêutico mais utilizado foi a eletroterapia, no uso do TENS, em 100%, seguido da termoterapia com o uso do ultra-som (n=9), sabendo que foi utilizado mais de um recurso por paciente. A quantidade de sessões teve uma média de 11 atendimentos por paciente. Observou-se a prevalência de cervicálgia e lombálgia em iguais proporções (n=6 para cada). Como resposta a terapêutica administrada, 7 pacientes obtiveram melhora do quadro alérgico, recebendo alta para o retorno das atividades da vida diária e laborativas. Percebe-se que a eletroterapia, com o uso do TENS, contribuiu na diminuição da dor na maioria dos indivíduos com disfunção musculoesquelética deste estudo. Porém, é necessário estudar cada recurso isoladamente em pesquisas futuras, buscando aplicabilidade e confiabilidade.

Palavras-chave: Fisioterapia; Disfunção Musculoesquelética; Dor

A CONSCIENCIA CORPORAL PARA O TREINO DE MARCHA NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UM ESTUDO DE CASO

*** FERNANDO ANTÔNIO DE CARVALHO FILHO; ** ADEMILSON MONTES FERREIRA JÚNIOR, *** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA; **** FABIOLA MARIANA ROLIM, **** VALÉRIA MATOS LEITÃO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O idoso institucionalizado perde sua individualidade entrando aos poucos num processo de isolamento deixando de realizar atividades. Cada movimento realizado pelo corpo está diretamente relacionado com a consciência. Esse mecanismo é chamado de consciência corporal e é o mediador principal para a harmonia e realização da nossa marcha. O idoso ao deixar de realizar suas atividades perde a percepção de como funciona o corpo, com isso os exercícios lúdicos são de fundamental importância para auxiliar no processo de tratamento, pois deixa o paciente a vontade para se reencontrar dentro das suas atividades. Assim, objetivou-se mostrar a aplicação de exercícios de consciência corporal em um idoso institucionalizado. Utilizando abordagem qualitativa descritiva para a análise dos dados, a amostra foi selecionada na Associação Promocional do Ancião (ASPAN) em João Pessoa/PB, respeitando os aspectos éticos necessários. Os dados foram coletados a partir do registro no prontuário e informações colhidas do paciente. J.D.S, 72 anos, masculino, acometido por trombose há oito anos, queixava-se de dor no quadril e joelho do membro inferior esquerdo. Apresentou alterações vasculares periféricas com edema e erupções no terço distal de membros inferiores. Apresentava déficit visual, incontinência urinária, encurtamento muscular em membros inferiores, tronco e coluna cervical. A marcha era realizada com auxílio de dispositivo auxiliar (bengala), mantendo passos curtos, lentos e em bloco por ausência de balanceio e dissociação entre cinturas e base de sustentação diminuída. Não realizava dorsiflexão de tornozelo, péssima flexão de joelho e quadril, semiflexão de tronco e membro inferior esquerdo com rigidez articular generalizada. O tratamento foi direcionado de forma global e lúdica para despertar a consciência do idoso ao seu próprio corpo. Instituíram-se como recursos a cinesioterapia, através dos exercícios metabólicos, ativos livres, com bola e bastão; e terapia manual com micromobilização e alongamento mantido. Após oito atendimentos realizados no período de 22/08/2008 a 19/09/2008 em dois encontros semanais, observou-se a aquisição de postura mais ereta, cicatrização das erupções nos membros inferiores e melhor controle na urina. A confiança e autonomia ao realizar a marcha possibilitaram aumentar a frequência das deambulações, elevando a auto-estima e a socialização.

Palavras-chave: Idoso Institucionalizado; Treino de Marcha; Consciência Corporal

QUEIMADURAS, REPERCUSSÕES E AGRAVOS: UM ESTUDO DE CASO

* **KARLA FERNANDA ALVES DO NASCIMENTO**; ** **ANDRÉ CAMPOS**, ** **GISLAINE MACÊDO**, ** **EDINÉIA CASTRO**, ** **JOSYE VERISSIMO**; *** **ERNANI VIANA DE FREITAS FILHO**

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A queimadura é uma lesão dos tecidos orgânicos em decorrência de um trauma de origem térmica, química, elétrica ou radioativa, que pode variar desde uma pequena flictena (bolha) na pele, até uma agressão grave, capaz de desencadear um grande número de respostas sistêmicas proporcionais à extensão e a profundidade dessas lesões. O paciente queimado é do ponto de vista da dor, um paciente que exige atendimento imediato e eficaz, é necessário saber o grau e a área (superfície e região anatômica) da queimadura, o local e as condições do acidente, o agente causador e o estado físico do paciente no momento do atendimento. Suas alterações fisiopatológicas principais são o edema, o aumento da permeabilidade capilar e a destruição tecidual. O objetivo do estudo é observar a importância da atuação fisioterapêutica em pacientes queimados, bem como as repercussões fisiopatológicas e agravos que uma queimadura pode causar em um indivíduo. Foram utilizados os seguintes materiais: livro de ocorrências do setor de fisioterapia do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL) e o prontuário do paciente. O presente trabalho relata um caso sobre a paciente S.L.A., 75 anos, BE: 335610 Box: 109, admitida no hospital no dia 30/06/2008, com diagnóstico de grande queimado, apresentando lesões de 2º e 3º graus, agente causador: fogo, em MMII. Foi admitida pela fisioterapia, com um total de 62 atendimentos. Foi realizada a entubação, pois a paciente evoluiu para um quadro de Insuficiência Respiratória Aguda, onde permaneceu com o tubo oro-traqueal por 12 dias, sendo realizada posteriormente a traqueostomia. Encontrava-se com os seguintes parâmetros do ventilador mecânico: MODO: PCV, Tempo Inspiratório: 1.4, Pressão: 28 cm H₂O, Peep: 8 cm H₂O, FiO₂: 60 %, SPO₂: 89%, Volume corrente Corrente: ±285ml. Ausculta Pulmonar: MV (+) com presença de roncospasmos disseminados em AHTx. Na sua última gasometria (28/04/2008) foi observado pH: 7,52; HCO₃: 42,8mEq/L; PaCO₂: 51,7mmHg, ou seja, alcalose respiratória, por ser uma paciente com DPOC, retentora de CO₂. Apresentava um quadro de infecção, juntamente com baixa da concentração de hemácias e grave retenção de líquido. A paciente foi submetida ao atendimento pelo componente curricular Estágio Supervisionado I, no HETSHL do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

Palavras-chave: Queimadura, repercussões e fisioterapia

O ACOLHIMENTO NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO ALTO DO MATEUS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB

*** ADRIANO BENÍCIO FERNANDES; ** ADRIANA FOURGIOTIS REGIS GOUVEIA; ** LEONARDO VILAR DE QUEIROZ CARVALHO; *** OLÍVIA GALVÃO LUCENA FERREIRA; **** ALINNE BESERRA DE LUCENA MARCOLINO (CO-ORIENTADORA)**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A Saúde da Família, a partir da organização da atenção básica e do estabelecimento de vínculos e criação de laços de compromisso e de co-responsabilidade entre os profissionais e a população, têm se configurado como a principal estratégia impulsionadora da reorganização do modelo de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. O Programa de Saúde da Família (PSF) pretende trabalhar com o princípio da vigilância da saúde, com atuação inter e multidisciplinar, responsabilizando-se pela integralidade das ações na área de sua abrangência, sendo o acolhimento um arranjo tecnológico que busca garantir acesso aos usuários com o objetivo de escutar todos os pacientes, resolver os problemas mais simples e referenciá-los, se necessário. A responsabilização para com o problema de saúde vai além do atendimento propriamente dito, diz respeito ao vínculo necessário entre o serviço e a população usuária. Portanto, analisar o acolhimento na visão dos profissionais e usuários na unidade torna-se relevante para entender e caracterizar o modo de produção de saúde que está sendo construído. O objetivo do trabalho foi analisar o acolhimento na visão dos profissionais e usuários na Unidade de Saúde da Família (USF), localizada no bairro do Alto do Mateus na cidade de João Pessoa – PB. Tratou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de caráter quantitativo, com a utilização de entrevistas semi-estruturadas com 20 profissionais e 20 usuários do serviço, no mês de setembro do corrente ano. O estudo verificou que 70% dos profissionais são do gênero feminino, estando 50% na faixa etária entre 21 – 30 anos, sendo 75% agentes de saúde, onde 55% trabalha na USF há mais de 3 anos. Sendo unânime a percepção de que o acolhimento trouxe melhoria no atendimento e no acesso aos serviços da USF, 50% relatando esta através da rapidez de agendamento e atendimento, sendo a principal sugestão mais responsabilidade dos profissionais com seus horários. Já 35% dos usuários utilizam o serviço entre 1 e 2 anos e 55% refere benefícios na qualidade do atendimento. Conclui-se que está ocorrendo mudanças no setor saúde, sendo reorientado as práticas para o âmbito da atenção básica, promovendo eficiência na prestação dos serviços, assegurando acesso da população e ampliando a capacidade resolutiva nas USF's, sendo o acolhimento a abertura dos serviços para esta demanda.

Palavras-chave: acolhimento, visão dos profissionais e usuários, Unidade de Saúde da Família

DESCRIÇÃO DAS ALGIAS RELACIONADAS À EXECUÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL DE CABELEIREIROS

* **PABLO RAPHAEL OLIVEIRA HONORATO DA SILVA;** ** **MARIA ÂNGELA RAMALHO PIRES DE ALMEIDA,** ** **ANA ELLEN MACIEL ANDRIOLA ,** ** **LUCIANE PINHO DIAS,** ** **THATIELLE VAZ DE CARVALHO;** *** **KAREN LÚCIA DE ARAÚJO FREITAS MOREIRA**

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** ******Co-Orientador**
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo:

Os problemas que acometem os profissionais cabeleireiros são principalmente afecções do sistema osteo-mio-articular, que estão intimamente relacionados à repetição de movimentos desses profissionais na execução de suas tarefas. O artigo objetiva identificar as principais algias relatadas por cabeleireiros. A amostra contém 15 profissionais sem diagnóstico de LER/DORT e sem ter tido atenção Fisioterapêutica. Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo, e técnica de observação direta. Fez-se uso de um formulário, com perguntas objetivas, referente à dor, destacando-se: o local; intensidade; tipo; horário; tempo e a frequência, a fim de minimizar ao máximo as possíveis diferenças de resultados. O somatório de todas as dores relatadas foi de 28 resultando-se em: com relação aos locais de dor: ombros 21,4%; coluna 17,9%; pescoço 14,3%; pernas e calcanhar 10,7%, cada; punho e punho e mão 7,1%, cada; mão, MMSS e joelho 3,6%, cada. Quanto à intensidade da dor, 39,3% dor forte, 35,7% média e 25,0% fraca. Quanto ao tipo de dor, 39,3% mencionaram dor profunda, 14,3% dor em fígada, 10,7% dor superficial, em peso e em queimação, 10,7% dor contínua, 3,6% em pontada, 3,6% não souberam definir, e não relatou-se dor referida. Quanto ao tempo do aparecimento da dor, 21,4% relataram dor há um tempo de um a cinco meses; 10,7% de seis a 11 meses; 46,4% de um a dois anos; 17,9% de três a cinco anos e 3,6% relataram dor a mais de cinco anos. Com relação ao horário de aparecimento da dor, 7,1% relatos de dor durante o trabalho; 46,4% depois; 3,6% antes e depois; 17,9% antes, durante e depois; 25,0% durante e depois e ninguém relatou dor antes do trabalho. Quanto à frequência, houve 42,9% relatos de dor todos os dias; 17,9% raramente; 10,7% às vezes; 21,4% em trabalho intenso e 7,1% relato de dor somente em crises. Conclui-se que as algias, na maioria dos resultados analisados, foram classificadas como fortes e de aspecto profundo, surgindo todos os dias após o trabalho, sendo os locais mais acometidos ombros, coluna e pescoço. Quanto ao tempo de apresentação de dor, o mais referido foi de um a dois anos. Fica evidente que a postura adequada é algo inerente para o bem-estar e um rendimento positivo no trabalho, bem como, a necessidade da realização da prevenção e promoção da saúde neste setor.

Palavras-chave: Algias, Cabeleireiros, Fisioterapia.

PRESENÇA DE DOR NOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA DO HOSPITAL PRONTOCOR

*** VALDIZIA LIGIA NUNES ALBUQUERQUE; ** JACKELINE CORLETT LEITE, ** RANIELLY AVELINO DA SILVA, ** CYBELLE CHRISTINNE ALVES DE CARVALHO; *** JOSÉ HERISTON DE MORAIS LIMA**
*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma síndrome clínica na qual o coração mostra-se incapaz de manter a oferta sanguínea necessária às demandas metabólicas orgânicas basais do organismo. Ocorre por causa de uma capacidade miocárdica reduzida para se contrair ou em decorrência de uma incapacidade de encher os compartimentos cardíacos com sangue. A maioria dos casos de ICC é conseqüente à progressiva deterioração da função contrátil miocárdica (disfunção sistólica). Entretanto, algumas vezes a insuficiência resulta de uma incapacidade dos compartimentos cardíacos de se expandirem de modo suficiente durante a diástole a fim de acomodarem um volume sanguíneo ventricular adequado (disfunção diastólica). A velocidade de instalação da ICC, depende evidentemente, da doença que originariamente comprometeu o coração. O objetivo deste estudo foi verificar a presença de dor nos pacientes acometidos por esta patologia em hospital de referência em João Pessoa. O universo foi composto por 28 indivíduos com idade superior ou igual a vinte e dois anos de ambos os gêneros internados no Hospital Prontocor de João Pessoa, no período de Agosto e setembro de 2008. A coleta de dados foi realizada através de questionário, a pesquisa caracteriza-se como método de análise quantitativo. Dentre os resultados observamos: gênero, idade, localização da dor, tipo da dor, intensidade da dor de acordo com a escala de dor (EVA) e doenças associadas. Observou-se que a idade média dos pacientes varia entre 22 e 86 anos, sendo 25% do sexo masculino e 75% do sexo feminino, quanto a localização da dor, 71,43% estava localizada no abdome e 28,57% no peito, sobre tipo de dor, 64,29% era em queimação e 35,71 em pontada, quanto as doenças associadas, 7,14% estava a diabetes, 50% a hipertensão arterial, 28,57% a associação entre hipertensão e diabetes, 14,29% não apresenta nenhuma doença associada, intensidade da dor 39,29% grave, 28,57% leve e 32,14% moderada. Podemos chegar a conclusão que a ICC é uma condição comum, frequente e que decorre com um mau prognóstico.

Palavras-chave: insuficiência- hipertensão- dor

PERFIL DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.

*** CRISTIANA BARBOSA DA SILVA; ** ANA KARINA SOARES DE CARLI; ** GEANE DE MELO AZEVEDO; ** JOSÉ CARLOS BENVENUTTI JÚNIOR; ** RAFAELLA DA SILVA VIEIRA; *** FÁBIO CORREIA LIMA NEPOMUCENO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O Acidente Vascular Encefálico(AVE) é o termo utilizado para definir diversas circunstâncias em que o comprometimento vascular, com interrupção do suprimento sanguíneo para o encéfalo, devido à obstrução ou ruptura de um vaso, provoca um quadro deficitário em alguma região do cérebro. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente hospitalar criado para oferecer maior assistência e atenção nos pacientes críticos, que necessitam de cuidados e monitorização contínua durante as 24 horas do dia. A motivação para o desenvolvimento deste trabalho surgiu a partir da nossa vivência como acadêmicos de fisioterapia, durante o estágio supervisionado na UTI, onde foi possível observar a alta incidência de pacientes com AVE, justificando a necessidade em traçar o perfil dos pacientes com AVE de uma UTI. O presente trabalho tem como finalidade traçar o perfil dos pacientes com AVE admitidos pela fisioterapia na UTI do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, quantitativa e documental. A análise dos dados foi feita numa abordagem descritiva, sendo os resultados apresentados através de tabelas e gráficos processados através do Microsoft Excel®. O presente estudo foi realizado com 20 pacientes com AVE que se encontravam na UTI no HETSHL. A pesquisa foi realizada através de visitas diárias na UTI do HETSHL em um período de 3 meses, onde foram registrados as seguintes variáveis: gênero, faixa etária, o tipo de AVE, o tempo total de permanência na VMI e na UTI, destino e óbitos. Com relação ao gênero foi observado que 55% dos pacientes eram do gênero feminino. No que se refere à idade, observou-se que a maior incidência correspondeu à faixa etária da terceira idade, ou seja, ≥ 61 anos de idade, com 65%. Com relação ao tipo de AVE, os pacientes com AVE hemorrágico representaram 90%. Foi verificado que 70% encontrava-se em VMI e 30% encontrava-se respirando espontaneamente. No que diz respeito ao desfecho 75% dos pacientes tiveram alta, enquanto 25% dos mesmos foram a óbito. Diante do exposto, verificamos que o AVE acometem mais idosos, sendo o tipo mais comum o hemorrágico, e que a maior parte desses pacientes permanecem em ventilação mecânica. Assim, como fisioterapeutas temos o papel de minimizar o tempo de permanência desses pacientes na UTI, prevenindo complicações respiratórias e motores.

Palavras-chave: AVE, UTI, Fisioterapia

ESTIMULAÇÃO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL EM CRIANÇAS DE BAIXA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA

* **RAFAELA PEREIRA FERNANDES**; ** ANA RACHEL TALES PIMENTEL; ** LARISSA MARINHO AMORIM; *** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A socialização de uma criança se dá através de gestos corporais expressivos permitindo à comunicação e interação no ambiente em que são inseridas e sua relação com o mundo que a cerca. Uma má atitude postural em uma criança traz complicações futuras, como dores ou diminuição da mobilidade funcional, que podem ser identificados nas fases da adolescência, juventude, adulta ou idosa. Estas complicações quando tardiamente notificadas tornam-se patologias crônicas ou graves. Assim, se justifica o interesse em desenvolver um trabalho de expressão e consciência corporal na educação infantil para estimular a percepção das possibilidades e limitações do próprio corpo, prevenindo patologias futuras. Desta forma, o objetivo deste estudo foi estimular as etapas do esquema e consciência corporal de crianças de baixa condição socioeconômica através da musicoterapia. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, cuja amostra foi composta por 15 crianças na faixa etária entre 5 a 10 anos, frequentadoras da Casa de Apoio Santa Catarina de Sena, projeto alegria e paz, localizada em João Pessoa/PB. Como instrumento para coleta de dados foi elaborado uma ficha de avaliação contendo noções de equilíbrio, coordenação motora, marcha, lateralidade e estruturação espaço-temporal. Respeitando e cumprindo os aspectos éticos para a realização da pesquisa, as crianças foram submetidas a avaliação proposta e aplicação de técnicas de expressão e consciência corporal através da música, realizadas em encontros semanais no período de março a agosto de 2008. As crianças apresentavam alterações, predominantemente, na estruturação espaço-temporal, lateralidade e no equilíbrio, dificuldade na marcha lateral e boa coordenação motora, que foram gradual e significativamente melhoradas no decorrer dos encontros. As crianças em baixa condição socioeconômica podem apresentar alterações provenientes do crescimento e desenvolvimento das etapas do esquema corporal influenciadas pela supressão dos elementos básicos necessários a sobrevivência, como alimentação, moradia e lazer. Estas alterações podem ser melhoradas quando se desperta a consciência de si através da expressão gestual e da música, aliviando tensões e ansiedades, promovendo a saúde, melhorando a qualidade de vida e construindo o ser.

Palavras-chave: Consciência Corporal; Expressão Corporal; Fisioterapia

A EFICÁCIA DA HIDROCINESIOTERAPIA NA MANUTENÇÃO DA MARCHA EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROFAGI

*** VIVIANNE MOREIRA PEREIRA; ** ANACELIS HARDMAN MAIA; ** RAFAELA ELIDA DE FREITAS NEVES; ** LUCIANA DUARTE DE AGUIAR; ** MARIA CAMILA DE O. FERREIRA; *** ALESSANDRA FERNANDES DE ALENCAR
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O envelhecimento pode ser considerado como um conjunto de alterações estruturais e funcionais do organismo que se acumulam de forma progressiva, especificamente em função da idade. Os exercícios físicos são um recurso excelente para tratar estas disfunções. Os exercícios terapêuticos na água (hidroterapia) parecem ser os ideais para prevenir, manter, retardar, melhorar ou tratar as disfunções físicas características do envelhecimento. A água é, certamente, um meio diferenciado e bastante apropriado para a prática de fisioterapia com idosos, permitindo o atendimento de grupos e a facilitação da recreação, socialização e treinos de domínio da água como exercícios ativos e lúdicos, que associados a melhora funcional repercutem na auto-estima e autoconfiança. Esse estudo justifica-se pela eficácia da hidrocinesioterapia nos participantes do PROFAGI, na prevenção de quedas e alterações da marcha. Objetivou-se avaliar o padrão de marcha dos pacientes idosos, do referido projeto. O estudo é classificado como descritivo, de características qualitativas e quantitativas. Para obtenção dos dados, foi realizada uma avaliação com a Escala de Tinetti como instrumento de pesquisa para as alterações da marcha nesses pacientes. Os dados coletados foram analisados estatisticamente a partir de uma planilha construída com base no Microsoft Excel 2003 e formatada de maneira a fornecer porcentagens e resultados. Participaram do estudo 18 idosos integrantes do Projeto de Fisioterapia Aquática em Grupo para Idosos, sendo 83% com idade acima de 60 anos; 88,8% do gênero feminino. Com a análise dos resultados, verificou-se que 100% dos idosos não apresentaram comprometimento na marcha. A partir dos resultados obtidos ficou constatado que o trabalho em grupo com hidrocinesioterapia é altamente eficaz na redução das alterações da marcha e pode ser muito útil na prevenção das quedas.

Palavras-chave: Envelhecimento, Hidrocinesioterapia, Marcha

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REDUÇÃO DO QUADRO ÁLGICO DA DISFUNÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR

* **MARIA DA CONCEIÇÃO BARBOSA DOS SANTOS**; ** **SHEVA CASTRO DANTAS DE SOUSA**; ** **CRISTIANE LÚCIA MARTINS VIDAL**; *** **ANA FLÁVIA GOMES PAIVA**
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

As disfunções têmporo-mandibulares se referem a um conjunto de condições médicas e odontológicas, que afetam a articulação têmporo-mandibular e/ou os músculos da mastigação, como também estruturas da face, relacionadas ao complexo maxilo-mandibular. Seus sintomas são dores musculares, articulares, zunidos no ouvido, otite, surdez momentânea, limitação na abertura da boca, ruídos articulares, bruxismo, cefaléias e edemas na face ao lado da boca. O principal causador da disfunção é o mau relacionamento dos dentes com a mandíbula, mas o stress e doenças sistêmicas ou hormonais também contribuem para as disfunções. Quanto à classificação, estas desordens podem ser de origem muscular, articular, inflamatória, não inflamatória, má oclusão, psicossomática, postural ou funcional. A anamnese é um dos mais importantes fatores para se conseguir um diagnóstico correto, sendo confirmado através de radiografia ou ressonância magnética. O tratamento proposto a estes pacientes deve ser de forma interdisciplinar, com atuação do odontólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico e outros membros da equipe da saúde. A atuação fisioterapêutica nas disfunções têmporo-mandibulares ainda não são bem difundidas, mas tem como objetivos principais reduzir o quadro álgico, reestabelecer a amplitude de movimento e fortalecer os músculos da face, com finalidade de melhorar a função articular. A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de investigar as técnicas fisioterapêuticas para alívio da dor nas disfunções têmporo-mandibulares, objetivando mostrar nossa proposta terapêutica para analgesia da patologia descrita, com base na literatura pesquisada. Para tanto foi realizada uma revisão da literatura por meio de fontes secundárias nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs, Bireme, Scielo, assim como em acervos bibliográficos, revistas especializadas e relatos de caso. Assim, verificamos que a atuação fisioterapêutica deverá ser norteadada pela origem da disfunção, e poderá promover analgesia através da crioterapia, eletroterapia, massoterapia e cinesioterapia. Desta forma, podemos considerar que se faz necessário um diagnóstico preciso para que o tratamento resulte numa evolução satisfatória, e que a atuação fisioterapêutica nestas disfunções através do alívio da dor e melhora da função articular sejam de fundamental importância para recuperação dos pacientes aqui referidos.

Palavras-chave: Disfunção Têmporo-Mandibular; Fisioterapia; Analgésia

EQUILÍBRIO E AUTO-ESTIMA: ASSOCIAÇÃO EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

* **STING RAY GOUVEIA MOURA**; ****ADRIANO BENÍCIO FERNANDES**; ****PRISCILA BODZIAK**; ****LÍGIA KARLA DE SOUZA RAMOS**; *****FABÍOLA MARIANA ROLIM DE LIMA**; **** **JOSÉ ARTUR DE PAIVA VELOSO**.

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O equilíbrio é uma condição necessária à manutenção da postura correta e estabilidade corporal. As alterações do equilíbrio são frequentemente encontradas em pacientes que apresentam patologias neurológicas. Para se obter o equilíbrio, é necessário que o centro de massa corporal esteja posicionado sobre sua base de suporte, e suas alterações ocorrem devido ao movimento do corpo e interação com o ambiente. Diversas patologias neurológicas, de etiologias diferentes, levam a seqüelas que podem ser temporárias ou permanentes, o que provocam alterações da auto-estima de seus portadores, comprometendo diretamente sua qualidade de vida e de seus familiares. A auto-estima é formada por diversos aspectos como a imagem corporal, sexualidade e capacidade de interagir com o meio ambiente. Justifica-se esta pesquisa pelo fato dos pacientes neurológicos frequentemente apresentarem alterações de equilíbrio, o que pode comprometer sua auto-estima. O objetivo deste trabalho é avaliar o equilíbrio, e associá-lo a auto-estima, em pacientes do projeto de extensão e disciplina prática de neurologia, atendidos pela fisioterapia da FCM-PB. Metodologicamente esta pesquisa caracteriza-se por ser exploratória, descritiva e com método de análise quantitativo. O local da pesquisa foi a FCM-PB e a Fundação Otacílio Gama. O instrumento adotado foi o questionário de Tinetti, para avaliação do equilíbrio e a escala de auto-estima de Rosenberg. A amostra foi composta por 20 indivíduos escolhidos aleatoriamente, onde 40% foram do gênero feminino e 60% do masculino, com média de idade de 48,1 ($\pm 24/84$ anos). A patologia mais incidente foi o acidente vascular encefálico,(70%), seguido do traumatismo raquimedular,(10%). Dos indivíduos estudados observou-se que: 40% apresentaram alterações graves de equilíbrio, seguidos de 35% com alterações moderadas. Dos indivíduos com alterações graves de equilíbrio 75% obtiveram baixa auto-estima; e dos pacientes com moderadas alterações do equilíbrio 86%, apresentaram baixa auto estima. A partir do exposto, conclui-se que os pacientes neurológicos devem ser bem avaliados e as possíveis alterações do equilíbrio detectadas o mais precoce possível. Com isto, podem-se propor estratégias para as intervenções fisioterapêuticas evitando que ocorram alterações na auto-estima e conseqüentemente favorecendo uma melhor qualidade de vida os pacientes e familiares.

Palavras-chave: Equilíbrio. Auto-Estima. Pacientes Neurológicos

ATUAÇÃO DA TERAPIA MANUAL NAS ALGIAS POR TRAUMA EM MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES EM IDOSO INTERNO

* **LYSIANNE GONÇALVES DE LIMA**; ** **EDNÉIA CASTRO DOS SANTOS** ; ** **ANALINA AMARANTES**; *** **HAYDÊE CASSÉ DA SILVA**; **** **FABÍOLA MARIANA ROLIM DE LIMA**

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A fisioterapia utiliza recursos físicos e naturais, como as práticas manuais, participando no alívio de sintomatologias dolorosas e melhora do estado geral dos pacientes idosos internos buscando diminuir as seqüelas ocasionadas por traumas em membros. Este fato despertou o interesse em investigar as técnicas manuais específicas utilizadas pela equipe de fisioterapia para aliviar as possíveis dores existentes nos idosos internos. Portanto, o objetivo deste estudo foi caracterizar as técnicas manuais utilizadas pela equipe de fisioterapia na fase pré e pós-cirúrgica de trauma em membros superiores e inferiores em uma unidade hospitalar pública. Realizou-se um estudo de coorte transversal no setor de enfermagem no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, João Pessoa/PB. Para a coleta dos dados utilizou-se o registro contido nos prontuários e nos arquivos estatísticos do setor de fisioterapia, no período de janeiro a julho de 2007. Utilizando estatística descritiva analisaram-se as variáveis: gênero, faixa etária, localização da fratura, quantidade de atendimentos realizados, técnicas manuais utilizadas e o destino dos participantes. Do universo amostral (n=213), 52% eram do gênero feminino. A faixa etária predominante foi de 65 anos ou mais representado por 61%. Das 50 ocorrências de fratura localizada em membros superiores, a fratura do úmero teve maior prevalência com 46% dos casos (n=23). Para os membros inferiores, das 190 ocorrências, predominou a fratura localizada no fêmur com 75% dos casos (n=143). Ressalta-se que as fraturas foram analisadas por localização, podendo um participante possuir fraturas em vários lugares. Foram registrados 4105 atendimentos de fisioterapia, sendo 2226 assistidos em fisioterapia motora (54%), e 1707 em respiratória (42%), com 172 admissões (4%). Considerando 2226 atendimentos em fisioterapia motora, as técnicas de mobilização passiva (95%, n=2114, p<0,5) e drenagem linfática manual no membro afetado (80%, n=1780, p<0,5) foram as mais usadas. A alta hospitalar foi alcançada por 71% dos participantes. Durante o tempo de permanência hospitalar, a utilização da terapia manual antes e após procedimento cirúrgico é relevante na diminuição das complicações, prevenção de seqüelas, melhorando as condições do paciente e contribuindo para maior brevidade da alta hospitalar do mesmo.

Palavras-Chave: Terapia Manual; Trauma de Membros Superiores e Inferiores; Fisioterapia.

CARACTERIZAÇÃO DAS TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS PARA PREVENÇÃO DE POSTURA ANTIÁLGICA APÓS COLOCAÇÃO DE DRENO TORÁCICO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

ANA PATRÍCIA DE QUEIROZ BARBOSA; ** MARÍLIA SEABRA GODOY; ** ATHAMYRIS GLYSE RAMOS DA SILVA; ** ANACELIS HARDMAN MAIA; *** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA; *FABÍOLA MARIANA ROLIM DE LIMA.**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Para atenuar a sintomatologia dolorosa, os pacientes com dreno no tórax, adotam uma postura que pode levar às complicações do quadro e/ou seqüelas. O fisioterapeuta deve estar atento a esta situação para intervir com terapia de consciência corporal através de orientações e aplicação de técnicas específicas. Assim, surgiu o interesse em conhecer se há alguma técnica para estimular a consciência corporal durante os atendimentos fisioterapêuticos prestados a estes indivíduos. Por isso, este estudo objetiva caracterizar as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no atendimento de pacientes com dreno de tórax em uma unidade hospitalar. O estudo foi de coorte transversal realizado no setor de enfermagem do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, João Pessoa/PB. Para a coleta de dados utilizaram-se os registros contidos nos prontuários e nos arquivos estatísticos do serviço de fisioterapia, no primeiro semestre de 2007. Através de estatística descritiva analisou-se gênero, idade, causa do trauma, localização do dreno e atendimento fisioterapêutico realizado. Do universo da amostra (n=91), 97% foram do gênero masculino. A faixa etária predominante foi entre 21 a 30 anos com 42%, seguida por 20% entre 15 a 20 anos e 19% de 31 a 40 anos, isto representa 80% dos participantes com idade até 40 anos. Os ferimentos por arma branca e de fogo totalizaram 74% das causas de trauma torácico, sendo 38% por arma de fogo (n=36) e 36% arma branca (n=32). A colocação do dreno em hemitórax esquerdo predominou com 67% (n=61, p<0,5). Dentre as técnicas fisioterapêuticas utilizadas destacaram-se a cinesioterapia com 85% em exercícios ativo livre e deambulação, cinesioterapia respiratória associada às manobras de liberação diafragmática (37%), compressão e descompressão (31%), vibração (29%) e percussão (3%). O procedimento realizado pela equipe para estimular a conscientização e correção postural consiste de exercícios diante de feedback visual com pequenos toques de ajustes em 65% dos casos. Este estudo é importante para mostrar que as técnicas de consciência corporal podem ser inseridas no atendimento do fisioterapêutico em uma visão não só reabilitadora, mas, buscando prevenir as possíveis seqüelas e melhorar o quadro algico dos indivíduos acometidos desta injúria

Palavras-chave: Drenagem Torácica; Trauma Torácico; Consciência Corporal

A ATENÇÃO HUMANIZADA DIRECIONADA AOS IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB

* ANA AMÉLIA PEREIRA GOMES; ** FRANCISCO IURY LIMA SAMPAIO; *** ANDRÉ PINHO DA ROSA; **** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O crescimento do número de idosos em instituições de longa permanência vem crescendo muito, devido a vários fatores como a atenção básica nos níveis primários, secundários e terciários, promovendo a prevenção, proteção e reabilitação dentro de uma assistência humanizada. Neste estudo investigamos sobre o atendimento prestado aos idosos que residem na Associação Promocional do Ancião ASPAN. O estudo foi exploratório e descritivo, com abordagens qualitativa e quantitativa. A população escolhida constou de 32 indivíduos, sendo que 78,13% é do gênero feminino e 21,87% masculino e com idades entre 60 e 90 anos que residem nesta instituição. O instrumento utilizado para a coleta de dados constou da aplicação de um questionário semi-estruturado (apêndice 2), com perguntas abertas e fechadas, junto aos idosos residentes nesta instituição em que foi possível investigar as variáveis como idade, gênero, motivo que os levou a internação, tempo de residência e essencialmente sobre o tipo de atendimento prestado aos mesmos. Para a referida coleta de dados além do questionário também foi utilizado um termo de consentimento livre e esclarecido (apêndice 1). As maiorias dos pacientes são de procedência do meio urbano e entre os motivos que os levou a internamento nesta instituição encontramos a presença de doenças (35%), (26%) não tinham lugar para morar e (16%) apresentam algum déficit funcional. Os dormitórios são separados por sexo e dos 32 idosos, 50% são independente quanto as suas atividades de vida diária, 16% são independentes e dependentes e apenas 34% são totalmente dependentes. A equipe que compõe a ILP é formada por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, serviços gerais e cozinheiro. A instituição é provida de mecanismos que facilitam a vida dos idosos como rampas, pisos antiderrapantes, corrimões e banheiros adaptados. Dos 32 idosos 56,25% não praticam nenhuma atividade física. A ASPAN apresenta um ambiente agradável e sossegado, com uma boa alimentação, que os idosos apresentam uma boa convivência em conjunto, apresenta também boas condições de lazer, mas também encontramos alguns pontos que precisam ser melhorados como atividades que favoreçam a autonomia como pintura, desenho e artes manuais.

Palavras-chave: Idoso; Instituição de Longa Permanencia; Humanização

O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA COM PRESSÃO POSITIVA PARA PREVENÇÃO INDIRETA DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

* DALLYANA LAURA CUNHA DUARTE; **** HAYDÊE CASSE DA SILVA; ** VALÉRIA MATOS LEITÃO DE MEDEIROS; ** FLÁVIO BERNARDO VIRGÍNIO; *** FABÍOLA MARIANA ROLIM DE LIMA

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA

Resumo:

A pneumonia nosocomial é uma infecção adquirida em ambiente hospitalar, que ocorre no parênquima pulmonar comprometendo bronquíolos respiratórios e alvéolos, responsável pela maior morbi-mortalidade, despesa hospitalar e surgimento de patógenos multirresistentes. Os maiores índices de morte associam-se a pacientes com intubação orotraqueal (IOT) submetidos à ventilação mecânica invasiva (VMI). A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é aquela que se desenvolve após 48 horas de IOT e VM, onde o paciente não encontrava-se incubado no momento. Tem uma alta taxa de mortalidade, apresenta um risco para sua ocorrência de 1 a 3% a cada dia de VM e é consequência da falta de equilíbrio entre os mecanismos de defesa do indivíduo e o agente microbiano. A fisioterapia realizada em UTIs é vista como uma parte integrante no manejo dos pacientes e tem sido associada à diminuição na ocorrência de PAVM. A ventilação mecânica não-invasiva (VNI) integra a abordagem terapêutica inicial em pacientes com insuficiência respiratória aguda (IRpA) de várias etiologias e tem como objetivos manter as trocas gasosas pulmonares, reduzir o trabalho respiratório, manter os volumes pulmonares e diminuir a dispnéia. A partir do exposto, a escolha do tema abordado ocorreu pelo fato da PAVM ser uma patologia bastante incidente, ter uma alta taxa de mortalidade em pacientes internados em UTI's e apresentar poucos estudos correlacionando a fisioterapia na prevenção da mesma. Esta pesquisa tem por finalidade investigar a partir da pesquisa bibliográfica, como a VNIPP pode contribuir de maneira indireta para a prevenção da PAVM. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, do tipo exploratória, que tem como método de abordagem o dedutivo e técnica de pesquisa a documentação indireta. Observou-se que segundo a maioria dos autores pesquisados, a VNIPP utilizada em pacientes com IRpA (principalmente hipercápnica), contribui para evitar a IOT e reintubação, facilitar o desmame da VMI, promovendo uma redução nas taxas de morbi-mortalidade, custos hospitalares e ocorrência de complicações pulmonares, como as pneumonias. Sendo assim, é de suma importância que medidas de prevenção da PAVM sejam criadas, a fim de que se evitem ou reduzam as complicações da IOT.

Palavras-chave: VNIPP. PREVENÇÃO. PAVM

REDUÇÃO DO QUADRO ALGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

* **VALDIZIA LIGIA NUNES ALBUQUERQUE**; ** JACKELINE CORLETT LEITE, ** ANA RACHEL PIMENTEL, ** LARISSA MARINHO, ** RANIELLY AVELINO DA SILVA; *** ANA MARIA RODRIGUES

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS DA PARAIBA

Resumo:

A dor é definida como uma sensação desagradável, criada por um estímulo nocivo, e que atinge o sistema nervoso central por meio de vias específicas. A dor é causada pela modificação das condições normais de um organismo vivo. Esse organismo necessita apresentar capacidade de responder, com reações de adaptação, às modificações que ocorrem no meio ambiente. Portanto o objetivo desse estudo foi verificar a redução do quadro algico dos pacientes atendidos na clinica escola de Fisioterapia da FCM. A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. O universo foi composto por cinquenta indivíduos com idade superior ou igual a dezoito anos de ambos os gêneros, que fazem tratamento Fisioterapêutico na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas-PB, A coleta de dados foi realizada com os próprios pacientes, através de um questionário semi- estruturado. Nas informações obtidas e estudadas verificou-se: gênero, idade, tipo de tratamento, tempo de tratamento, localização da dor, tipo da dor, fatores que a aliviam, fatores que agravam e a intensidade da dor. Nos resultados obtidos a idade media dos pacientes foram entre 18 e 82 anos; sendo 58% do sexo feminino e 42% do sexo masculino; tendo predominância o tratamento convencional com 62% pacientes; onde o tempo de tratamento varia de 15 dias a 3 anos; com maior incidência de dor nos MMII (34%) e menor na ATM (2%); sendo a dor referida como pontada (58%), queimação (24%), outras (18%); no qual (94%) utilizam algum recurso analgésico para o alivio da dor e (6%) não utilizam; (80%) relatam atividades que agravam a dor, enquanto que (20%) não referiram agravantes. De acordo com a escala de EVA observamos que (74%) deles sentiam dor grave, (26%) moderada e (0%) leve antes do tratamento; e que depois do tratamento (12%) grave, (70%) moderada, (18%) leve. Através deste estudo podemos observar que com o tratamento realizado na clinica escola da Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas-PB, os pacientes entrevistados obtiveram melhoras significativas no quadro algico, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida aos mesmos.

Palavras-chave: Dor- Intensidade- Tratamento

O SHIATSU COM OS PÉS DESCALÇOS NO ALÍVIO DA DOR EM LOMBALGIAS

* MAURILAYSE FELIPE DA SILVA; ** TALYTA CRUZ GALVÃO; ** IUSSEF PAIVA SILVA; *** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA; **** FÁBIO CORREIA LIMA NEPOMUCENO (CO-ORIENTADOR)

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O Shiatsu é uma prática oriental atualmente utilizado para corrigir o mau funcionamento interno do organismo, promovendo e mantendo a saúde, ao mesmo tempo em que trata sintomas específicos, dentre elas, as dores de coluna. A lombalgia se caracteriza por dores fortes na região lombar da coluna, podendo ou não se irradiar para um dos membros inferiores. O terapeuta libera pontos tensionais provocando a inibição do mecanismo da dor, promovendo o relaxamento e conseqüente, alívio, ao utilizar os pés para realizar pressões estáticas na rede de meridianos do corpo. Assim, percebendo que existiam pacientes com lombalgia que freqüentavam o projeto de extensão Abordagens Terapêuticas nos Quadros Álgicos da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba surgiu o interesse em utilizar a técnica do shiatsu com os pés descalços na busca de promover alívio do quadro álgico destes pacientes. O objetivo deste estudo foi mostrar a eficácia da técnica do shiatsu com os pés descalços para o alívio da dor em lombalgia utilizando uma abordagem de análise quali-quantitativa, descritiva e exploratória. Participaram deste estudo quatro indivíduos de ambos os gêneros com idade entre 23 e 46 anos de idade que freqüentam o projeto de extensão citado anteriormente, sendo 50% de gênero feminino (n=2) e 50% masculino (n=2). A coleta dos dados foi realizada através dos registros contidos na ficha de avaliação utilizada pelo projeto e a escala numérica visual de avaliação da dor. Respeitando os aspectos éticos necessários, os participantes foram submetidos a 10 atendimentos, em dois encontros semanais no período de abril a junho de 2008, utilizando o protocolo com técnicas do shiatsu com os pés descalços por 40 minutos. Durante a avaliação inicial, dois dos participantes apresentaram dor crônica e dois do tipo aguda, todos (n=4) com intensidade forte e incapacitante. Após os 10 atendimentos, três participantes apresentaram melhora da dor, diminuindo gradualmente de intensidade para leve, de forma a não interferir nas atividades. Os resultados mostram que a aplicação do shiatsu com os pés descalços contribui na diminuição do quadro álgico de pacientes com lombalgia proporcionando retorno às atividades funcionais e laborativas, promovendo melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Shiatsu com os pés descalços; Lombalgia; Dor

PROMOVENDO SAÚDE ÀS GESTANTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

* **JOSÉ GLÁUCIO LIMEIRA ALBUQUERQUE**; ** THIAGO FERNANDES AMORIM; ** RÉGINA CAMILA ALVES MENEZES; *** OLÍVIA GALVÃO L FERREIRA; ****ALINNE BESERRA MARCOLINO DE L. FERREIRA.

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O programa de promoção à saúde durante a gestação, paralelo ao pré-natal, realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) torna-se importante por proporcionar à gestante uma atenção integral. Este trabalho tem como objetivo relatar a vivência dos discentes do 8º período do Curso de Fisioterapia da FCM-PB, na promoção da saúde, junto a um grupo de gestantes, no bairro Padre Zé, em João Pessoa – PB. Trata-se de um estudo descritivo e observacional, realizado durante a disciplina Estágio Supervisionado I, na USF “Viver Bem”, no período de 25/02/2008 a 07/03/2008. Foi realizado o acompanhamento das ações desenvolvidas junto a 13 gestantes. Os materiais utilizados foram: tensiômetro, estetoscópio, máquina fotográfica e fichas de avaliação. Os dados colhidos foram analisados em planilhas, apresentados em tabelas e gráficos do Excel. Inicialmente, as gestantes foram avaliadas, apresentando a idade de 17 a 30 anos, período de gestação variando de 2 a 9 meses; 61,5% eram primigestas e, quanto ao estado civil, 53,8% eram casadas. As principais queixas estavam relacionadas às algias, sendo 77% na coluna lombar e 15,4% articulares. A insônia foi relatada por 30,8%, além da dispnéia em 38,5%, esta relacionada a alterações na biomecânica postural e ao posicionamento ao dormir. Outras queixas frequentes foram os distúrbios alimentares como insaciabilidade em 53,9%, sugerindo alterações psicológicas e hormonais, o que pode provocar sobrepeso e conseqüentemente exacerbar os processos álgicos citados anteriormente. Eram realizados dois encontros semanais, iniciados com a aferição dos sinais vitais, em seguida, alongamentos musculares, exercícios ativo-livres para os membros superiores e inferiores, exercícios respiratórios e preparação para o parto normal, além de palestras educativas sobre temas como: modificações gravídicas, orientações posturais, aleitamento materno, tipos de parto e alimentação saudável. A proposta do acompanhamento ao grupo de gestantes é um projeto de grande potencialidade por apresentar uma transformação do modelo assistencial centrado na doença, a partir da humanização e criação de vínculo e de co-responsabilidade entre os serviços de saúde e a população. Esta pesquisa mostrou a importância da atuação fisioterapêutica para as gestantes nas USFs, por proporcionar a integralidade da assistência, possibilitando a resolubilidade dos problemas de saúde.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Gestantes, Atuação fisioterapêutica

A TERAPIA MANUAL COMO RECURSO UTILIZADO PARA DIMINUIÇÃO DA DOR NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* ANNE ELIZE B. S. TEÓFILO; ** LUCIANA CARVALHO PINTO; ** MIRABEL DANTAS MARQUES WANDERLEY; *** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA; **** ANNA KARLA SOUTO MAIOR

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

As técnicas de terapia manual podem ser utilizadas como um dos recursos da fisioterapia para a diminuição do quadro algíco por possuir efeitos que atuam no mecanismo da dor. Este fato despertou o interesse das monitoras da disciplina Recursos Terapêuticos Manuais em conhecer se as técnicas de terapia manual são utilizadas pelos docentes e discentes para aliviar a dor dos pacientes que frequentam a Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Desta forma este estudo visa mostrar a utilização de técnicas manuais para a diminuição da dor nos atendimentos realizados nas disciplinas práticas que atuam na referida clínica. Trata-se, portanto, de um estudo de arquivo com abordagem de análise quantitativa. Para a coleta dos dados utilizaram-se os registros contidos nos prontuários da clínica, selecionando, do período de março a julho de 2008, as variáveis: gênero, idade, presença e localização da dor, utilização da terapia manual e a técnica específica. Do universo amostral (n=136), 78 foi do gênero feminino e 58 masculino, com faixa etária predominante entre 50 e 69 anos, representado por 53 dos participantes (38,97%). Sabendo que um participante pode ter mais de uma localização do quadro algíco, foram registradas 58 ocorrências localizadas em membros inferiores, predominantemente no joelho (n=21); 48 ocorrências na coluna, com 21 casos na região lombar; 33 ocorrências em membros superiores, com prevalência na articulação do ombro (n=10). Dos participantes que apresentavam dores (n=96), em 62 foram aplicadas técnicas de terapia manual, sendo a massoterapia clássica utilizada em 33,87% e micromobilização em 66,13%. A micromobilização articular mostrou-se uma opção terapêutica importante no tratamento da dor através dos benefícios que proporciona diretamente na área afetada, promovendo uma reabilitação satisfatória e imediata.

Palavras-chave: Dor; Terapia Manual; Fisioterapia

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROJETO DE EXTENSÃO EM NEUROLOGIA: PERCEPÇÃO DOS PACIENTES QUANTO ÀS ATIVIDADES EM GRUPO

* PRISCILA BODZIAK; ** STING RAY GOUVEIA MOURA; ** JOSIELE MARIA DA SILVA NUNES; ** JOSÉ SÉRGIO DUARTE; *** JOSÉ ARTUR DE PAIVA VELOSO; **** FABÍOLA MARIANA ROLIM DE LIMA

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

As patologias neurológicas ocorrem pelo acometimento do sistema nervoso central e/ou periférico, podendo levar a alterações, temporárias ou permanentes, que envolvem o estado mental e físico. Nestes casos a fisioterapia visa à reabilitação do movimento, com a maximização das funções e prevenção de complicações secundárias, através de atividades práticas e teóricas, individuais e em grupo. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de se conhecer como os pacientes, da grupoterapia, do projeto de extensão em neurologia da FCM-PB, vêem a atuação da fisioterapia nos mesmos. O objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos pacientes das atividades em grupo em relação ao referido projeto. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quali-quantitativa. O instrumento aplicado foi um questionário, na forma de entrevista semi-estruturada, composto de questões abordando a percepção dos pacientes em relação às atividades realizadas na grupoterapia. A amostra pesquisada contou com 6 pacientes, sendo 77% do gênero masculino ($\pm 40/68$ anos) e 33% do feminino ($\pm 44/62$ anos), com uma média de idade geral de 51,6 anos. O diagnóstico clínico apresentado por todos os pacientes foi o Acidente vascular Encefálico, onde 67% foram do tipo hemorrágico e 33% isquêmico. A faixa etária mais prevalente foi a de 40 aos 50 anos (50%). Dos pacientes pesquisados, 2 já haviam sido submetidos ao tratamento fisioterapêutico em outro local e obtiveram como benefício, a deambulação, e ainda, 67% viam sua saúde como boa antes do início da fisioterapia. Quanto ao tratamento atual, grande parte relatou estar estimulada a dar continuidade ao mesmo, e que observaram melhora desde o início do tratamento, principalmente quanto ao nível de independência funcional nas AVD's, atividades sociais e à prevenção de doenças. A dor, antes do início da fisioterapia, foi referida por 100% dos pacientes, sendo predominante em articulações proximais de membros superiores e inferiores, e de intensidade moderada. Após o início do tratamento, 33% relataram não ter mais dor, e na mesma proporção, sentem dores durante e após as atividades do projeto. Em relação à percepção de saúde após o início do projeto, 50% relataram ser boa, 33% muito boa e 17% excelente. O atendimento fisioterapêutico global a pacientes neurológicos é essencial para a melhora da qualidade de vida de seus portadores.

Palavras-chave: PERCEPÇÃO. FISIOTERAPIA. PACIENTES NEUROLÓGICOS.

A VISÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE SEUS FILHOS REALIZADO NA APAE/JP.

*** MALILA LIRA DA SILVA; ** RENATA SABRINA; ** TEREZA PAULA; ** SWIMÊ SANTOS; ** ÂNGELA ROBERTA; *** ALINNE BESERRA
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de João Pessoa (APAE/ JP) é uma entidade filantrópica que atende, em média, 500 crianças portadoras de necessidades especiais, decorrente de alterações pré, peri e pós-natais. Dispõe de um atendimento integral, envolvendo uma equipe multidisciplinar, além da atuação da fisioterapia oferecida pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. A assistência global a criança deve ser feita de maneira acessível, programada e evolutiva, com a participação dos cuidadores. O papel dos pais é fundamental no tratamento de seus filhos, em parceria e integração harmoniosa com os profissionais envolvidos, estes, fornecendo sugestões práticas no que diz respeito ao tratamento continuado no âmbito familiar. Frente aos avanços científicos e a relevância de uma intervenção holística e humanizada, urge a necessidade de obter a visão dos cuidadores em relação ao tratamento fisioterapêutico realizado na APAE. O presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância da fisioterapia e as expectativas dos pais para com os seus filhos, usuários do serviço, no espectro destes cuidadores. Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, onde os dados foram coletados a partir de entrevistas semi-estruturadas, realizadas com 25 pais, selecionados a partir da vontade dos mesmos. A maioria destes relata que a fisioterapia é importante para o desenvolvimento dos seus filhos, apontando, inclusive, evoluções funcionais a partir da terapia realizada, como obtenção de controle cefálico, do sentar, do ganho do equilíbrio estático e dinâmico, além de 60% da amostra expressar o maior desejo em relação à aquisição da marcha das crianças. Diante dos resultados, constatou-se que, os pais acreditam na intervenção fisioterapêutica no processo do acompanhamento, estimulação e maximização do crescimento e do desenvolvimento das crianças, oferecendo perfeitas condições no aspecto sensorio-perceptivo-motor, de acordo com a idade cronológica e as limitações impostas pelos distúrbios neuromotores apresentados por estas. Sugere-se, a partir deste estudo, que, os profissionais da área de saúde considerem a visão dos pais em relação ao tratamento realizado em seus filhos, pois estes acrescentam informações, enriquecem nossos conhecimentos, além de auxiliar a nossa conduta e nos valorizar pela humanização da assistência.

Palavras-chave: Necessidades Especiais. Cuidadores. Fisioterapia

A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NA REDUÇÃO DO QUADRO ÁLGICO EM PACIENTES GERIÁTRICOS DO CENTRO AQUÁTICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS-PB.

*** RANIELLY AVELINO DA SILVA; ** VALDIZIA LIGIA NUNES ALBUQUERQUE; ** JACKELINE CORLETT LEITE; ** ANA RACHEL TELES PIMENTEL; ** LARISSA MARINHO AMORIM; *** ANA FLÁVIA GOMES PAIVA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A dor é uma sensação desagradável, criada por um estímulo nocivo, e que atinge o sistema nervoso central por meio de vias específicas. O tratamento com a água constitui uma prática antiga e que até hoje continua tendo várias aplicações. O corpo como todo, ou parte dele, pode ser tratado, favorecendo os efeitos positivos proporcionados pelos princípios físicos da água, um deles, a diminuição da dor, que vai beneficiar principalmente o idoso, elevando sua auto-estima e o convívio social e promovendo assim uma melhor qualidade de vida. O presente trabalho teve como objetivo observar a influência da hidroterapia na redução do quadro algico em pacientes geriátricos do Centro Aquático da Faculdade de Ciências Médicas-PB (FCM). A pesquisa caracteriza-se com método de análise quantitativo, composta por dezoito pacientes com idade igual ou superior a sessenta anos de ambos os gêneros, que fazem tratamento fisioterapêutico no Centro Aquático de Fisioterapia da FCM. A coleta de dados foi realizada no período 15 de agosto até o dia 29 de agosto de 2008, com os próprios pacientes, através de um questionário previamente elaborado. Dentre as informações observamos: gênero, idade, tempo de tratamento, localização da dor, tipo da dor, fatores que aliviam a dor, fatores que agravam a dor e sua intensidade. Observou-se que a idade média dos pacientes varia entre 60 e 82 anos, sendo 6 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, com tempo de tratamento entre 1 mês a 2 anos e 4 meses. A maior incidência de dor foi relatada nos MMII 61,1%, coluna lombar 16,7% e os MMSS 22,2%, sendo referida como tipo de dor, pontada 55,6%, queimação 22,2% e outras 22,2%. Dos pacientes todos responderam que usam algum fator para o alívio da dor, enquanto 72,2% deles relataram que existem fatores que agravam esta dor. Analisando a Escala de EVA, observamos que antes do tratamento, 0% sentia dores leves, 33,3% moderadas e 66,7% intensa; e depois do tratamento, 22,2% sentiam dores leves, 66,7% moderadas e 11,1% intensa. Observamos, de acordo com os resultados, que o tratamento hidroterapêutico é de grande benefício para o idoso, reduzindo seu quadro algico e conseqüentemente melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor; Hidroterapia; Idoso.

A CONSCIÊNCIA PSICOMOTORA COMO PROMOTORA DA PREVENÇÃO DE QUADRO ÁLGICO E QUEDAS EM RELIGIOSAS

* EDINÉIA CASTRO DOS SANTOS; ** LISYANNE GONÇALVES DE LIMA; ** ANALINA AMARANTES DE OLIVEIRA; ** IRIS IZABELLY MOREIRA CUNEGUNDES; *** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA; **** ** FABÍOLA MARIANA ROLIM DE LIMA
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

RESUMO

No idoso, a queda é conseqüente a inabilidade do sistema de controle postural em compensar uma perturbação externa, ou por distúrbios do equilíbrio ou da marcha, comuns no processo de envelhecimento, levando a complicações físicas e/ou a instalação de um quadro algico. As atividades físicas que estimulam a consciência psicomotora no indivíduo idoso podem contribuir para aliviar a dor, melhorar o controle postural, o equilíbrio e a marcha, prevenindo, assim, o risco de quedas. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo observar se a aplicação de um circuito de atividades psicomotoras e de relaxamento pode promover a prevenção de quedas e do quadro algico em idosos. Este estudo tem abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com amostra de quatro idosas religiosas apresentando faixa etária entre 79 e 86 anos. Para a coleta dos dados utilizou-se uma ficha de avaliação e reavaliação elaborada especificamente para a pesquisa. Foram realizados cinco encontros de 40 minutos cada, distribuídos entre julho a setembro de 2008, no Laboratório de Ciências Corporais e Ergonômicas da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Após alguns alongamentos selecionados especificamente, as participantes se submeteram a um sistema de circuito com obstáculos utilizando bambolês, bastões, colchonetes, step e corda. Em seguida aplicaram-se técnicas de relaxamento através do método Bertherat de antiginástica e consciência corporal com bolas de propriocepção. Observou-se que a localização da dor mais incidente foi o joelho (n=4) e a coluna (n=3), com intensidade moderada. Antes da aplicação do circuito apresentavam um quadro regular no controle postural, no equilíbrio estático e dinâmico; marcha deficitária sem dissociação de cinturas, passo curto e base de sustentação diminuída; funcionalmente independentes nas atividades de vida diária; mobilidade precária em membros inferiores. Todas já caíram pelo menos uma vez, tendo uma delas sofrido fratura no fêmur que desencadeou diminuição na mobilidade global por medo de recorrências. Os resultados parciais deste estudo evidenciaram melhora do equilíbrio, do controle postural, na marcha e na mobilidade funcional, além de promover uma diminuição na sintomatologia dolorosa com melhora na autoconfiança e auto-estima, e, conseqüentemente, contribuindo na prevenção de eventuais quedas.

Palavras-chave: Consciência Psicomotora; Dor; Prevenção de Quedas.

ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE, ASSOCIADA À DEPRESSÃO, EM PORTADORES DE DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS

* JOSÉ SÉRGIO DUARTE; ** ADRIANO BENÍCIO FERNANDES; ** PRISCILA BODZIAK; ** JOSIELE MARIA DA SILVA NUNES; ** JOSÉ ARTUR DE PAIVA VELOSO; *** SHEVA CASTRO DANTAS DE SOUSA
* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

As patologias neurológicas são afecções que acometem o sistema nervoso central e periférico, podendo trazer alterações físicas psíquicas e cognitivas para seus portadores. Estas deixam seqüelas permanentes ou temporárias, de maneira direta, ou ainda complicações secundárias devido à imobilidade no leito. Tais complicações, frequentemente levam a alterações de funcionalidade, onde o paciente fica restrito na realização de suas atividades diárias, além de levar a quadros de depressão devido ao isolamento da sociedade, comprometendo assim, sua qualidade de vida. Justifica-se esta pesquisa pelo fato dos pacientes neurológicos frequentemente apresentarem alterações da funcionalidade, o que pode levar a quadros depressivos. O objetivo deste trabalho é analisar a funcionalidade, associada a quadros de depressão, em pacientes do projeto de extensão de neurologia, atendidos pela fisioterapia da FCM-PB. Metodologicamente esta pesquisa caracteriza-se por ser exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa. O local da pesquisa foi a Fundação Otacílio Gama, que é uma Instituição mantida pela FCM-PB. O instrumento adotado foi o índice de Barthel, para avaliação da funcionalidade e o questionário de depressão geriátrica modificado. A amostra foi composta por 09 indivíduos escolhidos aleatoriamente, onde 78% foram do gênero masculino e 22% do feminino, com média de idade geral de 44.5 anos ($\pm 21/68$ anos). A patologia mais incidente foi o acidente vascular encefálico, com 67%, seguido do traumatismo raquimedular, com 22%, e a faixa etária mais freqüente foi a que vai de 20 aos 35 anos (34%), seguida de mais de 35 aos 50 anos (33%). Dos pacientes pesquisados, 78% apresentavam-se independentes, e destes, 4 obtiveram nível de depressão dentro da normalidade, 2 depressão média e 1 depressão moderada a severa. Dos 2 pacientes com importante dependência (22%), ambos apresentaram depressão média. A partir do exposto, observou-se que os pacientes neurológicos devem ser avaliados como um todo, sendo vistos como um ser bio-psico-social. As possíveis alterações funcionais devem ser detectadas e tratadas, a fim de que não interfiram no nível de depressão dos pacientes, e conseqüentemente na qualidade de vida dos mesmos, motivando-os a continuar o tratamento.

Palavras-chave: Funcionalidade. Depressão. Pacientes Neurológicos.

TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPEUTICO NO PÓS OPERATÓRIO DA TENORRAFIA DO TENDÃO DE AQUILES: RELATO DE CASO

* NARAIANA FÉLIX CORDEIRO; ** NARAIANA FÉLIX CORDEIRO; ** JANAINA KELLY ANDREZZA DOS SANTOS ESTRELA, ** LAYSE ARAÚJO QUEIROZ, ** ELIDIANE DE MOURA MOREIRA, *** SHEVA CASTRO DANTAS DE SOUSA; **** CRISTIANE LÚCIA MARTINS VIDAL

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O tendão de Aquiles (TA) é uma estrutura composta por tecido conjuntivo denso e rica em colágeno. Desempenha papel relevante na biomecânica da marcha, uma vez que é responsável por transferir força dos músculos esqueléticos para o osso, permitindo os movimentos de flexão plantar, dorsiflexão, inversão e eversão da articulação do tornozelo. Sua laceração ou ruptura podem decorrer de traumas diretos, como os gerados por objetos cortantes, ou indiretos resultantes de cargas excessivas aplicadas sobre o tendão de forma repetitiva. A correção deste tipo de lesão é feita cirurgicamente pela tenorrafia, que consiste na sutura do tendão lesado. O pós operatório caracteriza-se pelo quadro algico intenso, edema e limitação da amplitude de movimento. Como a hidrocinesioterapia, através de seus princípios físicos, atua na redução do edema, alívio da dor e da sobrecarga articular, a presente pesquisa justifica-se pelo interesse em analisar os benefícios advindos deste recurso fisioterapeutico na reabilitação da tenorrafia do TA. Diante do exposto, este estudo compreende um relato de caso com o propósito de descrever o efeitos da hidrocinesioterapia em um paciente no pós operatório de tenorrafia do tendão de aquiles, 38 anos, gênero masculino, militar, ressaltando a redução do edema e da dor. Os atendimentos foram realizados na unidade de terapia aquática do Hospital de Guarnição de João Pessoa, pelos alunos do estágio supervisionado II, duas vezes por semana, no período de julho à setembro de 2008, totalizando 15 sessões. A redução do edema foi verificada pela comparação da perimetria na avaliação inicial e na avaliação final e a dor foi quantificada pela escala analógica de dor, e seguiu o mesmo procedimento de análise. Os resultados obtidos sugerem que a terapia aquática é capaz de reduzir o edema e o quadro algico, restabelecendo a amplitude de movimento articular e promovendo o retorno dos pacientes às suas atividades exercidas antes da lesão.

Palavras-chave: Tenorrafia; Hidrocinesioterapia; Dor

ANÁLISE DA INTENSIDADE DA DOR E MOBILIDADE CERVICAL APÓS APLICAÇÃO DE TÉCNICAS MANUAIS NA ENXAQUECA CRÔNICA

*** ATHAMYRIS GLYSE RAMOS DA SILVA; ** JANINE EMMANUELE SANTOS DE LIRA; ** LETÍCIA MARIA DIAS PAZ; ** MÉRCIA PINHEIRO MACHADO; *** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

Enxaqueca crônica é um tipo de cefaléia primária caracterizada por uma dor de cabeça moderada ou intensa com duração de quatro a setenta e duas horas, de caráter pulsátil com localização unilateral que podem levar a postura antálgica e limitação dos movimentos cervicais. As técnicas manuais cranianas podem contribuir na diminuição de tensões musculares, aliviando a dor e conseqüentemente melhorando a amplitude de movimento (ADM). prevenindo assim, a instalação de rigidez articular e patologias secundárias comumente encontradas em indivíduos com enxaqueca crônica. Isto justifica o interesse em desenvolver este estudo com pacientes portadores de enxaqueca, na busca de responder se as técnicas cranianas promovem a diminuição da intensidade da dor e de mobilidade na região cervical. Objetivou-se, assim, observar a intensidade da dor e a ADM cervical antes e após aplicação sistemática de técnicas manuais específicas para o tratamento de enxaqueca crônica. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo com amostragem não-probabilística.. Os dados foram coletados a partir das informações contidas na ficha de avaliação fisioterapêutica e do questionário de avaliação da dor segundo a escala CR10 de Borg. Os participantes foram submetidos a protocolo de atendimento em técnicas manuais em dois encontros semanais no período de março a julho de 2008. Quatro voluntários adultos com idades entre 40 a 50 anos participaram do estudo, predominando o gênero feminino (n=3). Antes da aplicação das técnicas manuais, dois participantes apresentavam dor de cabeça de intensidade forte, um a sentia muito forte e extremamente forte. Estas dores diminuíram em suas intensidades, tornando-se moderada e leve, com relato da diminuição dos intervalos entre crises. Foram detectados pontos sensíveis dolorosos na região cervical, subescapular e lombar, que sofreram diminuição na intensidade, desativando alguns. Não houve alterações quanto a amplitude de movimento cervical. As técnicas manuais podem contribuir para a melhora da intensidade da dor, o intervalo entre crises e desativação de pontos dolorosos. É necessário um estudo goniométrico que possa medir precisamente a amplitude de movimento cervical e observar, em intervalo de tempo maior, se há alterações na mobilidade, o que não foi possível realizar neste estudo

Palavras-chave: Técnicas Cranianas; Enxaqueca Crônica; Dor.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE FUNCIONAL E A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PORTADORES DE DPOC

* **ELIS EMMANUELLE ALVES CABRAL**; ** **BRUNO DA SILVA BRITO**; ** **LOURENA DE PAULA DOS SANTOS**; ** **NATÁLIA DO VALE MENDONÇA**; *** **ZÊNIA TRINDADE DE SOUTO ARAÚJO**

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença sistêmica que acarreta intolerância na realização de exercícios físicos devido a disfunções dos músculos esqueléticos periféricos. Vários exames são utilizados para avaliar de forma dinâmica a limitação ventilatória e o prognóstico destes pacientes. Contudo, testes físicos funcionais, como a distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos (DP6min) e as pressões respiratórias máximas são administrados para avaliar a capacidade funcional de forma prática e de baixo custo operacional e, principalmente, porque reflete as atividades diárias desenvolvidas pelos portadores de DPOC. O objetivo deste estudo foi determinar a associação entre a capacidade funcional e a força muscular respiratória de portadores de DPOC. Trata-se de estudo observacional, descritivo com amostra composta de 14 indivíduos com diagnóstico clínico de DPOC divididos de acordo com a faixa etária: G0 (40-49 anos), G1 (50-59 anos), G2 (60-69 anos) e G3 (70-79 anos), submetidos às avaliações da capacidade funcional através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6), força muscular respiratória (P_{Imáx} e P_{Emáx}) através do manovacuômetro (marca GeRar® - Escala ± 300 cmH₂O). As análises descritiva e inferencial foram realizadas através do programa SPSS 15.0. Aplicamos o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (K-S), ANOVA one-way e a correlação de Pearson, atribuindo um nível de significância de 5%. Dos indivíduos estudados 71,4% são do gênero masculino e 28,6% do feminino. Com média de idade 64,57 ± 9,31 anos; DP6min 390,71 ± 144,51 metros; P_{Imáx} 82,50 ± 41,36 cmH₂O; P_{Emáx} 100,71 ± 37,26 cmH₂O. Considerando a comparação entre os grupos os resultados não mostraram diferença significativa com médias de DP6min G0 (423,00 ± 0,00), G1 (379,00 ± 164,91), G2 (453,17 ± 86,69), G3 (297,75 ± 144,51) (p=0,460); P_{Imáx} G0 (50,00 ± 0,00), G1 (110,00 ± 55,67), G2 (88,33 ± 43,55), G3 (61,25 ± 20,16) (p=0,412); P_{Emáx} G0 (15,00 ± 0,00); G1 (115,00 ± 30,41), G2 (106,67 ± 36,70), G3 (102,50 ± 20,62) (p=0,097). Observamos correlação significativa entre DP6min e P_{Imáx} (r = 0,838; p = 0,037) no G2. Os dados sugerem associação positiva entre a capacidade funcional e a força dos músculos inspiratórios em indivíduos com DPOC demonstrando as limitações impostas pela referida patologia.

Palavras-chave: DPOC; Capacidade Funcional; Força Muscular Respiratória.

BENEFÍCIOS DA HIDROCINESIOTERAPIA NA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA DA HÉRNIA DE DISCO

*** KYRIA NADJJA OLIVEIRA E SILVA; ** ANDRÉ LIRA RAMOS, ** ELIUDENYLSO DINIZ DE OLIVEIRA, ** IZABELLA BARBOSA SOARES, *** SHEVA CASTRO DANTAS DE SOUSA; **** CRISTIANE LÚCIA MARTINS VIDAL**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A hérnia de disco compreende a combinação de fatores biomecânicos, alterações degenerativas do disco e situações que levam ao aumento de pressão sobre este, sendo mais freqüente na região lombar, apesar de poder ocorrer em qualquer local da coluna vertebral. Os discos intervertebrais são estruturas finas e achatadas capazes de minimizar o impacto entre as vértebras, apoiando e mantendo a coluna flexível. No entanto, os discos poderão ter sua função modificada mediante sobrecarga excessiva, traumatismos na coluna, movimentos bruscos de inclinação e rotação do tronco, lesões de grande impacto, alterações posturais graves, além de fatores congênitos e hereditários. Em geral, esta alteração nos discos intervertebrais ocasiona sua desidratação, muitas vezes seguida de degeneração, gerando dor, que poderá ser irradiada, dependendo do comprometimento do nervo ciático; parestesia; restrição da amplitude de movimento articular e postura antálgica. A hidrocinestoterapia é um recurso da fisioterapia que, através do princípio da flutuação reduz a sobrecarga nas articulações, decoaptando os elementos vertebrais e gerando a analgesia. O alívio da dor advém também da redução da sensibilidade nas terminações nervosas livres, responsáveis pela propagação do estímulo doloroso. Além disso, a água aquecida promove o relaxamento tecidual, quebrando o ciclo dor-espasmo-dor. Por conseguinte, a pesquisa justifica-se pela necessidade de averiguar a relação dos princípios físicos da água e seus efeitos fisiológicos com a redução das algias na hérnia de disco e tem como objetivo avaliar a resposta dos pacientes com discopatia ao tratamento hidrocinestoterapêutico. Este estudo compreende uma pesquisa documental, de caráter exploratório com abordagem qualitativa. Avalia através do levantamento dos prontuários de seis pacientes com hérnia discal da disciplina prática clínica fisioterapêutica nas disfunções músculo-esqueléticas dados referentes a intensidade e tipo de dor, antes e depois do tratamento proposto. Os resultados obtidos foram satisfatórios, com decréscimo da dor intensa para moderada e leve. Assim, consideramos que a hidrocinestoterapia constitui um recurso eficaz no alívio da dor em pacientes com hérnia de disco.

Palavras-chave: Hérnia De Disco; Hidrocinestoterapia; Dor

TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO NO PÓS OPERATÓRIO DA TENORRAFIA DO TENDÃO DE AQUILES: RELATO DE CASO

*** NARAIANA FÉLIX CORDEIRO; ** JANAÍNA KELLY ANDRESSA DOS SANTOS ESTRELA; ** LAÍSE ARAÚJO QUEIROZ; ** ELIDIANE DE MOURA MOREIRA; *** SHEVA CASTRO DANTAS DE SOUSA; **** CRISTIANE LÚCIA MARTINS VIDAL**
*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O tendão de Aquiles (TA) é uma estrutura composta por tecido conjuntivo denso e rica em colágeno. Desempenha papel relevante na biomecânica da marcha, uma vez que é responsável por transferir força dos músculos esqueléticos para o osso, permitindo os movimentos de flexão plantar, dorsiflexão, inversão e eversão da articulação do tornozelo. Sua laceração ou ruptura podem decorrer de traumas diretos, como os gerados por objetos cortantes, ou indiretos resultantes de cargas excessivas aplicadas sobre o tendão de forma repetitiva. A correção deste tipo de lesão é feita cirurgicamente pela tenorrafia, que consiste na sutura do tendão lesado. O pós operatório caracteriza-se pelo quadro algíco intenso, edema e limitação da amplitude de movimento. Como a hidrocinesioterapia, através de seus princípios físicos, atua na redução do edema, alívio da dor e da sobrecarga articular, a presente pesquisa justifica-se pelo interesse em analisar os benefícios advindos deste recurso fisioterapêutico na reabilitação da tenorrafia do TA. Diante do exposto, este estudo compreende um relato de caso com o propósito de descrever o efeitos da hidrocinesioterapia em um paciente no pós operatório de tenorrafia do tendão de aquiles, 38 anos, gênero masculino, militar, ressaltando a redução do edema e da dor. Os atendimentos foram realizados na unidade de terapia aquática do Hospital de Guarnição de João Pessoa, pelos alunos do estágio supervisionado II, duas vezes por semana, no período de julho à setembro de 2008, totalizando 15 sessões. A redução do edema foi verificada pela comparação da perimetria na avaliação inicial e na avaliação final e a dor foi quantificada pela escala analógica de dor, e seguiu o mesmo procedimento de análise. Os resultados obtidos sugerem que a terapia aquática é capaz de reduzir o edema e o quadro algíco, restabelecendo a amplitude de movimento articular e promovendo o retorno dos pacientes às suas atividades exercidas antes da lesão.

Palavras-chave: Tenorrafia; Hidrocinesioterapia; Dor

CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES OSTEOMIOARTICULARES NOS ATLETAS FREQUENTADORES DA FUNDAÇÃO OTACÍLIO GAMA

* **KARLA VIVIANNE MARINHO DE CARVALHO CHAVES;** **
KALLYNE DE SOUZA NASCIMENTO; ** CHALLISE DE AGUIAR ERIG; ** RODRIGO
HENRIQUE DE CARVALHO; ** ROBERTA KELLY MENDONÇA DOS SANTOS; ***
OLÍVIA GALVÃO LUCENA FERREIRA

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Qualquer indivíduo que pratica atividade esportiva pode ser acometido de alguma lesão osteomioarticular traumática ou de sobrecarga, decorrente da variedade de movimentos realizados durante o esporte. Neste estudo, qualquer dor ou afecção osteomioarticular resultante de treinamentos e competições esportivas suficiente para causar alterações, seja na forma, duração, intensidade ou frequência no treinamento normal, foi considerada lesão osteomioarticular relacionada à prática de esporte. Este estudo tem como objetivo caracterizar as lesões osteomioarticulares nos atletas que praticam esporte na Fundação Otacílio Gama (FOG), na cidade de João Pessoa – PB. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa, com uma amostra de 32 atletas voluntários que praticam esporte regularmente nesta instituição. Foi aplicado um questionário contendo questões sobre idade, gênero, tipo de esporte, frequência dos treinos, participação em competições, ocorrência, tipo e localização de lesões relacionadas à prática esportiva e conhecimento sobre os cuidados preventivos às lesões osteomioarticulares. Os dados coletados foram analisados em planilhas, apresentados em tabelas e gráficos do Microsoft Excel. Foi observado que a maioria dos atletas é do gênero masculino (72%), com idade entre 8 a 20 anos (média de 14 anos), onde 34% praticam futsal, 31% futebol de campo e 3% futsal e judô. 50% treinam 3 vezes por semana e 53% já participaram de competições. 81% relataram já ter ocorrido alguma lesão relacionada à prática esportiva, sendo a entorse a lesão prevalente. Quanto à topografia das lesões, os resultados deste estudo corroboram com a literatura, com maior acometimento dos membros inferiores. Este dado é explicado provavelmente pelo fato do futebol ser praticado com os MMII e esta modalidade ser 69% da amostra. Com relação às formas de prevenção 69% referiram ter conhecimento, sendo relatados como forma de prevenção o alongamento muscular e o aquecimento. Foi possível observar uma considerável incidência de lesões, apesar da maioria dos atletas referirem ter conhecimento de formas de prevenção. Portanto este trabalho sugere estudos subseqüentes para avaliação mais detalhada dos atletas correlacionando estes dados com outras variáveis, sendo fundamental para um plano de preparação física e prevenção das lesões esportivas nestes atletas

Palavras-chave: lesão osteomioarticular, atletas, prevenção das lesões

AS ALTERAÇÕES DE EQUILÍBRIO PRESENTES NOS PACIENTES GERIÁTRICOS COM DISTÚRBIOS NO SISTEMA VESTIBULAR ATENDIDOS NA CLÍNICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

*** GLÊDSON DE QUEIROZ FIGUEIREDO; ** MATEUS MACENA CORREIA DE LIMA; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA; **** FABIO CORREIA LIMA NEPOMUCENO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O sistema vestibular é responsável por nossa função acústica e de equilíbrio, sendo importante mostrar a relevância destas funções para o nosso esquema corporal, bem como motricidade para desempenho das nossas atividades de vida diária. Com o envelhecimento ocorre a hipoacusia principalmente para sons de alta frequência, e zumbido ocorre por anquilose dos ligamentos dos ossículos do ouvido médio, este processo degenerativo também atinge o sistema vestibular resultando em vertigem e comprometimento do equilíbrio. A fisioterapia vem sendo indicada desde o aparecimento dos primeiros sinais, além de medidas de prevenção, através de condutas educativas e orientações sobre a temática. Objetivamos em nosso estudo identificar as alterações do equilíbrio em pacientes geriátricos com comprometimento do sistema vestibular através de provas específicas, orientando os mesmos sobre os cuidados em sua vida diária, e assim, compreender os fatores que possam acarretar os distúrbios vestibulares em idosos, justificando a elaboração da pesquisa. Realizamos uma pesquisa documental, além de exploratória e descritiva, numa abordagem qualitativa e quantitativa. Tivemos como amostra 31 pacientes com faixa etária entre 56 e 88 anos de ambos os gêneros, atendidos na Clínica Escola da Faculdade Ciências Médicas da Paraíba. Utilizamos na pesquisa os prontuários dos pacientes, um questionário de entrevista semi-estruturado para investigação quanto à presença dos distúrbios vestibulares; a escala de Berg para avaliação do equilíbrio da população em estudo, e por fim, o material educativo em forma de cartilha, para distribuição aos entrevistados. Os dados foram tratados segundo a estatística descritiva. Não encontramos nenhum diagnóstico clínico fechado ou alguma patologia relacionada ao sistema vestibular, durante a busca nos prontuários. O principal motivo que levou os idosos a buscarem a clínica se apresentou com 30,77% de dores na coluna, seguidos de 28,89% de hipertensão arterial. Dentre os resultados do questionário aplicado 42% da amostra referiram quadro de tonturas e 24% terem episódios de vertigem, estando o equilíbrio comprometido em sete pacientes. Vimos o quão se faz importante identificar e orientar os pacientes idosos quanto às disfunções vestibulares, devendo ser esta população instruída também por nós, enquanto fisioterapeutas nos cuidados, bem como na sua prevenção.

Palavras-chaves: Alterações; Equilíbrio; Sistema Vestibular; Pacientes Geriátricos.

OS BENEFÍCIOS DA HIDROCINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM OSTEOPOROSE.

*** CENELA MARTHA VOLUMNIA RAMOS DE MORAIS; ** PRISCILA GRAZIELLE ARAÚJO SOUSA; ** SÂMARA THARCIANE BATISTA CAVALCANTI NASCIMENTO; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA; *** LAURA DE SOUSA GOMES VELOSO; ****IVALDO MENEZES DE MELO JÚNIOR**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A osteoporose vem sendo atualmente estudada com destaque pela comunidade acadêmica por ser uma patologia que acomete mais mulheres e ser ligada diretamente à fase do climatério destas. É importante ressaltar que através dos métodos e técnicas utilizadas na hidrocinesioterapia, com auxílio dos princípios físicos da água, se observam efeitos terapêuticos imprescindíveis na boa evolução de condições patológicas que provocam dores e déficits motores no ser humano. A hidrocinesioterapia pode melhorar a independência do paciente e facilitando na realização das atividades funcionais, sendo este um efeito fisiológico salutar em nossas condutas de tratamento. Objetivamos descrever os benefícios da hidrocinesioterapia no tratamento de mulheres com osteoporose, enfatizando a melhora do quadro geral destas pacientes, mostrando a relevância da fisioterapia nestas condutas e ressaltando a hidrocinesioterapia como recurso. Acreditando na vivência com o tema proposto durante nossa vida acadêmica, e por ser a osteoporose atualmente uma das grandes condições que atinge a maioria das mulheres justificamos o sentido em elaborar nossa pesquisa. Utilizamos como metodologia a pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa. Participaram da referida pesquisa 20 pacientes mulheres, submetidas ao tratamento hidrocinesioterapêutico na Clínica Escola da Faculdade. Foi utilizado questionário semi-estruturado, aplicado durante avaliação inicial e ao término da pesquisa com as pacientes, buscando avaliar as repercussões da hidrocinesioterapia na melhora do quadro geral das mulheres com osteoporose, atendidas no referido local. Os dados foram tratados segundo a estatística descritiva. Das 20 pacientes, 5% apresentaram dor leve, 50% moderada e 45% intensa; 65% relataram que não se sentem excluídas da vida social enquanto que 20% afirmam que sentem um pouco de exclusão social, outras 10% disseram se sentirem excluídas moderadamente e 5% bastante. A partir do tratamento hidrocinesioterapêutico 20% relataram melhora da dor, auto-estima e relaxamento; 15% tiveram melhora da dor e ADM, 5% da qualidade de vida e 60% melhora do quadro algico. Consideramos assim que a hidrocinesioterapia vem acalmar os sintomas e sinais de tantas doenças valorizando o que existe de mais precioso no mundo e que as pessoas vêm negligenciando com seus cuidados: A ÁGUA!

Palavras-chaves: Hidrocinesioterapia; Mulheres; Osteoporose.

O BAD RAGAZ COMO MÉTODO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES POSTURAS PRESENTES NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.

* **RODRIGO ARAUJO BEZERRA**; *** ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA; **** ALESSANDRA FERNANDES ALENCAR

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O aumento da população idosa, em termos de saúde pública, traduz-se em maior número de problemas médicos crônicos e degenerativos, relacionados particularmente aos sistemas osteo-mio-articular, cardiocirculatório, neuropsiquiátrico e digestivo, que freqüentemente dependem de métodos diagnósticos e terapêuticos sofisticados e de tratamento prolongado. Durante o processo de envelhecimento biológico, não apenas o osso, mas todas as estruturas componentes do aparelho locomotor são atingidas. Na coluna vertebral, ocorrem várias alterações degenerativas durante o processo de envelhecimento, muitas genericamente englobadas sob a denominação de artrose da coluna vertebral. Os efeitos terapêuticos e fisiológicos da hidroterapia são amplos. Essa circunstância é resultado de uma série de efeitos relacionados a forças físicas atuando sobre o organismo dentro da água. Os princípios físicos, muito conhecidos desde o advento da ciência, agem em quase todos os sistemas fisiológicos do organismo humano. As técnicas de Bad Ragaz incorporam movimentos com padrões em planos anatômicos e diagonais, com resistência e estabilização facilitada pelo terapeuta. O estudo teve como objetivo identificar a eficácia do método de Bad Ragaz nas alterações posturais dos idosos. Esta pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra foi composta por cinco pacientes submetidos ao tratamento no Centro de Terapias Aquáticas da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, todas do sexo feminino, onde 49% apresentaram como alteração postural a escoliose, 25% com apresentou protrusão de ombros, e a hipercifose torácica e a hiperlordose lombar apresentou 13% cada uma; 80% da amostra relataram dor lombar como fator causador da alteração postural. Apenas 20% apresentaram alteração nas condições emocionais; 83% da amostra apresentaram alteração na motricidade voluntária de tronco e 17% da amostra apresentou alteração em membros inferiores. Com o estudo podemos observar os tipos de alterações que mais acometem os idosos, além da eficácia do tratamento com o método de Bad Ragaz nas alterações posturais dos idosos.

Palavras-chaves: Alterações Posturais, Bad Ragaz, Envelhecimento.

O CUIDAR FISIOTERAPÊUTICO NO CONTEXTO LABORAL DOS FUNCIONÁRIOS DA HIGIENIZAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* **DANNA CAROLINA BEZERRA LEITE**; ** **JOSÉ CARLOS BENVENUTTI JÚNIOR**; ** **THYAGO CARNEIRO LOPES**; *** **ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA**; *** **ANDRÉ PINHO DA ROSA**; **** **IVALDO MENEZES DE MELO JÚNIOR**
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A doença ocupacional tem como causa única o esforço repetitivo, sendo este um dos motivos do não-sucesso da maioria dos tratamentos de portadores destas, em que se deixa de pesquisar causas de suma importância, como postura incorreta, mobiliário inadequado e outros. O presente estudo foi proposto por mostrar a importância da escola de postura como um recurso terapêutico na promoção da saúde do funcionário da higienização atuando de forma preventiva, curativa, restauradora e mantenedora. Objetivamos descrever o cuidar fisioterapêutico no contexto laboral dos funcionários inseridos no Projeto de Extensão Educação da Postura Corporal, traçando o perfil destes, para uma melhor estratégia de realização. Assim, justificamos a referida pesquisa pela necessidade de mensurar os benefícios da cinesioterapia laboral, quando relacionada à melhora da postura corporal do trabalhador e dessa forma a prevenção de doenças ocupacionais. A pesquisa do presente estudo é descritiva e exploratória com abordagens quantitativa e qualitativa. Participaram da referida pesquisa 13 funcionários da higienização da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, de ambos os gêneros. Utilizamos como instrumentos do estudo, a ficha de avaliação postural do projeto em questão, além de um questionário para avaliação da ocorrência de dor, com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram tratados segundo a estatística descritiva, sendo calculadas as porcentagens e apresentadas em tabelas e gráficos. O programa utilizado foi o Windows Excel. Durante a nossa avaliação percebemos que existiram diversos fatores que interferiam diretamente na postura corporal adotada e conseqüentemente no quadro algico desses funcionários. Observamos que dentre os funcionários avaliados 75% apresentaram ântero-pulsão da cabeça, 50% ombro direito mais baixo, 50% ântero-pulsão dos ombros, 58,33% hipercifose, em relação à coluna lombar 41,67% apresentaram hiperlordose e 50% retificação e 50% com ântero-versão do quadril. Através da intervenção fisioterapêutica utilizando a cinesioterapia laboral como conduta preventiva nas patologias e algias relacionadas ao trabalho é que constatamos a importância da prevenção e promoção de saúde para que os funcionários mesmo com uma vida estressante, possam vir a ter uma qualidade de vida melhor.

Palavras-chaves: Cuidar Fisioterapêutico. Funcionários da Higienização. Contexto Laboral.

MEDICINA

ESCOLIOSE CONGÊNITA - RELATO DE CASO

*** ÍVILLA IVANI BEZERRA FERNANDES NERI DE OLIVEIRA; ** ÍTALLA VANNESSA NERI FERNANDES DE OLIVEIRA, ** TASSIA TÂMARA SILVA FEITOSA, ** TIBÉRIO VANOMARK CHAVES BEZERRA; *** HEUDER ROMERO LEBERALINO DA NOBREGA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A escoliose congênita é o desvio lateral anormal da coluna causado por um defeito congênito de formação ou segmentação da coluna vertebral. A anormalidade vertebral esta presente ao nascimento, porém a deformidade clínica pode não ser evidente e o diagnóstico só ser realizado mais tarde na infância, ou mesmo na adolescência. Trata-se de uma patologia de caráter progressivo que está associada à alta incidência de malformações e seu diagnóstico tardio pode acarretar uma série de complicações para o paciente. Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de mostrar a importância do diagnóstico precoce e tratamento imediato desta deformidade congênita da coluna vertebral e suas repercussões quando detectada tardiamente. Os autores descrevem um caso de escoliose congênita (classificação), em uma criança de 07 anos de idade, atendida no ambulatório de ortopedia do Complexo Arlinda Marques durante aula prática do módulo Atenção aos Portadores de Distúrbios da Locomoção – Ortopedia e Traumatologia, da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. O diagnóstico foi feito através de anamnese, exame físico e exames complementares. A radiografia do tórax evidenciou escoliose dorsal de convexidade para direita (congênita) e confirmou o diagnóstico. Para avaliação do comprometimento de estruturas paradoxais à coluna foram realizados Tomografia Computadorizada Tridimensional e Ressonância Nuclear Magnética da Coluna Dorsal. A paciente foi encaminhada para avaliação cirúrgica. A Escoliose Congênita é uma patologia rara e seu diagnóstico deve ser feito o mais precocemente possível. Ressalta-se a importância de ter uma visão holística desses pacientes, uma vez que o quadro progressivo pode evoluir para deformidades inaceitáveis se não tratadas corretamente.

Palavras-chave: Escoliose Congênita, Dor

CÉLULAS-TRONCO: UM POSSÍVEL TRATAMENTO PARA ANGINA INSTÁVEL

***ALINNE GONÇALVES BARBOSA DOS SANTOS; **ANTÔNIO TIBÉRIO FERNANDES LACK, **FELIPE DE PAIVA ESCARIÃO, **MARCO AURÉLIO M. DAVI; **MARIA ANGÉLICA S. GOMES; ***VERUSCKA PEDROSA BARRETO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A grande busca pelo aumento da expectativa e qualidade de vida é um dos principais objetivos da medicina regenerativa. Dentro deste contexto as doenças cardiovasculares se constituem um problema de saúde pública no Brasil, visto que representam uma das principais causa de morbimortalidade. A Angina (dor na região torácica que pode ser um alerta de primeiras disfunções do coração) e evoluir para as mais diversas patologias, dentre elas, o infarto agudo de miocárdio. Por isso, se faz necessário investigar a angina e suas repercussões, bem como analisar pesquisas com células-troncos no tratamento de cardiopatias ligadas diretamente com a angina, e seus riscos e benefícios neste tipo de procedimento. A partir de exames de artigos e revistas científicas nacionais e internacionais podemos perceber a evolução do tratamento de cardiopatias, ligadas a angina, associado a células-tronco. A Isquemia é a causa mais prevalente das insuficiências cardíacas, onde se manifesta caracterizadamente em forma de dor do tipo crônica, sem fácil identificação de sua origem. Atualmente, vários estudos estão sendo feitos na busca de um novo tratamento através de células-troncos, na tentativa de recuperar áreas isquêmicas, tornando-as novamente funcionais. A análise de pesquisas demonstrou que o uso da terapia celular se mostrou factível e apresentou ótimos resultados referente à melhora funcional e isquêmica de áreas lesadas do coração, em portadores de doença cardíaca isquêmica grave nos quais foram implantadas células-tronco proveniente da medula óssea, havendo redução significativa nos defeitos perfusionais, significativo aumento da fração de ejeção cardíaca, com aumento sustentado no VO₂ e melhora nos escores de angina. Baseado em fontes encontradas sobre a terapia com células-tronco no tratamento de cardiopatias, percebe-se a eficácia destes tratamentos que estão ligados diretamente com a angina. Segundo essas, não há como determinar ainda qual seria o tratamento mais eficaz, já que nenhum artigo é conclusivo, precisa-se ainda realizar novas pesquisas para se determinar melhor dose, tempo de tratamento, via de introdução das células, entre outros fatores, ressaltando também a necessidade de avaliação dos riscos e benefícios, já que vários riscos são apontados neste tipo de tratamento.

Palavras-chaves: Células-tronco, Angina, Cardiopatia.

DEPRESSÃO NA CRIANÇA E ADOLESCENTE

* ÍTALLA VANNESSA NERI FERNANDES DE OLIVEIRA; ** ÍVILLA IVANI BEZERRA F. N. DE OLIVEIRA, ** TÁSSIA TÂMARA SILVA FEITOSA, ** PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA, ** THIAGO CATÃO DE VASCONCELOS; *** HERMANO JOSÉ FALCONE DE ALMEIDA

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Os transtornos depressivos constituem um grupo de patologias com alta e crescente prevalência na população geral. Atualmente se sabe que a depressão pode acometer qualquer faixa etária, entretanto, as pesquisas sobre depressão na infância e adolescência têm atraído um interesse crescente, com aumento de relatos de casos. O quadro clínico se apresenta de forma inespecífica, geralmente, próprios aos estágios evolutivos. Os sintomas mais comuns são: baixa auto-estima, a tristeza, a frustração, os medos e o baixo rendimento escolar, associados a sintomas somáticos. Este trabalho tem como objetivo mostrar a fundamental importância da investigação do transtorno depressivo na infância e adolescência e o diagnóstico precoce, considerando suas repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento. Os autores descrevem um caso de depressão, em uma adolescente de 17 anos de idade com história de dor articular crônica desde os 3 anos de idade, atendida no ambulatório de psiquiatria infantil do Complexo Arlinda Marques durante aula prática do módulo Saúde Mental, da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. O diagnóstico foi feito através de acompanhamento clínico, exclusão de patologias orgânicas e diagnósticos diferenciais. A importância de estudar o seguinte caso é mostrar a dificuldade de se obter um diagnóstico nessa fronteira do diagnóstico psicossomático.

Palavras-chave: dor psicossomática, depressão.

ABORDAGEM DA DOR EM PACIENTES COM ENDOMETRIOSE

* **MARIANA PAIVA DE MORAES**; ** **LAMYLYA FERREIRA FIGUEIREDO DE SÁ**; ** **IANNE DA SILVA MARQUES**; ** **EDÉSIA KAROLINNI FONTES**; ** **IVNA NUNES DE SOUZA**; *** **ANTÔNIO HENRIQUES**
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A endometriose é definida como a presença de tecido funcional, histologicamente semelhante ao endométrio, fora da cavidade uterina. Pode apresentar-se sob duas formas: endometriose interna ou adenomiose, na qual o endométrio ectópico se encontra na própria musculatura uterina, e endometriose externa ou extra-uterina, com envolvimento de outras estruturas que não o miométrio. Esta, por sua vez, se divide em intraperitoneal, envolvendo estruturas contidas na cavidade peritoneal e extra peritoneal. Acomete mulheres em idade reprodutiva, desde a puberdade até a menopausa. Seu estudo é fundamental por se tratar de uma doença enigmática da mulher que se manifesta através de: dor pélvica crônica, cólica no abdome inferior, dor a mobilização uterina, dispáurenia, dismenorréia e infertilidade, podendo também ser encontradas alterações urinárias e intestinais cíclicas, relacionando-se ao ciclo menstrual, restringindo e modificando o convívio diário da mulher com suas rotinas. Várias teorias foram descritas na tentativa de explicar a etiopatogenia da endometriose. A teoria de Sampson sugere a ocorrência de menstruação retrógrada. A teoria da metaplasia celômica, por sua vez, sugere que os tecidos com mesma origem embrionária poderiam se correlacionar em algum período da vida. Novas hipóteses, relacionadas a fatores imunológicos e genéticos têm sido aventadas, mas ainda carecem de comprovação. Diagnóstico e tratamento dependem de inúmeros fatores como faixa etária, localização e intensidade dos sintomas, mas o diagnóstico mais comum da dor pélvica crônica está relacionado à endometriose. Não existe conduta terapêutica uniforme para o tratamento da endometriose, este pode ser cirúrgico ou medicamentoso, considerando-se que idade, condição hormonal e desejo de gravidez irão interferir na conduta a ser tomada. O presente estudo tem como objetivo avaliar a estreita relação entre a dor e a endometriose. Foram analisados 26 artigos científicos, por meio de pesquisas on-line, abordando o assunto em questão. Concluiu-se que, a dor é um sintoma importante e queixas são muito frequentes entre as portadoras de endometriose.

Palavras-chave: endometriose, dor, infertilidade

LEISHMANIOSE VISCERAL: RELATO DE CASO

* **THIAGO GOMES DINIZ E SILVA**; ** CYNTHIA LIMA, ** RICARDO BRUNO, ** RODRIGO VITAL, ** WAGNER SILVA, *** ALEXANDRINA LOPES
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A leishmaniose visceral (LV) é uma infecção sistêmica causada por um protozoário do gênero *Leishmania*. O principal vetor é o *Lutzomyia longipalpis*, sendo o cão doméstico o reservatório mais importante e o homem o hospedeiro final. A maioria dos casos é de infecção assintomática ou que desenvolvem sintomas moderados ou transitórios como diarreia, tosse seca, adinamia, febrícula, sudorese e discreta hepatoesplenomegalia, que podem evoluir ou não para a forma clássica da doença. O quadro clássico consiste de febre, hepatoesplenomegalia, com esplenomegalia volumosa, perda de peso, tosse, diarreia, dor e distensão abdominal. Icterícia e envolvimento renal têm sido descritos. Na fase mais tardia da doença, os pacientes podem desenvolver edema e ascite. No presente trabalho é relatado um caso clínico de LV em uma criança de 9 anos, parda, feminino, procedente de Araruna-PB e encaminhada para o Complexo Pediátrico Arlinda Marques apresentando sintomatologia patognomônica da referida doença. Serão relatados além da avaliação clínica da paciente, etiologia, fisiopatologia, ciclo de transmissão, exames laboratoriais, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e conduta para a patologia apresentada. O estudo apresentado possui relevância significativa, pois a Paraíba é região endêmica de LV. O relato de caso destaca as características clínicas e laboratoriais da LV no estado da Paraíba e a partir desta explanação atua na maior qualificação dos profissionais da saúde para o reconhecimento precoce e tratamento da doença e suas complicações.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, calazar, relato de caso, hepatoesplenomegalia.

PROLACTINOMAS E AS NEOPLASIAS HIPOFISÁRIAS

* **THIAGO CHAVES AMORIM;** ** THIAGO CHAVES AMORIM, ** EMERSON DE LIMA BORBA, *** FERNANDO CHAGAS

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo elaborar uma revisão bibliográfica sobre os prolactinomas hipofisários, uma vez que existe uma alta prevalência (11-23%) de adenomas hipofisários “ocultos”, encontrados em séries de autópsias, contrastando com a baixa ocorrência clínica desses tumores. Os adenomas de hipófise representam cerca de 10% a 15% de todas as massas neoplásicas intracranianas, ocupando a terceira posição, após os gliomas e os meningiomas. Eles crescem como expansões monoclonais benignas, a partir de um tipo celular específico na hipófise anterior. O surgimento de uma neoplasia hipofisária é um processo que envolve múltiplos passos, como a desregulação do crescimento e a proliferação e diferenciação celulares, com ou sem a produção de hormônios. Pode iniciar-se como resultado da ativação de oncogenes e/ou pela inativação de genes supressores de tumor. A classificação dos adenomas hipofisários pode ser feita de acordo com o tamanho do tumor ou de acordo com a produção hormonal⁶. Independente do tipo, esses tumores podem apresentar-se como micro (menor do que 10mm de diâmetro) ou macroadenomas (maior que 10mm de diâmetro)⁴. Quanto aos hormônios produzidos, a produção de um único tipo de hormônio é mais encontrada do que a pluriormonal. Entre os tumores funcionantes 40% a 45% são prolactinomas e em cerca de 25% a 30% dos adenomas os hormônios são biologicamente inativos⁶.

Palavras-chave: Prolactina. Prolactinoma. Hipófise.

MAMOGRAFIA EM SERVIÇO DE MÉDIA COMPLEXIDADE: TEMPO DECORRIDO ENTRE A DATA DE SOLICITAÇÃO E O RETORNO

* ANA HELENA RAMALHO DE SOUZA; ** GABRIELA MARQUES PEREIRA DE ALENCAR; ** MARIA OLÍVIA FERNANDES DE LIMA CARNEIRO DE MORAIS; ** PRISCILLA CORDEIRO OLIVEIRA; ** WANTUIL MATIAS NETO; *** EULINA HELENA RAMALHO DE SOUZA

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O câncer de mama é uma patologia de incidência aumentada nas mulheres após os 49 anos de idade, faixa etária em que está indicado o rastreamento anual com mamografia em mulheres assintomáticas. Segundo publicação recente do Instituto Nacional do Câncer, a mortalidade por câncer de mama pode ser reduzida em até um terço entre as mulheres de 50 a 69 anos com programas de rastreamento. A mamografia pode ser solicitada como diagnóstica para esclarecer e orientar a confirmação ou não da malignidade de achados clínicos. O êxito de um programa de detecção precoce do câncer de mama depende da disponibilização e agilidade na realização da mamografia e outros exames complementares. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o tempo médio decorrido entre a data de solicitação da mamografia em serviço de referência de média complexidade para o controle do câncer de mama, pertencente à rede estadual de saúde, e a data do retorno ao profissional solicitante, bem como as repercussões que a demora poderia implicar. Foi realizado um estudo descritivo, no período de agosto de 2007 a agosto de 2008, a partir da análise de 110 cartões, distribuídos às pacientes com indicação de realizar a mamografia, os quais pertencem ao Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer, e que possui espaço para informar as datas de solicitação, marcação, realização e recebimento do exame, data do retorno para avaliação do resultado e registro do número do prontuário da paciente e da categoria BIRADS® resultante daquele exame. Observou-se uma média de 94,23 dias decorrentes entre as datas do pedido do exame e do recebimento do mesmo na clínica radiológica, sendo o mínimo tempo de espera 13 dias e o máximo, de 291. Esse resultado pode refletir atraso no diagnóstico precoce do câncer de mama e no seu tratamento, e falhas no programa de rastreamento, aumentando a taxa de mortalidade por aquela patologia. Reflete também retardo no processo de agendamento e cobrança do serviço. As informações oferecidas pelo trabalho podem subsidiar o setor de regulação da Secretaria Municipal de Saúde, em relação ao fluxo, agendamento e agilização para a realização da mamografia.

Palavras-chave: Mamografia, câncer de mama, saúde pública.

TRICOTILOMANIA EM LACTENTE DE 1 ANO E 10 MESES: RELATO DE CASO

*** MARYNA RODRIGUES LANDIM; ** WIVIANNE LISLEY ANDRADE SALES, ** JANNINI VERGETTI BAIA, ** FERNANDA ALVES CALIXTO BARROS, ** CAMYLLA MELO FERNANDES MARANHÃO LIMA; *** HERMANO JOSE FALCONE DE ALMEIDA**
*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A tricotilomania é o ato compulsivo de arrancar os cabelos, que pode resultar em perda notável dos mesmos. Ocorre em todas as faixas etárias, porém apresenta picos na idade pré-escolar e início na adolescência, sendo incomum em lactentes. A tricofagia, o ato de mastigar os cabelos, pode acontecer depois que os fios são arrancados. As complicações desta incluem tricobezoar, desnutrição e obstrução intestinal. Os autores tem como objetivo publicar um relato de caso raro de tricotilomania em lactente e possibilitar discussões na difícil abordagem desse transtorno. O caso em questão aborda um lactente que aos 5 meses, pegava os fios da fralda de pano e colocava-os na boca. Depois de um tempo, a criança deixou de puxar os fios da fralda e começou a retirar o próprio cabelo, além disso, pegava fios de cabelos da irmã, da mãe e do chão e colocava-os na boca para engolir, atos que despertava sensação de bem-estar na criança. Não apresentava alterações de afetividade, comportamentais, psicomotoras, memória, atenção e consciência. Foram realizadas 3 consultas e a criança obteve melhora comportamental após ter sido orientada a cortar os cabelos. Conclui-se que apesar de ser uma doença rara em lactentes, foi diagnosticada tricotilomania nessa criança com aproximadamente um ano de idade, que não apresenta história familiar e se encontra inserida em um ambiente aparentemente saudável. Devido à tenra idade foi optado por um tratamento não farmacológico mostrando que nem sempre é necessário o uso de medicamentos para o tratamento de doenças psiquiátricas.

Palavras-chave: Tricotilomania, Tricofagia, Lactente

TRANSTORNO DOLOROSO SOMATOFORME. RELATO DE CASO.

*** PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA; ** ALLESSIO ALVES DA SILVA; ** CÉSAR HENRIQUE SILVA BORBA; ** JOSÉ GERALDO DINOÁ MEDEIROS NETO; ** MARIA ADRIANA DE QUEIROGA; *** ANDRÉIA LÍGIA VIEIRA CORREIA
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

Introdução: Distúrbio somatoforme é um termo relativamente novo, que é aplicado para o que muitos denominam distúrbio psicossomático. A dor pode ter um significado especial ou servir como forma de receber atenção. As pessoas portadoras deste distúrbio podem receber atenção, simpatia ou alívio de suas responsabilidades, ou então uma compensação financeira pela incapacidade que pode sustentar a dor e o comportamento. **Justificativa:** Uma vez que a dor psíquica tenha etiopatogenia provavelmente multifatorial, que na maioria das vezes vem relacionada com depressão, torna-se importante reconhecer os dados clínicos correlacionados a dor somática. **Objetivos:** Relatar um caso de um paciente com quadro depressivo e histeriforme em associação com dor somática. **Métodos:** Pesquisa do tipo descritiva, na qual foi realizado um relato de caso de um paciente com dor somatoforme, apresentando sintomas depressivos. **Resultados:** Paciente feminina de 41 anos, encaminhada por diversos médicos, sem diagnóstico estabelecido, apresentando-se pela primeira vez à Fundação Otacílio Gama, relatando cefaléia, insônia e tristeza há 6 meses. Refere também ter problemas conjugais. Faz uso de captopril há 1 ano. Ao exame físico, apresentou leves tremores e leve taquicardia e no psíquico mostrava-se ansiosa, tensa e discurso perseverante. Bom aspecto, normovigil, estado cognitivo globalmente preservado, eufímico, normobúlico. Foi prescrito 75mg de amitriptilina 1 vez ao dia. **Conclusões:** O caso apresentado nos mostra a necessidade da mudança do estilo de vida da paciente, focando no seu relacionamento conjugal, mas sem esquecer o seu dia-a-dia estressante. Sendo na maioria das vezes necessária uma terapia ampla e complexa.

Palavras-chave: Distúrbio somatoforme; transtorno doloroso, somatização.

NEUROEPITELIOMA PERIFÉRICO DE ARCO COSTAL (TUMOR DE ASKIN): RELATO DE CASO

*** WILLIAN ALEXANDRE G. DE OLIVEIRA LIMA; ** KEILLA CRISTINNE G. SILVA;
** JULIANA MONTENEGRO FURTADO; ** PAULO ADERSON SOBREIRA DE
CARVALHO; ** RAFAELA MONTENEGRO FURTADO; *** ANDRÉA GADELHA
NÓBREGA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O neuroepitelioma periférico (PPNET) constitui o espectro bem diferenciado do conjunto de neoplasias das células pluripotentes da crista neural, respondendo por apenas 20% deste grupo, enquanto o Sarcoma de Ewing corresponde por 80%. O grau de diferenciação confere ao PPNET mais resistência à quimioterapia. Geralmente ocorre em tecidos moles e, em situações raras, é originado em osso. Quando, mais especificamente, acomete a parede torácica, é chamado Tumor Askin. Raro, localmente agressivo e de prognóstico reservado, acomete a faixa etária de 5 a 15 anos, sua causa é desconhecida e, quanto a sobrevida livre da doença em 4 anos é de apenas 20%. A clínica é caracterizada por dor devido ao rápido crescimento tumoral, que pode ser visível ou palpável, quando a sobrevida livre de doença em 4 anos é de apenas 20%. A confirmação é feita por imunohistoquímica, aliada aos achados imaginológicos. O tratamento segue protocolo específico e utiliza quimioterapia, exérese tumoral, radioterapia e até transplante de medula óssea em alguns casos. O presente estudo destina-se a reportar um caso raro e incomum de tal neoplasia que, apesar de fatores prognósticos adversos como idade, metástase à época do diagnóstico e lesão extensa, apresentou excelente resposta terapêutica. F.C.O, 16 anos, masculino, natural e procedente de João Pessoa-PB, apresentava dor em omoplata direita há 5 meses como queixa principal, porém na investigação foi diagnosticado tumor em arco costal (Askin) estágio IV (vértebras, úmero direito, medula óssea e microimplantes na pleura direita). Realizou cirurgia do tumor primário; quimioterapia; transplante de medula óssea e radioterapia. Durante a evolução da quimioterapia o paciente apresentou vômitos, graus I e II de intoxicação, leucopenia grau III, plaquetopenia grau IV, mucosite grau I. Portanto, fica evidente que o paciente reflete uma sintomatologia incomum ao poder maligno do tumor, o qual geralmente debilita muito, devido ao seu crescimento progressivo. Soma-se também a boa resposta ao tratamento, porém após 3 anos de término do tratamento houve recidiva em fêmur direito (local sem doença prévia) está tratando com quimioterapia, com excelente resposta terapêutica.

Palavras-chave: Neuroepitelioma periférico; Tumor Askin

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS

* **ERIKE DANIELE RABELO DE MACEDO TAVARES**; ** LEYDIANE ARAÚJO LIMA;
** LAYZA LUÍZA DE ANDRADE BELO; ** THAÍS STEPHANNE LEITE QUINHO
BEZERRA DA SILVA; *** MARIA DO CARMO CAMAROTTI
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A dor é definida pela Associação Internacional do Estudo da Dor (IASP) como sendo uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada com lesão tecidual real ou potencial, ou descrita como tal. A dor é sempre subjetiva. A dor do Recém-Nascido (RN) não foi motivo de preocupação de clínicos por muito tempo, pois acreditava-se que o neonato era incapaz de sentir dor. Atualmente, pesquisas têm demonstrado que o neonato possui todos os componentes funcionais e neuroquímicos necessários para a recepção e transmissão de estímulos dolorosos. Alguns autores afirmam que cada RN internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) recebe de 50 a 150 procedimentos dolorosos durante internação e que prematuros abaixo de 1000 g sofrem cerca de 500 ou mais, por isso, faz-se necessário a avaliação e alívio da dor nesses pacientes. O objetivo deste trabalho é conhecer os métodos de avaliação da dor no RN, bem como as diversas formas de prevenir e tratar a dor do neonato. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos de periódicos através das bases de dados MedLine e LILACS. O acesso ao MedLine foi através do PubMed e o acesso ao LILACS através da BIREME. As manifestações da dor no RN podem ser observadas através de alterações a nível corporal e comportamental e são avaliadas através de Escalas de Dor. O tratamento da dor no neonato ocorre basicamente sob três aspectos: através de medidas de prevenção da dor, medidas farmacológicas e medidas não farmacológicas. Como prevenção da dor é importante minimizar as agressões sofridas pelo RN durante sua internação, como diminuir a incidência de luz, ruídos, racionalizar as manipulações, entre outro. Quanto às medidas farmacológicas consiste na administração de analgésicos não opióides, opióides e analgésicos locais em todo RN portador de doenças potencialmente dolorosas e/ou submetidos a procedimentos invasivos. As medidas não farmacológicas incluem a sucção não nutritiva, chupeta, mudanças de posição do neonato, aninhar, posição flexionada, suporte postural e diminuir a estimulação tátil. É claro que o tratamento não farmacológico deve ser proporcionado em conjunto com as outras medidas de prevenção e farmacológica, uma vez que o objetivo da sua utilização consiste em aumentar os efeitos da medicação e não substituí-la, tudo para tornar o atendimento ao RN com dor mais humanizado.

Palavras-chave: recém-nascido, avaliação da dor e tratamento da dor

PERFIL DOS PACIENTES ADMITIDOS NO HOSPITAL TREZE DE MAIO

* **GABRIELLE FREITAS MATTOS**; ** ANA CAROLINA LINS URQUIZA; ** CHRISTIANE SILVEIRA MARINHO; ** GERLÂNIA SOUSA; *** DAYSE QUEIROGA
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O Hospital Treze de Maio é caracterizado como um hospital geral localizado na cidade de João Pessoa e, portanto recebe pacientes oriundos de toda a Paraíba com diversas afecções patológicas, variando entre as faixas etárias. Uma vez que a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba possui convênio com esse hospital e por sua vez, seus alunos acompanham esses pacientes, foi realizada uma pesquisa com a finalidade de analisar o perfil desse enfermo internado. Para tanto, prontuários referentes aos meses de Agosto do ano de 2007 até os de Agosto do ano seguinte foram analisados segundo as seguintes variáveis, a saber: sexo, idade, origem, profissão, tabagismo e patologia. Essa pesquisa tem como principais objetivos elucidar quais são os principais grupos de patologias que requerem internamento assim como quais são as afecções mais prevalentes do aparelho respiratório, salientando as que mais obrigam ao paciente dar entrada em um hospital geral. A pesquisa realizada envolve um detalhamento sobre o perfil do paciente internado e sua patologia. Sendo assim foi observada a prevalência de doenças abdominais (35%), ocupando o primeiro lugar das patologias de oito meses. O segundo lugar, com 25,4%, é ocupado por doenças respiratórias, seguidas pelas patologias cardiovasculares, com 19,6%. Foram registrados durante esse período 1595 casos de internações. Dentre as 420 patologias do Aparelho Respiratório, foco da análise, observa-se que a Pneumonia, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e a Asma são as doenças que mais levam o paciente à internação neste serviço. A Pneumonia por se tratar de uma doença infecciosa é responsável pelo maior número de casos, perfazendo um total de 232 admissões. A DPOC é o diagnóstico que determina 151 internações e a sua incidência possui extrema relação com a faixa etária que mais prevalece na pesquisa, ou seja, maiores de sessenta anos. A asma, por sua vez, contribui apenas com 33 casos, já que seu controle é atingido na maioria das vezes com o manejo clínico. Com esta análise, verifica-se o poder de resolutividade fornecido pelo corpo docente e acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, uma vez que os ambulatórios das clínicas de Gastroenterologia, Pneumologia e Cardiologia funcionam no Hospital Treze de Maio e assim, os pacientes que de internação necessitam são admitidos pelo hospital para o tratamento da sua patologia.

Palavras-chave: Hospital Treze de Maio; perfil dos pacientes; pneumopatias

PERFIL NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DA FUNDAÇÃO OTACÍLIO GAMA

* **ROBERTO BEZERRA VITAL**; ** CÉSAR HENRIQUE SILVA BORBA; ** MARIA ADRIANA DE QUEIROGA; ** PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA; ** TAMMY TAVARES VASCONCELOS; *** MARÍLIA DENISE BARBOSA

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O estado nutricional constitui importante marcador qualitativo de saúde de uma determinada comunidade, e sua apropriada avaliação representa valioso instrumento para identificar a frequência e o grau de intensidade de agravo nutricional em uma população definida. Até o presente momento, a antropometria segue sendo o melhor indicador para avaliação do estado nutricional, mas, apesar disso, não há um único método que isoladamente possa quantificar e qualificar o estado nutricional de forma definitiva. Portanto é recomendável a associação de técnicas para aumentar a acurácia no diagnóstico nutricional. Considerando a importância do estímulo aos hábitos alimentares saudáveis, realizou-se este estudo, com o objetivo de evidenciar a prevalência dos distúrbios nutricionais da população atendida pelo Serviço de Pediatria da Fundação Otacílio Gama e de servir como parâmetro para elaboração de estratégias de vigilância nutricional por parte dos profissionais de saúde. Para isto, foi selecionada a amostra da pesquisa, com crianças abaixo dos 10 anos de idade e utilizadas as Classificações de Gomez e Waterlow para Avaliação Nutricional, recomendadas pela OMS. Como resultado, observou-se que 63,23% são eutróficas, 19,11% apresentam algum grau de desnutrição e 17,64% apresentam obesidade. Conclui-se que a prevalência elevada de desnutrição e obesidade implica na necessidade de medidas preventivas, como a implementação de dietas mais balanceadas e a prática de orientação nutricional, ensinando e estimulando hábitos alimentares saudáveis e, conseqüentemente, reduzindo a prevalência de distúrbios como obesidade e desnutrição.

Palavras-chave: Estado nutricional; antropometria; Pediatria.

ESPONDILITE ANQUILOSANTE E ANESTESIA

* **JOSÉ GERALDO DINOÁ MEDEIROS NETO**; ** CAMILA LIMA SAMPAIO; ** JOSÉ GERALDO DINOÁ MEDEIROS NETO; ** ÍTALA VANESSA NÉRI; ** PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA; ** RODRIGO QUEIROGA ARRUDA; *** ANDRÉIA LÍGIA VIEIRA CORREIA

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Introdução: A espondilite anquilosante (EA) é uma doença inflamatória crônica das articulações, incluída no grupo das espondiloartropatias soronegativas, em indivíduos geneticamente predispostos, preferencialmente acometendo a coluna vertebral, podendo evoluir com rigidez e limitação funcional progressiva do esqueleto axial. Geralmente se inicia no adulto jovem (segunda a quarta décadas da vida), preferencialmente do sexo masculino, da cor branca e em indivíduos HLA-B27 positivos. **Justificativa:** Embora não exista cura para a doença, torna-se importante entender o tratamento precoce e adequado que consegue tratar os sintomas - dor e inflamação, estacionar a progressão da doença, manter a mobilidade das articulações acometidas e manter uma postura adequada. **Métodos:** Pesquisa do tipo descritiva, na qual foi realizado um relato de caso de um paciente com dores na coluna lombar e cervical, limitação dos movimentos lombares nos planos frontal/sagital e expansibilidade torácica diminuída. **Resultados:** Paciente de 29 anos, do sexo masculino, encaminhada por médico ortopedista, com diagnóstico estabelecido de EA, vindo pela primeira vez à Fundação Otacílio Gama, relatando sentir a presença dessas dores na coluna cervical e lombar, com maior intensidade no fim da tarde. **Conclusão:** O caso apresentado nos mostra que os pacientes com doenças crônicas da coluna vertebral apresentam desafios específicos para manter uma boa anestesia, sendo necessário cautela na manipulação de toda coluna ,de forma geral, principalmente na cervical, sempre sendo preciso associar fármacos em altas doses com outras terapias.

Palavras-chave: Dor lombar; Dor Cervical. Inflamação.

POLIPOSE ADENOMATOSA FAMILIAR: RELATO DE CASO

* **EUTÍLIA FREIRE**; ** RODRIGO VITAL DE MIRANDA; ** GABRIELA MARQUES;
*** EUTÍLIA FREIRE
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A polipose adenomatosa familiar é uma doença hereditária de caráter autossômico dominante associada a alterações do gene CPA-colopolipose adenomatoso localizado no braço longo do cromossomo 5q21. As lesões polipóides apresentam elevado potencial de malignização e cogitam com numerosas manifestações extracolônicas. O diagnóstico é feito através da triagem de familiares ou após sintomas do tipo hematoquezia, na faixa etária entre 10 e 30 anos, embora na forma atenuada, pode ser descoberto mais tardiamente. A polipose que cursa com osteomas de ossos longos e/ou cranianos e cistos epidermóides é denominada Síndrome de Gardner, doença rara e pouco estudada no Brasil, que apresenta como complicação a malignização dos pólipos intestinais em até 45% dos portadores. A síndrome de Turcot é a associação da polipose com tumores primários do Sistema Nervoso Central. O tema foi motivado pela observação de um caso com características semelhantes, na unidade Hospitalar Padre Zé. O presente estudo tem por objetivo investigar a etiologia desta ocorrência, analisar as manifestações colônicas e extra - colônicas e relatar o caso de polipose familiar que pode estar relacionada à Síndrome de Gardner ou de Turcot. O estudo foi possível através da análise do prontuário da paciente atendida na referida instituição, sendo diagnosticada pelo exame endoscópico e história familiar. Testes genéticos não foram realizados devido à indisponibilidade dos mesmos. A paciente de 42 anos cursava na admissão com, sangramento intestinal, dor abdominal intensa, passado de hemotransfusão e histórico familiar da doença. A sintomatologia levou a realização da colonoscopia que evidenciou a presença de numerosos pólipos. Uma característica importante desta paciente, é que ela apresenta discinesia, distúrbio do movimento caracterizado pelo aumento da atividade motora, a esclarecer. A paciente se encontra em tratamento na mesma instituição. Concluímos que é de fundamental relevância o estudo deste caso raro e ainda não totalmente elucidado para o aprimoramento técnico-científico dos profissionais.

Palavras-chave: Palavras –chaves: polipose familiar, adenoma, síndrome de Gardner

DOR MAMÁRIA NUMA PERSPECTIVA HORMONAL, PSÍQUICA E SOCIAL – UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

* **ANA HELENA RAMALHO DE SOUZA**; ** GABRIELA MARQUES PEREIRA DE ALENCAR; ** MARIA OLÍVIA FERNANDES DE LIMA CARNEIRO DE MORAIS; ** PRISCILLA CORDEIRO DE OLIVEIRA; ** WANTUIL MATIAS NETO; *** EULINA HELENA RAMALHO DE SOUZA

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A mastalgia é a queixa mais freqüente entre mulheres que buscam atendimento em mastologia e, segundo a literatura médica, é prevalente em torno de 40- 80% das mulheres com variadas intensidades de sintomatologia. A dor mamária classifica-se como cíclica que freqüentemente é associada às alterações funcionais benignas da mama e não-cíclica, que pode ser de origem mamária ou extramamária. Supõe-se ser de origem hormonal a etiologia da mastodínea, mas os fatores metabólicos e emocionais parecem atuar como agravantes da intensidade da dor. A escolha do tema foi motivada pela alta freqüência de queixa de dor mamária em mulheres atendidas em serviços de saúde. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de fonte secundária, utilizando-se como referência 10 estudos, que reforçam a importância desta queixa. O objetivo do estudo foi identificar a origem da dor mamária e sua associação com outros fatores. Das fontes analisadas 40% abordaram apenas a causa hormonal da dor e 60% ampliaram o tema avaliando ainda fatores psicológicos associados. Os autores referem que a relação entre mastalgia e fatores psicossociais tem sido alvo de discussão desde o século XIX, sugerindo que as portadoras de dor mamária eram mulheres de temperamento nervoso e irritável, considerando a dor como um “distúrbio psicosssexual”. Os estudos revelam que a mastalgia intensa não representa um problema psiconeurótico, embora as emoções atuem como fator agravante, uma vez que a mama pode ser órgão de choque dos distúrbios emocionais em mulheres que apresentam níveis de ansiedade e depressão considerados patológicos. Concluiu-se que as alterações que a mama apresenta sob influência hormonal não se caracterizam como doença, que o sintoma dor raramente associa-se ao câncer de mama e que devem ser avaliados os possíveis fatores associados, como depressão, ansiedade, pânico, sintomas de somatização e disfunção social. Considerando que a mastodínia representa o exagero de um processo fisiológico, recomendam-se esclarecimentos sobre a evolução benigna do processo, visando a tranquilização das mulheres, já que a orientação verbal provavelmente atua restabelecendo o equilíbrio emocional, com o controle da ansiedade e das oscilações do humor, permitindo à mulher que o sintoma seja encarado com naturalidade, tornando-o suportável, sem que a dor interfira na qualidade de vida ou que deixe de ser percebida.

Palavras-chave: Dor mamária, distúrbio emocional, saúde da mulher.

AVALIAÇÃO DA DOR NO PACIENTE COM NEURITE HANSÊNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*** DEBORA MACIEL BATISTA RAMOS; ** MARYNA RODRIGUES LANDIM, ** CAMILLA LIMA SAMPAIO, ** JORGE VINÍCIUS SILVEIRA MENDES; *** MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA DOS SANTOS**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A hanseníase representa ainda hoje um problema de saúde pública. Essa doença infecciosa, de fácil tratamento e cura, têm como fator agravante à repercussão sócio-psicológica gerada pelas incapacidades físicas. O Brasil responde por 80% dos casos de Moléstia Hansênica (MH) no continente americano (SAMPAIO, RIVIETTI - 2007). Esta doença infecto-contagiosa e granulomatosa caracterizam-se por afetar o nervo periférico em graus variáveis, suas manifestações são principalmente relacionadas ao comprometimento nervoso, determinando manifestações dermatológicas e graus variáveis de incapacidade. Uma das principais características da hanseníase são as neuropatias dolorosas. Além da dor, os déficits associados agravam a incapacidade dos pacientes (ANDRADE, A.R.C. e at all – 2005). Os bacilos de Hansen têm um tropismo especial pelos nervos periféricos, atingindo desde as terminações da derme aos troncos nervosos. Neurite significa literalmente “inflamação dos nervos”. A neuropatia da hanseníase resulta, principalmente, de um processo inflamatório dos nervos periféricos, cuja intensidade, extensão e distribuição dependem da forma clínica, da fase evolutiva da doença e dos fenômenos de agudização. Buscou-se com esse estudo, resgatar, a partir da literatura pertinente, a avaliação da repercussão sócio-psicológica gerada pelas incapacidades físicas que um paciente portador de Neurite Hansênica pode apresentar, tentando a adoção de medidas que visem eliminar os fatores causais, amenizando a dor e o impacto na saúde pública. Trata-se de uma investigação descritiva de natureza exploratória, por fazer um levantamento da temática por várias fontes de referências. Desse modo, a pesquisa visa discutir a dor no paciente vítima de Neurite Hansênica através de uma literatura atualizada. No decorrer deste estudo percebemos que a doença tem um passado triste, de discriminação e isolamento dos doentes, que se agrava quando o quadro de Neurite se torna presente, porem, hoje isso não deve mais existir, pois a doença pode ser tratada e curada, com o alívio significativo da dor e a melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Dor, Neurite, Hanseníase

AVALIAÇÃO DA DOR NO PACIENTE COM NEURITE HANSÊNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*** DEBORA MACIEL BATISTA RAMOS; ** MARYNA RODRIGUES LANDIM, ** CAMILLA LIMA SAMPAIO, ** JORGE VINÍCIUS SILVEIRA MENDES; *** MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA DOS SANTOS**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A hanseníase representa ainda hoje um problema de saúde pública. Essa doença infecciosa, de fácil tratamento e cura, têm como fator agravante à repercussão sócio-psicológica gerada pelas incapacidades físicas. O Brasil responde por 80% dos casos de Moléstia Hansênica (MH) no continente americano (SAMPAIO, RIVIETTI - 2007). Esta doença infecto-contagiosa e granulomatosa caracterizam-se por afetar o nervo periférico em graus variáveis, suas manifestações são principalmente relacionadas ao comprometimento nervoso, determinando manifestações dermatológicas e graus variáveis de incapacidade. Uma das principais características da hanseníase são as neuropatias dolorosas. Além da dor, os déficits associados agravam a incapacidade dos pacientes (ANDRADE, A.R.C. e at all – 2005). Os bacilos de Hansen têm um tropismo especial pelos nervos periféricos, atingindo desde as terminações da derme aos troncos nervosos. Neurite significa literalmente “inflamação dos nervos”. A neuropatia da hanseníase resulta, principalmente, de um processo inflamatório dos nervos periféricos, cuja intensidade, extensão e distribuição dependem da forma clínica, da fase evolutiva da doença e dos fenômenos de agudização. Buscou-se com esse estudo, resgatar, a partir da literatura pertinente, a avaliação da repercussão sócio-psicológica gerada pelas incapacidades físicas que um paciente portador de Neurite Hansênica pode apresentar, tentando a adoção de medidas que visem eliminar os fatores causais, amenizando a dor e o impacto na saúde pública. Trata-se de uma investigação descritiva de natureza exploratória, por fazer um levantamento da temática por várias fontes de referências. Desse modo, a pesquisa visa discutir a dor no paciente vítima de Neurite Hansênica através de uma literatura atualizada. No decorrer deste estudo percebemos que a doença tem um passado triste, de discriminação e isolamento dos doentes, que se agrava quando o quadro de Neurite se torna presente, porém, hoje isso não deve mais existir, pois a doença pode ser tratada e curada, com o alívio significativo da dor e a melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Dor, Neurite, Hanseníase.

PNEUMOTÓRAX DECORRENTE DE LESÃO CAVITÁRIA POR TUBERCULOSE EM PRÉ-ESCOLAR – RELATO DE CASO

*** MARYNA RODRIGUES LANDIM; ** CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO, ** MARÍLIA DENISE DE SARAIVA BARBOSA, ** SEVERINO AYRES ARAÚJO NETO, ** WILLIAM ALEXANDRE GOMES OLIVEIRA LIMA; *** GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Cavitações decorrentes de tuberculose pulmonar são lesões pouco comuns na infância, pelo seu caráter de longa evolução. Quando localizadas em regiões periféricas do pulmão podem fistulizar para espaço pleural e promover pneumotórax. Faz-se necessário alertar ao profissional de saúde, dessa possibilidade na presença de uma cavitação. Os autores tem como objetivo relatar um caso de tuberculose pulmonar em criança de 4 anos de idade, atendida no Complexo Hospitalar Clementino Fraga. A paciente não apresentava patologias associadas. Em exame radiológico detectou-se cavidade em porção superior de lobo inferior direito, que por sua localização periférica, desenvolveu pneumotórax do mesmo lado e necessidade de drenagem pleural. Conclui-se que as lesões cavitárias por Tuberculose são fatores de risco para síndrome de escape de ar em pacientes portadores dessa patologia, inclusive na faixa etária pediátrica.

Palavras-chave: Tuberculose, Cavitação, Pneumotórax

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ADOLESCENTES PSICÓTICOS INTERNADOS NO COMPLEXO JULIANO MOREIRA

* **MARYNA RODRIGUES LANDIM**; ** WIVIANNE LISLEY ANDRADE SALES, ** JANNINI VERGETTI BAIA, ** FERNANDA ALVES CALIXTO BARROS, ** CAMYLLA MELO FERNANDES MARANHÃO LIMA; *** HERMANO JOSE FALCONE DE ALMEIDA
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

As alterações físicas e mentais que ocorrem no organismo no período da adolescência, são cruciais no processo de desenvolvimento da personalidade, e é nessa época que o ser humano se encontra mais susceptível aos transtornos mentais. Dentre estes, a psicose constitui-se um dos mais significativos agravos desta faixa etária, por suas repercussões no ciclo vital, com impacto na vida pessoal, familiar e acadêmica. Objetivando contribuir para estudos de prevalência destes transtornos, foi realizada uma pesquisa transversal, descritiva, analisando o perfil epidemiológico de 100 adolescentes entre 12 e 17 anos, de ambos os sexos, internos no Hospital Psiquiátrico Complexo Juliano Moreira, no período de Janeiro de 2007 à Fevereiro de 2008, em João Pessoa/PB, sendo esta instituição a única no estado que oferece um atendimento direcionado, disponibilizando leitos exclusivos e toda uma equipe voltada a oferecer assistência aos pacientes e familiares. Encontrou-se nesta amostra, que 34% dos adolescentes apresentavam quadro compatível com o diagnóstico de psicose, sendo 28 do sexo masculino e 6 do sexo feminino. Evidenciou-se assim um número significativo de pacientes com quadros psicóticos agudos e crônicos, sendo os diagnósticos mais frequentes pelo CID-10: F-23.9 com 26,5%, F-29 com 23,5%, F-23.0 com 17,6%, F-23.1 com 11,8% e F-20.9 com 11,8%. Conclui-se que diante destes resultados, há necessidade de desenvolvimento de estratégias de organização de todos os níveis de atenção à saúde, para que estes adolescentes não adentrem ao sistema através da internação, podendo ser cuidados em serviços de saúde primários capacitados para essa demanda crescente.

Palavras-chave: Adolescência; Psicose; Epidemiologia

DOR CRÔNICA NA HEMOFILIA A GRAVE: RELATO DE CASO

*** JULIANA MONTENEGRO FURTADO; ** KEYLLA CRISTINNE GOMES SILVA; ** PAULO ADERSON SOBREIRA MAGALHÃES DE CARVALHO; ** RAFAELA MONTENEGRO FURTADO; ** WILLIAM ALEXANDRE GOMES LIMA; *** SANDRA SIBELE LEITE VIEIRA DE FIGUEIREDO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

Hemofilia A é o transtorno mais freqüente da coagulação, tem caráter hereditário, com herança recessiva ligada ao sexo (cromossoma X), sendo, portanto, quase exclusivo do sexo masculino. A alteração consiste em uma atividade muito baixa do fator VIII da cascata de coagulação. Conforme ZAGO et al. (2004), dos pacientes com hemofilia A, 70% possui a forma grave, com uma atividade do fator VIII menor do que 1% do normal. Os 30% restantes dividem-se entre as formas moderada (atividade entre 1-5%) e leve (entre 5-30%). Manifesta-se através de sangramentos espontâneos ou pós-traumáticos, que ocorrem várias horas após traumas e que afetam mais estruturas profundas, como articulações e músculos, provocando dores acentuadas, de caráter crônico. O diagnóstico baseia-se na história clínica e no exame físico, sendo confirmado pela dosagem laboratorial do Fator VIII: C. O tratamento é realizado por toda a vida do paciente através da reposição endovenosa de fator VIII, fisioterapia e analgésicos/antiinflamatórios. O presente estudo tem como objetivo descrever um caso de hemofilia A grave com evolução para artropatia crônica dolorosa, por solução de continuidade no tratamento. Trata-se de F.R.P., 27 anos, masculino, natural e procedente de Cordeiro-PB, portador de hemofilia A grave. Apresenta história de hemartroses de repetição, principalmente em joelho esquerdo, acompanhadas de dor crônica, com episódios de agudização. O tratamento com o fator VIII mostra-se, às vezes, ineficaz, devido ao fato do paciente morar no interior do Estado e não ter acesso fácil ao tratamento fisioterápico, bem como dificuldade financeira para adquirir analgésico/antiinflamatório. Após hemartroses de repetição em joelho esquerdo, foi detectado, ao exame radiológico, um quadro de artropatia hemofílica (seqüela articular permanente). A hemofilia A grave acompanhada de hemartroses de repetição é uma patologia que cursa com dores crônicas. O acompanhamento do paciente precisa ser realizado durante toda a vida do mesmo e por uma equipe multidisciplinar, nos centros de referência em hematologia.

Palavras-chave: Hemofilia. Dor Crônica. Artropatia Hemofílica.

FIBROMATOSE PLANTAR : RELATO DE CASO

*** RAFAELA MONTENEGRO PIRES DE MENDONÇA FURTADO; ** JULIANA MONTENEGRO FURTADO; ** KEYLLA CRISTINNE GOMES SILVA; ** PAULO ADERSON SOBREIRA DE CARVALHO; ** WILLIAN ALEXANDRE GOMES LIMA; *** MARCKSON ALMEIDA DE LIMA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A Fibromatose plantar, também conhecida como Doença de Ledderhose (DL), é uma neoplasia benigna rara de etiologia desconhecida, causada pela proliferação de fibroblastos no interior da fáscia plantar. A raça branca é mais acometida e os homens são dez vezes mais afetados que as mulheres. Em geral, a DL manifesta-se como uma massa subcutânea isolada e uni-lateral na face plantar do pé, medindo de 1 a 6 cm de diâmetro, inicialmente indolor, porém evoluindo com crises algícas conforme aumenta de tamanho. Seu diagnóstico é realizado através da associação entre a clínica e um dos seguintes exames de imagem: Ressonância Magnética ou Ultrasonografia. Esta é mais utilizada, dado seu menor custo. O tratamento dessa patologia deve ser individualizado de acordo com as queixas de cada paciente, incluindo conduta expectante, modificações nos sapatos, uso de órteses adequadas, fisioterapia e, por fim, cirurgia, que apesar da grande percentagem de recorrência, está indicada para pacientes com grandes dificuldades para utilizar calçados ou para aqueles com sintomas persistentes. Levando em consideração a baixa incidência dessa patologia, relatamos um caso de Fibromatose plantar no intuito de torná-la mais conhecida pelos profissionais de saúde. O presente relato refere-se a S.K.M.P.B., sexo feminino, 41 anos, branca, funcionária pública, natural e residente em João Pessoa-Pb, a qual procurou atendimento especializado em ortopedia com queixa de surgimento de nódulo indolor na face plantar do pé esquerdo há aproximadamente três meses. Negou história familiar de nódulos palmares ou plantares. Ao exame físico, constatou-se presença de nódulo palpável, indolor, de consistência endurecida, medindo cerca de 1,5cm de diâmetro, na face plantar do pé esquerdo. Foi realizada Ressonância Magnética do pé esquerdo, que constatou presença de espessamento focal e nodulariforme no terço médio da fáscia plantar. A conduta escolhida foi expectante, uma vez que a mesma negou dor e dificuldades para deambular e/ou utilizar calçados. Caso a mesma venha a apresentar alguma dessas condições, poderá ser tratada com paliativos e, em último caso, através da cirurgia.

Palavras-chave: Fibromatose plantar. Doença de Ledderhose. Fáscia plantar.

ASSOCIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA E CONTROLE DE SEUS FATORES DE RISCO EM 105 PACIENTES DA CIDADE DE CABEDELO

*** JAMACIR FERREIRA MOREIRA; ** MARÍLIA DENISE DE SOUZA BARBOSA, ** FERNANDO MARTINS SILVA CHAGAS, ** HÁLAMO FIGUEIREDO LIMA ABRANTES; *** GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO; **** CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A Doença renal Crônica(DRC) é uma patologia que cursa com elevada morbidade, elevados custos ao sistema de saúde e grande incapacidade para o paciente. O conhecimento a respeito dessa doença pode ser arma importante para estimular a sua prevenção. É importante que se identifique o grau de conhecimento da população sobre DRC para que políticas de prevenção e combate a essa patologia sejam elaboradas. Os autores tem como objetivo avaliar o conhecimento de 105 pacientes, da população de Cabedelo, sobre DRC e fazer uma associação desse conhecimento com os fatores de risco da patologia. Os dados foram colhidos de fichas de entrevista, realizadas durante evento de promoção a saúde, com participação voluntária dos pacientes. Foram armazenados em pacote estatístico EPI-INFO 6.0 e a análise realizada pelo teste de qui-quadrado, com nível de significância estatística de 5%. 105 pacientes foram entrevistados, com idade média de 51,1 anos, sendo 55,2% do sexo masculino. 41,9% conheciam DRC, 22,9% faziam controle regular de glicemia, 56,2% faziam controle regular de pressão arterial e 20% já haviam dosado pelo menos uma vez prova de função renal. Houve associação significativa entre conhecer sobre DRC e controle de pressão arterial($p = 0,01$), e não houve associação com controle de glicemia e dosagem de prova de função renal($p > 0,05$). Os autores concluem que o conhecimento sobre DRC, na população estudada, promove maior controle de pressão arterial, mas não promovem controle de glicemia e dosagem de função renal, e que um maior esclarecimento da população poderia promover maior atenção na prevenção da DRC.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Fatores de risco

HIPERTENSOS DA CIDADE DE CABEDELO AVALIAM FUNÇÃO RENAL COM DOSAGEM DE URÉIA E CREATININA?

* HÁLAMO FIGUEIREDO LIMA ABRANTES; ** MARÍLIA DENISE DE SOUZA BARBOSA, ** FERNANDO MARTINS SILVA CHAGAS, ** JAMACIR FERREIRA MOREIRA; *** GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO; **** CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A Hipertensão Arterial é a principal causa de Doença Renal Crônica(DRC), e portanto pacientes portadores de hipertensão arterial devem fazer regularmente provas de função renal, afim de prevenir lesão permanente. A dosagem plasmática de Uréia e Creatinina é o recurso mais utilizado na avaliação inicial dessa função. Faz-se necessário realizar um levantamento que verifique se pacientes com Hipertensão Arterial tem dosado regularmente prova de função renal, e que possa contribuir na elaboração de rotinas de acompanhamento de hipertensos e na prevenção de DRC. Os autores objetivam avaliar se existe associação entre pacientes apresentando pressão arterial diastólica(PAD) maior ou igual a 90 e/ou pressão arterial sistólica(PAS) maior ou igual a 140 e dosagem de função renal. Os dados foram colhidos de fichas de entrevista, realizadas durante evento de promoção a saúde, onde foi aferida pressão arterial, com participação voluntária dos pacientes. Foram armazenados em pacote estatístico EPI-INFO 6.0 e a análise realizada pelo teste de qui-quadrado, com nível de significância estatística de 5%. 105 pacientes foram entrevistados, idade média de 51,1 anos, sendo 55,2% do sexo masculino. 32,4% tinham PAD maior ou igual a 90mmHg, 28,6% com PAS maior ou igual a 140mmHg, 20% com PAD e PAS elevadas, e 20% dos pacientes já dosaram pelo menos uma vez prova de função renal. Não houve associação significativa entre Hipertensão Arterial sistólica e/ou diastólica e dosagem de prova de função renal($p < 0,05$). Conclui-se que, na população estudada, a pacientes hipertensos não estão fazendo avaliação de função renal e que se poderia incluir essa avaliação no acompanhamento desses pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Uréia, Creatinina

ASPECTOS RADIOLÓGICOS DE TUBERCULOSE EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO COMPLEXO HOSPITALAR CLEMENTINO FRAGA

*** ALICE XAVIER BEZERRA, ** ALINE DE SOUZA SOUTO, ** CRISTIANE TIBURTINO DE OLIVEIRA GOMES, ** RAÍSSA DE CARVALHO GAMA; *** CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO ; **** GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A radiografia simples de tórax é um método de boa eficácia na observação de lesões pulmonares em pacientes com tuberculose. Devido a não oferecer riscos e da facilidade em sua realização, esta faz parte da avaliação inicial na suspeita dessa patologia. Faz-se, então, necessário um levantamento das lesões encontradas em crianças portadoras tuberculose pulmonar para auxílio no diagnóstico dessa doença. Os autores objetivam verificar a frequência e os tipos de lesões em radiografia de tórax de pacientes portadores de tuberculose, abaixo de 15 anos, atendidos no ambulatório do Complexo Hospitalar Clementino Fraga. Trata-se de um estudo descritivo, cujos dados foram coletados de fichas de atendimento em ambulatório de pneumologia pediátrica, sendo armazenados em pacote estatístico EPI-Info 6.0. Verificou-se que de um total de 32 casos, 59,3% eram do sexo feminino, com média de idade de 9,04 anos. Das lesões foram encontrados 46,8% com infiltrado alveolar, 15,6% com cavitação, 13% de adenomegalia hilar e 6,2% na forma miliar. Os autores concluem que o padrão de acometimento alveolar, em radiografia de tórax, foi o mais freqüente encontrado, chamando atenção para o aparecimento de lesões cavitárias, menos freqüente na população pediátrica.

Palavras-chave: Tuberculose , Radiologia

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA TUBERCULOSE: ESTUDO COMPARATIVO DE ADULTOS E CRIANÇAS ATENDIDAS NO COMPLEXO HOSPITALAR CLEMENTINO FRAGA.

GERLÂNIA SIMPLÍCIO DE SOUZA, ** CRISTIANE TIBURTINO DE OLIVEIRA GOMES, ** RAÍSSA DE CARVALHO GAMA, ** TERESA CRISTINA DE ALENCAR LACERDA; *** CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO; * GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O diagnóstico de Tuberculose em crianças se torna difícil por dois fatores: A dificuldade em isolamento do bacilo, pela pouca expectoração nessa idade e a grande variabilidade de apresentação clínica dessa doença na infância. Faz-se então necessário um levantamento de dados clínicos que possam auxiliar nesse diagnóstico. Os autores objetivam fazer um estudo comparativo desses dados, em crianças e adultos com diagnóstico de Tuberculose atendidos no ambulatório do Complexo Hospitalar Clementino Fraga. Os dados foram coletados de fichas de atendimento e armazenados em pacote estatístico EPI-INFO 6.0 e a análise realizada pelo teste de qui-quadrado, com nível de significância estatística de 5%. Verificou-se associação estatisticamente significativa para a população adulta com as seguintes características: Febre, tosse, sudorese, adinamia, perda de peso, anorexia, hemoptise, dor torácica e acometimento pulmonar ($p < 0,05$). Verificou-se associação entre a população pediátrica e o acometimento ganglionar ($p < 0,05$). Os autores concluem que a maioria dos sintomas foram mais frequentes em adultos, o que enfatiza a dificuldade de se fazer diagnóstico de tuberculose em pacientes abaixo de 15 anos de idade.

Palavras-chave: Tuberculose, Adultos, Crianças

TUBERCULOSE EXTRA-PULMONAR: ANÁLISE DE 57 PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL CLEMENTINO FRAGA ENTRE 2002-2008

*** CAROLINA PINHEIRO BRAGA, ** REJANE FLECK DA SILVA, ** SAMUEL GOUVEIA DA COSTA DUARTE, ** LARISSA CABRAL MARQUES; *** CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO **** GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O *Micobacterium tuberculosis* acomete mais comumente o pulmão, porém pode atingir quaisquer tecidos do organismo devido a sua disseminação hematogênica. Pode, portanto provocar diferentes sinais e sintomas em diversos sistemas do organismo o que dificulta seu diagnóstico. Faz-se necessário o levantamento de dados de acometimento extra-pulmonar da Tuberculose no intuito de estabelecer suas características. Os autores tem como objetivo descrever as características clínicas e diagnósticas de 57 casos de Tuberculose extra-pulmonar em pacientes notificados no Hospital Clementino Fraga no período de 2002 à 2008. Realizado estudo do tipo transversal com base de dados secundários (Sinan Net) e analisados todos os casos em menores de 15 anos notificados. Verificou-se que a Tuberculose extra-pulmonar atingiu 26% dos casos, sendo 68,4% do tipo ganglionar. 67,8% dos casos apresentavam PPD forte reator. Os autores concluem que em pacientes com tuberculose extra-pulmonar do estudo, a forma mais comum foi a ganglionar e a histopatologia é recurso importante para o diagnóstico nestes pacientes.

Palavras-chave: Tuberculose extra-pulmonar, Ganglionar, Crianças

RELATO DE CASO DE TUBERCULOSE PULMONAR COM APRESENTAÇÃO CLÍNICO RADIOLÓGICA ATÍPICA

* **ARIANNA BARRETO DE SOUSA**; ** SEVERINO AYRES ARAÚJO NETO, ** ANTONIO MOREIRA MONTENEGRO, ** DIANA MARIA NUNES M. FERREIRA RAMOS, ** MANUELLA MELO NERY DANTAS; *** GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

As manifestações mais frequentes encontradas em tuberculose pulmonar em adultos, incluem febre, tosse e hemoptise. Do ponto de vista radiológico as alterações mais comuns são as consolidações alveolares e cavitações, principalmente em lobos superiores. A importância de se relatar um quadro atípico, reside no fato de possibilitar ao profissional médico a suspeita dessa doença em situações fora do padrão normal. Os autores têm como objetivo relatar um caso de tuberculose pulmonar em adulto, ocorrida no ambulatório de Pneumologia do Complexo Hospitalar Clementino Fraga, que cursava apenas com dor torácica discreta localizada e exames radiológicos com imagem sugestiva de processo expansivo com limites imprecisos e suspeita inicial de lesão maligna. O diagnóstico foi firmado com biópsia pulmonar. Os autores concluem que a Tuberculose tem apresentação clínica bastante variável, ratificando a importância de exame histopatológico no diagnóstico final dessa patologia.

Palavras-chave: Tuberculose, Clínica, Radiologia

PREVALÊNCIA DE NÍVEIS ELEVADOS DE GLICEMIA CAPILAR EM 105 PACIENTES DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB.

*** HÁLAMO FIGUEIREDO LIMA ABRANTES; ** FERNANDO MARTINS SILVA CHAGAS, ** JAMACIR FERREIRA MOREIRA; *** MARÍLIA DENISE DE SOUZA BARBOSA; **** GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO, **** CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO,**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

De início a Diabetes Mellitus pode cursar assintomática ou oligossintomática, retardando o diagnóstico precoce. Muitas vezes seu diagnóstico é um achado laboratorial, e quando feito tardiamente pode cursar com dificuldades para adesão ao tratamento e ainda predispondo às complicações inerentes desta condição. Tendo em vista promover medidas preventivas para controle e diagnóstico precoce de diabetes em pequenas comunidades, se faz necessários estudos traçando o perfil destes pacientes. Os autores objetivam descrever a prevalência de níveis de glicemia capilar acima de 140mg/dl em 105 pacientes do município de Cabedelo-PB. Foi realizado estudo tipo descritivo e transversal. Utilizaram-se dados coletados através de formulário próprio durante Feira da Saúde da FCM em 2007. A variável do estudo foi a glicemia capilar de 105 pacientes voluntários. Para análise dos resultados utilizou-se o programa estatístico Epi-info. Do total de 105 pacientes, 11,5% (12/105) tiveram glicemia capilar maior que 140mg/dl, destes 58,3% (7/12) afirmaram não ter diabetes, 25% (3/12) não sabiam se tinham ou não diabetes, e 16,6% (2/12) afirmaram ter diabetes. Quando questionados sobre a presença de diabetes na família 37,1% (39/105) afirmaram que sim, 55,2% (58/105) afirmaram que não e 7,6% (8/105) não sabiam. Dos 12 pacientes com glicemia capilar > 140, 2 (16,6%) faziam controle regular de glicemia. Não houve associação estatística da glicemia capilar acima de > 140 com controle regular de glicemia. Conclui-se que dos pacientes com glicemia capilar elevada, a maioria desconhecia esta condição por não fazer o controle regular da glicemia, apesar de muitos terem conhecimento da presença de diabetes na família. Se faz necessária medidas mais eficazes de prevenção e educação sobre diabetes na comunidade estudada.

Palavras-chave: Diabetes ; Glicemia capilar

ASSOCIAÇÃO DE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM 105 PACIENTES DA CIDADE DE CABEDELLO

* **JAMACIR FERREIRA MOREIRA**; ** FERNANDO MARTINS SILVA CHAGAS, ** HÁLAMO FIGUEIREDO LIMA ABRANTES; *** MARÍLIA DENISE DE SOUZA BARBOSA; **** GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO, **** CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO,

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A elevação do Índice de Massa Corpórea(IMC) predispõe a doenças crônicas degenerativas, tais como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Estas quando diagnosticadas muitas vezes são de difícil tratamento e controle, sendo uma das responsáveis pela morbimortalidade em pacientes com sobrepeso ou obesidade. Tendo em vista os riscos de doenças crônico-degenerativas associados a condições de sobrepeso e obesidade na população, tornam-se importantes estudos que demonstrem esta relação de causa-efeito visando medidas preventivas e educativas em comunidades expostas. Os autores objetivam analisar a associação entre IMC acima dos valores considerados normais e Hipertensão Arterial Sistêmica. Foi realizado estudo transversal a partir de dados coletados na Feira da Saúde da Faculdade de Ciências Médicas, realizada na cidade de Cabedelo, a partir de formulário próprio. As variáveis do estudo foram: Hipertensão Arterial Diastólica(PAD) > ou igual 90 e/ou Pressão Arterial Sistólica(PAS) > ou igual a 140 e IMC. Foi aferida a pressão arterial de 105 pacientes e obtido IMC de 83 pacientes. Os resultados foram analisados pelo programa estatístico Epi-Info. Do total de 105 pacientes 49,4% (41/83), 36,1% (30/83) e 14,5% (12/83) tinham IMC < 25, 25- 29,9 e maior que 30, respectivamente. PAD > ou igual 90 foi encontrada em 32,4% (34/105) pacientes, enquanto PAS > ou igual a 140 foi encontrada 28,6% (30/105). Não houve associação entre quaisquer valores de IMC com PAD > ou igual 90, porém a associação entre IMC 25 – 29,9 e PAS > ou igual a 140 foi estatisticamente significativa ($p = 0,01$). Conclui-se que em 105 pacientes da cidade de Cabedelo-PB o IMC entre 25 e 29,9 esteve associado a elevação na PAS acima de 140 mmHg.

Palavras-chave: Índice de Massa Corpórea, Hipertensão arterial diastólica, Hipertensão arterial sistólica

AVALIAÇÃO SOBRE A PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA NOS PROCESSOS ALÉRGICOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

*** EMERSON DE LIMA BORBA; ** THIAGO CHAVES AMORIM; ** JÚLIO MÁRCIO PEREIRA VIDAL; *** MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Várias doenças humanas são causadas por respostas imunes à antígenos ambientais que levam à diferenciação CD4+ TH2 e produção de anticorpos do tipo imunoglobulina E (IgE), que são específicos para os antígenos que se ligam aos receptores Fc nos mastócitos e basófilos, estes fazem ligação cruzada com anticorpos IgE associados a células, estas ativadas liberam rapidamente mediadores químicos, produzindo coletivamente aumento da permeabilidade vascular, vasodilatação e broncoconstricção da musculatura lisa visceral, caracterizando a doença alérgica ou hipersensibilidade imediata. A propensão para produzir IgE é influenciada pela herança de vários genes, estudos sobre alergias em famílias, mostram clara transmissão autossômica de atopia, embora o padrão completo de herança seja multigênico. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência à predisposição genética à hipersensibilidade em indivíduos na cidade de João Pessoa - PB. Trata-se de um estudo exploratório com análise quantitativa dos dados obtidos em vários bairros da capital. A amostra foi constituída por 120 pessoas com faixa etária entre 18 a 57 anos, durante o mês de julho do ano corrente. Os resultados do estudo evidenciaram que 60% dos entrevistados apresentavam reações alérgicas diversas; a medicamentos, alimentos, poeira, pelos de animais domésticos e dermatite contato. 36% da amostra apresentava pai ou mãe com rinite, 6% com dispnéia e asma. Os dados mostram a heterogeneidade genética no desenvolvimento das alergias na população estudada, demonstrando a importância de se avaliar polimorfismo ou mutações em genes que resultam na diminuição das respostas inatas a organismos infecciosos aumentando o risco do desenvolvimento das alergias.

Palavras-chave: Hipersensibilidade. Alergia. Predisposição genética.

ERRO MÉDICO: IMPLICAÇÕES CIVIS E PENAS PARA O PROFISSIONAL.

*** MICHELLE SILVA GURGEL; ** ANNA FLÁVIA CAMPOS; ** LUCAS MONTEIRO;
** WENDER BATISTA; ** LUDMILA SOUTO MONTENEGRO; *** MARILIA BARBOSA
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A forma atípica e inadequada de conduta profissional que supõe uma inobservância técnica, capaz de produzir um dano à vida ou à saúde do paciente, é considerada erro médico. O descumprimento da responsabilidade médica pode acarretar intervenções judiciais (civis e penais) e administrativas (CRM e órgãos públicos). O presente trabalho visa permitir aos profissionais médicos o conhecimento das penalidades jurídicas e administrativas em situações de danos ao paciente causados pelo profissional, além de informar sobre o direito de defesa e conduta adequada diante do erro. Apresenta o objetivo de orientar os estudantes de medicina e profissionais médicos sobre a importância e responsabilidade de suas ações, visando evitar danos ao paciente, por imperícia, imprudência ou negligência, através do conhecimento das penalidades civis e penais em situações em que seja comprovado o erro médico. Foi realizada pesquisa bibliográfica na internet, usando a palavra-chave erro médico, nos sites da SciELO, Bireme e em livros-texto. A redução das ocorrências de erros médicos pode ser alcançada através de algumas condutas tomadas pelo profissional, dentre elas: evitar a sobrecarga de trabalho; evitar substituições por outros profissionais; não realizar procedimentos sem comprovação ou não recomendados pela literatura científica; não trabalhar em ambientes sem recursos; não realizar atos profissionais quando não houver um bom relacionamento com o paciente e seus familiares e com a equipe cirúrgica ou sem consentimento. O presente trabalho visa conscientizar estudantes e profissionais da importância e responsabilidade da atuação médica, buscando garantir e defender os direitos do cidadão e prevenir ações de omissão de socorro, lesões corporais e maus-tratos, através do conhecimento das implicações civis e penais em situações de comprovado erro médico.

Palavras-chave: ética; erro médico

POLIPOSE ADENOMATOSA FAMILIAR: RELATO DE CASO

*** GABRIELA MARQUES PEREIRA DE ALENCAR; ** RODRIGO VITAL; *** EUTÍLIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A polipose adenomatosa familiar é uma desordem hereditária com grande potencial de malignização. O diagnóstico é feito através da triagem de familiares ou após sintomas do tipo hematoquezia, na faixa etária entre 10 e 30 anos, embora na forma atenuada, pode ser descoberto mais tardiamente. Geneticamente, a doença é de caráter autossômico dominante, cuja mutação principal é relacionada ao gene APC (gene supressor tumoral). A polipose que cursa com osteomas da mandíbula ou crânio, tumores desmóides, cistos sebáceos e lipomas, associa – se a chamada Síndrome de Gardner, doença rara e pouco estudada no Brasil que apresenta como complicação freqüente a malignização dos pólipos intestinais em até 45% dos portadores. A síndrome de Turcot é a associação da polipose com tumores primários do Sistema Nervoso Central. O tema foi motivado pela observação de um caso com características semelhantes, na unidade hospitalar do Padre Zé. Assim definimos como objetivo investigar a etiologia desta ocorrência, analisar as manifestações colônicas e extra - colônicas e relatar o caso de polipose familiar que pode estar relacionada à Síndrome de Gardner ou de Turcot. O estudo foi possível através da análise do prontuário da paciente atendida na referida instituição, onde foi diagnosticada pelo exame endoscópico e história familiar. Testes genéticos não foram realizados devido à indisponibilidade dos mesmos. A paciente de 42 anos cursava na admissão com, sangramento intestinal, dor abdominal intensa, passado de hemotransfusão e histórico familiar da doença. A sintomatologia levou a realização da colonoscopia diagnóstica, que evidenciou a presença de numerosos pólipos. Uma característica importante desta paciente, é que ela apresenta discinesia, distúrbio do movimento caracterizado pelo aumento da atividade motora, a esclarecer. A paciente se encontra em tratamento na mesma instituição. Concluimos que é de fundamental relevância o estudo deste caso raro e ainda não totalmente elucidado pelos profissionais.

Palavras-chave: polipose familiar, adenoma, síndrome de Gardner

GRANULOMATOSE DE WEGENER – RELATO DE CASO

* **GABRIELA MARQUES PEREIRA DE ALENCAR**; ** **RODRIGO VITAL**; ** **NELSON JOSÉ BARBOSA QUINTINO**; *** **EUTÍLIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE**
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A granulomatose de Wegener é uma doença sistêmica e rara com acometimento das pequenas artérias dos tratos respiratórios superior e inferior e rins, levando à necrose e granuloma destes órgãos. A causa é desconhecida, porém a inflamação granulomatosa sugere uma resposta de hipersensibilidade a um ou mais antígenos desconhecidos. Os sintomas de vias aéreas superiores inicialmente dominam o quadro clínico na maioria dos pacientes, porém o envolvimento pulmonar e renal no fim ocorre em 80 a 90% dos pacientes. As três características histopatológicas são granulomas necrotizantes no trato respiratório superior ou inferior, vasculite necrotizante envolvendo tanto as artérias quanto as veias e glomerulonefrite. É comum o envolvimento granulomatoso dos seios da face, podendo ocorrer invasão das estruturas contíguas, como a órbita. As manifestações clínicas da doença são muito variáveis, embora geralmente as primeiras queixas estejam relacionadas ao trato respiratório superior, cursando com rinorréia severa e persistente, que não responde à medicação sintomática e com piora progressiva. O tema foi motivado pela observação de um caso com características semelhantes, na unidade hospitalar do Padre Zé. Assim definimos como objetivo relatar e discutir o caso de uma paciente do sexo feminino de apresentação inicial típica e com evolução favorável ao diagnóstico. O estudo foi possível através da análise do prontuário da paciente atendida na referida instituição, que cursava com obstrução nasal, epistaxe e rinorréia, com seios paranasais destruídos e inflamados, principalmente do lado direito, visíveis ao Raio-X. A paciente foi diagnosticada, portanto, com parestesia à região periorbicular, maxilar, zigomática e temporal, cursando com sinusite de repetição e características favoráveis a Granulomatose de Wegener. A paciente recebeu alta hospitalar, ainda sem o diagnóstico da doença, mas recebeu orientações para retornar para avaliação com maior acurácia. Concluímos ser de grande relevância a discussão deste caso raro.

Palavras-chave: sinusite, granulomatose, trato respiratório

HANSENÍASE: RELATO DE CASO

* **GABRIELA MARQUES PEREIRA DE ALENCAR**; ** **ANDRÉ GUSTAVO CORREIA PINTO**; ** **RODRIGO VITAL**; *** **EUTÍLIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE**
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A hanseníase é doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. Nesta doença, tida antigamente como incurável, observa-se lesões de pele e nervos periféricos o que confere um diagnóstico simples devido às características *sui generis* da doença. A doença é encontrada, principalmente em países de clima tropical, sendo o Brasil o segundo país mais prevalente desta patologia, perdendo apenas para a Índia. No presente trabalho é relatado um caso clínico de Hanseníase acometendo J.C.D.A, 47 anos, pardo, masculino, solteiro, natural e procedente de Santa Rita-PB encaminhado ao Hospital Padre Zé apresentando tontura, úlceras pruriginosas em MMII e fâscies leonina patognomônica. O mesmo se encontra realizando tratamento no Hospital Clementino Fragas da referida doença. Serão relatados além da avaliação clínica do paciente, etiologia, fisiopatologia, exames laboratoriais, diagnóstico, tratamento e conduta para a patologia apresentada, além de avanços no diagnóstico precoce. O estudo apresentado possui relevância significativa, pois uma doença totalmente tratável ainda acomete indivíduos causando danos na população por não realização de diagnóstico alertando uma maior cautela dos profissionais da saúde para o reconhecimento precoce e tratamento da doença e suas complicações.

Palavras-chave: Hanseníase, *Mycobacterium leprae*, Tratamento

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DA POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS EM HOSPITAIS DA REDE SUS – JOÃO PESSOA, 2005 – 2007

*** GABRIELA MARQUES PEREIRA DE ALENCAR; ** ANA HELENA RAMALHO DE SOUZA; ** MARIA OLÍVIA FERNANDES DE LIMA CARNEIRO DE MORAIS; ** PRICILLA CORDEIRO DE OLIVEIRA; ** WANTUIL MATIAS NETO; *** CLAUDIA LUCIANA DE SOUSA MASCENA VERAS**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O envelhecimento populacional é um fenômeno associado à queda das taxas de mortalidade e fecundidade e o conseqüente aumento da expectativa de vida. O aumento da longevidade muitas vezes está associado com a debilitação biológica, o que representa um aumento expressivo na morbidade nesta faixa etária. É importante conhecer as causas de internações hospitalares desse grupo etário para o planejamento efetivo das ações de saúde de que será alvo. Foi realizado estudo descritivo, do tipo transversal, no período compreendido entre 2005 e 2007, com análise de dados secundários, procurando estabelecer comparações entre grupos de variáveis distintas (internações hospitalares), mas relacionadas entre si (ano a ano), tomando um ano como base. Foram analisadas as 10 principais causas de internação na rede SUS João Pessoa, no período, da população acima de 60 anos, por sexo. Utilizou-se ainda a elaboração de tabelas de números-índice para os 10 principais grupos de causas estudadas (CID-10). O objetivo do estudo foi identificar as principais causas de internações hospitalares ocorridos em João Pessoa, analisando o seu comportamento, determinando a tendência de crescimento ou diminuição dos grupos de causas. Nesse período foram registradas 41.212 internações na população estudada, sendo 21.091 no sexo masculino e 20.121 no sexo feminino. Os grupos de causas responsáveis pelo maior número de internações foram as doenças do aparelho circulatório, do aparelho respiratório, neoplasias e doenças do aparelho digestivo, sendo que as doenças dos aparelhos circulatório e respiratório representam mais de 40% das internações, em ambos os sexos. As neoplasias representaram 11,15% das internações em 2005, 15,01% em 2006 e 14,07% em 2007. Entre 2005 e 2007 observou-se o crescimento das doenças do aparelho circulatório em ambos os sexos. Para o sexo feminino observou-se o crescimento das doenças respiratórias e para os homens houve uma diminuição em 2007 para valores abaixo do observado em 2005. A identificação do comportamento das causas de internações hospitalares deve ser considerada para o direcionamento das ações de saúde, em especial na rede básica de saúde. A maioria dessas causas podem ser consideradas evitáveis, sendo, portanto, passíveis de redução a partir da qualificação das ações de saúde, em especial das ações desenvolvidas na rede básica.

Palavras-chave: Envelhecimento populacional, hospitalização, indicadores de morbidade.

MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE CASO

* **GABRIELA MARQUES PEREIRA DE ALENCAR;** ** RODRIGO VITAL DE MIRANDA; ** LAMYLYA FERREIRA F. DE SÁ; *** EUTÍLIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O mieloma múltiplo (MM) é o tumor incurável, de recidiva elevada e evolução heterogênea caracterizada por proliferação neoplásica das células plasmáticas produtoras de imunoglobulinas que podem resultar em lesão óssea, possuindo prevalência de aproximadamente 10% das neoplasias hematológicas. Os pacientes acometidos por MM podem apresentar manifestações comuns como distúrbio hemorrágico, lesão óssea, anemia, insuficiência renal, mielossupressão e episódios de infecção. No presente trabalho é relatado um caso clínico de MM referente a M.M.R, 63 anos, parda, feminino, natural e residente em Santo André-PB internada no Hospital Padre Zé apresentando dor torácica ao repouso, localizada lateralmente em ambos os Hemitórax, principalmente nas costelas, anorexia, dispnéia de repouso e esforço, precordialgia, rigidez matinal e lombalgia. O diagnóstico foi estabelecido devido à realização de B-2-microglobulina, cintilografia e mielograma que ratificaram a hipótese de MM. Serão relatados além da avaliação clínica do paciente, etiologia, fisiopatologia, exames laboratoriais, diagnóstico, tratamento de 1ª linha, de manutenção e conduta para a patologia apresentada, além de avanços na terapêutica precoce. O estudo apresentado possui relevância significativa, pois é uma doença em que a realização de medidas precoces e eficazes podem melhorar o prognóstico da doença e a qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Mieloma Múltiplo. Tratamento. Lesão óssea.

NUTRIÇÃO

TERAPÊUTICA NUTRICIONAL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA GASTRITE: UMA REVISÃO

*** LEOPOLDO JOSÉ MACEDO ALENCAR; ** FLAVIANA GONÇALVES DE ARRUDA, ** HELEN CRISTINA DE OLIVEIRA SPENCER, ** KELLEN DE VASCONCELOS OLIVEIRA, ** RENAN GONDIM ARAÚJO; *** LUCIANA MARIA MARTINEZ VAZ
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A gastrite é uma doença inflamatória que se caracteriza por erosão da mucosa gástrica, expondo as células subjacentes às secreções gástricas e às bactérias. Essa enfermidade pode levar ao desenvolvimento de sinais e sintomas característicos, tais como: dor epigástrica em queimação, náuseas e vômitos, mal-estar, calafrios, cefaléia, diarreia, enterite, edema e hiperemia da mucosa, prostração e desidratação, levando até uma anorexia. Podemos classificá-la em aguda, crônica e especial. A gastrite tende a ter evolução crônica, sendo de etiologia variada, podendo ser desencadeada por medicamentos, álcool, fumo e estresse, porém muitos estudos indicam correlação com a colonização da bactéria *Helicobacter pylori*, a qual é o principal agente causal. Além desses fatores, o descontrole na alimentação como comer demasiadamente, pular refeições e a ingestão incorreta de certos alimentos pode desencadear a agressão ao estômago ou agravar tal patologia. A conduta dietoterápica proporciona a recuperação e proteção da mucosa gástrica, uma fácil digestão, alívio da dor e um bom estado nutricional. Deve-se excluir da dieta alimentos ricos em purinas e enxofre e de difícil digestibilidade, bebidas alcoólicas, café, refrigerantes, pimentas, mostarda, entre outros, pois estes alimentos são comumente associados ao desconforto gástrico. Estudos demonstram que a ingestão de leite, apesar de provocar alívio instantâneo, não é indicada para aliviar a dor e queimação, pois resulta na liberação de ácido gástrico, intensificando a dor, por ser rico em cálcio e proteínas. É essencial levar em conta as tolerâncias individuais e liberar a dieta de acordo com a aceitação do paciente. Este trabalho tem por objetivo ressaltar a importância da terapia nutricional como coadjuvante no tratamento da gastrite, auxiliando na redução dos sintomas provenientes desta patologia, no qual foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos e livros por meio da utilização das bases de dados na internet e da biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba para a obtenção de informações relativas ao tema estudado. Desta forma pode-se concluir que, a prática do profissional de nutrição é essencial para a escolha de condutas dietoterápicas adequadas, mostrando-se um elemento importante a fim de evitar o agravamento da depleção nutricional e para o alívio dos sintomas decorrentes da gastrite.

Palavras-chave: gastrite, alimentos, terapêutica nutricional

DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO EM MENORES DE 2 ANOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA/PB, 2008.

* **GIZÉLIA SOUZA DA COSTA**; ** EMANUELLA MARIA RAMALHO LIMA, ** MARLUCE TAVARES DE PINHO PEREIRA, ** MILENA PINTO CHAVES; *** GEOVÂNIA MARIA SALES DE MENEZES

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Diante dos fenômenos que afetam a humanidade, a fome e a desnutrição produzem na sua síntese um espaço geográfico de dor e levando a morte todos os anos mais de 5 milhões de crianças. Apesar de transformações terem modificado o perfil nutricional e educacional da população, a desnutrição continua sendo uma preocupação na saúde infantil. Portanto urge a necessidade de diagnósticos sobre o estado nutricional da população infantil no Brasil. O objetivo desta pesquisa foi determinar o diagnóstico de desnutrição em menores de 2 anos. A amostra foi composta por 137 crianças de 5 a 23 meses de idade de ambos os gêneros, sendo 51,1% do masculino e 48,9% do feminino, institucionalizadas em CREI'S do município do João Pessoa. Para avaliação do estado nutricional foram aferidos peso e altura, utilizando a balança tipo Acqua, da marca Plenna (balanças digitais e analógicas), com capacidade para 180 kg e infantômetro. Os indicadores utilizados foram P/I e A/I nos padrões NCHS/OMS. Os dados foram analisados utilizando o programa estatístico SPSS e ANTRO. A classificação de desnutrição por gênero segundo indicador P/I nos dois padrões constatou um percentual de 2,9% de crianças com desnutrição, sendo a maioria do gênero masculino (4,3%). Já a avaliação pelo indicador A/I(OMS) por gênero, revela percentual de 13,1% de desnutrição, dos quais 13,4% pertencem as meninas e 12,9% aos meninos, enquanto esta classificação segundo padrão NCHS constata um percentual de 10,9%, distribuídos em 11,4% para o gênero masculino e 10,4% para o feminino. A desnutrição segundo indicador P/I(OMS/NCHS) para os menores de 24 meses apresentou um mesmo percentual em 2,9% das crianças, sendo maior para os menores de 12 meses(16,7%). Porém a presença de desnutrição, segundo indicador A/I nos menores de 24 meses no padrão OMS e NCHS foi constatada em 13,1% e 10,9% das crianças e um maior percentual (33,3%; 25%) nos menores de 12 meses, respectivamente. Observa-se portanto um maior percentual de desnutrição com a utilização do indicador A/I nos dois padrões com uma distribuição proporcional nos dois gêneros, no entanto quando comparados por faixa etária observa-se predominância de desnutrição nos menores de 12 meses. A avaliação do estado nutricional deve fazer parte da rotina de todo o processo de atenção à saúde da criança, constituindo um dos principais eixos desse processo.

Palavras-chave: Desnutrição, Antropometria e CREIs

INDICE DE MASSA CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE CALORIAS E MACRONUTRIENTES DE JOGADORES DE FUTEBOL

* **FLAVIA VICTOR DE LIMA**; ** ALEXANDRA ROQUE GUEDES; ** FLAVIANA GONÇALVES DE ARRUDA; ** RENAN GONDIM ARAÚJO; *** LUIZA SONIA RIOS ASCIUTTI

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

RESUMO:

A nutrição e o treinamento são aspectos fundamentais para que o jogador de futebol tenha bom desempenho. A demanda energética dos treinamentos e competições requer que os jogadores consumam uma dieta balanceada, particularmente rica em carboidratos. A fim de caracterizar os hábitos e o consumo alimentares de atletas jogadores de um Clube de Futebol da cidade de João Pessoa (PB), foram estudados 30 atletas adultos, do sexo masculino, submetidos à anamnese alimentar por meio de questionário de frequência alimentar e recordatório de 24 horas. Concomitante à avaliação dietética, foi realizada a avaliação antropométrica, com tomada de peso e altura para cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). Os resultados mostram que a maioria (60%) apresentava estado nutricional normal, seguido por 30% com excesso de peso e 10% com baixo peso. O excesso de peso verificado nos jogadores pode ser devido ao aumento de massa magra obtido, por alguns, pela prática de musculação. O percentual de adequação de calorias e de macronutrientes foi determinado comparando-se os valores encontrados de cada indivíduo com as recomendações (DRI). A partir desta análise, os atletas ingeriam um valor médio de calorias totais, adequado (3852,41 cal). Em relação às proteínas, os jogadores consumiam, em média, 23% do VET, portanto, percentual acima do recomendado, sendo que 53% deles ingeriam percentual conforme a recomendação; quanto aos carboidratos, o consumo médio em percentual, foi de 57% do VET, portanto, abaixo do recomendado, segundo o American College of Sport Medicine, sendo que 33% dos jogadores apresentavam percentual adequado, isto é, 65% a 75% do VET; quanto ao consumo dos lipídios, este foi de 20% do VET, em média, estando, portanto, no limite superior do percentual adequado, que é de 10% a 20%, sendo que, apenas 47% dos jogadores consumiam o percentual de lipídios nos limites recomendados. Diante desses dados, pode-se concluir que os jogadores apresentam estado nutricional adequado, considerando-se o IMC, porém, o consumo alimentar, em média, precisa de melhor adequação quanto à ingestão de carboidratos e de proteínas, caracterizando, assim, a necessidade de acompanhamento efetivo da equipe por um profissional nutricionista.

Palavras-Chave: Estado Nutricional. Futebol. Nutrição.

A BROMATOLOGIA NO CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS

*** ELAINE COSTA ALMEIDA BARBOSA; ** MAÍRA ANTONIETA COELHO ALCOFORADO COSTA; ** MAYANA COSTA PONCE; *** SELMA DOS PASSOS BRAGA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

RESUMO:

A Bromatologia é a ciência que abrange os aspectos legais relacionados aos princípios nutritivos e aos alimentos em todos os seus aspectos, tanto os alimentos in natura quanto industrializados, sua composição química, sua ação no organismo, seu valor alimentício e calórico, suas propriedades físicas, químicas, toxicológicas e também adulterantes, contaminantes e fraudes. Relaciona-se com todos os diferentes aspectos que envolvem um alimento, desde a produção, coleta, transporte, preparo, conservação, distribuição e comercialização da matéria-prima, até o consumo. De acordo com a etimologia da palavra, Bromatologia significa ciência que estuda os alimentos, logo estar presente na grade curricular de vários cursos que necessitem do estudo dos alimentos, como por exemplo o curso de graduação em nutrição. O presente trabalho tem por finalidade apresentar o desenvolvimento desta disciplina a partir do trabalho de monitoria, visto que a mesma contém temas não só teóricos, mas também as práticas, as quais consistem em análises de laboratório relacionadas ao controle de qualidade dos alimentos, tendo como objetivo principal ampliar o conhecimento a respeito da disciplina e enfatizar a sua importância na área de alimentos. As aulas práticas, que geralmente são ministradas com auxílio do monitor, consistem em controle de qualidade de carnes, leite, frutas assim como a determinação da composição centesimal de alimentos através de análises, como, reação de Éber, medição de pH, densidade, determinação de acidez em ácido láctico, peroxidase, brix, acidez em solução normal e umidade. Para realização das práticas são utilizados os métodos recomendados pelas Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz e Association of Official Analytical Chemists (AOAC).

Palavras-Chave: Bromatologia; Análises; Nutrição

CREATINA: "MITOS E VERDADES"

*** LEOPOLDO JOSÉ MACEDO DE ALENCAR; ** FLAVIANA GONÇALVES DE ARRUDA; ** RENAN GONDIM ARAÚJO; ** HELEN CRISTINA OLIVEIRA SPENCER; ** KÉLLEN DE VASCONCELOS OLIVEIRA; *** GEOVÂNIA MENEZES
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

RESUMO:

O consumo de creatina como suplemento ou alimento para praticantes de atividade física, vem crescendo aceleradamente, uma vez que ganhou popularidade no início da década de 1990, mesmo com o seu comércio interdito atualmente no Brasil. O objetivo desta revisão é descrever as falhas metodológicas e lacunas na literatura, destacando os mitos e verdades que contribuem para a dissensão do tema. Na metodologia foi realizada a revisão bibliográfica de artigos, livros, por meio da utilização das bases de dados na internet e da biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, para obtenção de informações relativas ao tema. Os efeitos adversos desse suplemento são alvos polêmicos de vários debates científicos, que muitas vezes tem alegado que o uso de creatina é uma ação perigosa ou prática desnecessária. Já alguns estudos têm demonstrado que sua utilização por atletas, não só melhora a performance atlética, como também é clinicamente seguro, tendo este, a sua comprovação limitada. Estudo relata que a utilização da creatina não serviu para melhorar o desempenho aeróbico na glicólise, mas auxilia na melhoria do desempenho competitivo. Parece aumentar a massa corporal em homens a curto prazo, no entanto o mecanismo inicialmente causado é por hiperhidratação muscular. A suplementação de 8 semanas não foi associada a grandes riscos a saúde, mas a segurança do efeito prolongado também não foi estabelecida. Resultado deste estudo foi verificado que a suplementação de creatina foi mais eficiente que o placebo, induzindo um maior percentual no aumento de força. Existem relatos que o uso de creatina tem potencial efeito nefrotóxico, em contrapartida outros estudos, porém com limitação, indica o oposto. São escassos os trabalhos científicos publicados sobre os efeitos da suplementação com creatina no desempenho do futebol durante um jogo profissional. Estudos mostram que a suplementação com este composto pode aumentar o pool orgânico em 10 a 20 por cento, e este percentual é maior em atletas vegetarianos (até 60 por cento). Ainda existe controvérsia com relação aos benefícios e riscos da suplementação com esta substância. Concluindo então que este estudo revisa alguns dos aspectos relacionados com o metabolismo da creatina e seu uso como substância ergogênica na prática desportiva.

Palavras-Chave: Creatina, Suplemento Alimentar, Efeitos Adversos.

IMPACTO NUTRICIONAL DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR: UMA ANÁLISE TEÓRICA

*** PAULA VIANA ALVES; ** GLAURIA QUEIROZ MORAIS; ** MAYANA KELLY TAVARES DE SOUZA; ** NATHALYA BÁBILA XAVIER SILVA; *** LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

RESUMO:

O Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT foi criado com o objetivo de promover a educação alimentar e nutricional dos trabalhadores. No entanto, a situação nutricional da população brasileira é diferente daquela observada na época em que surgiu o programa. É possível que as recomendações do PAT não sejam mais adequadas às necessidades dos trabalhadores. Este estudo trata de uma revisão de publicações relacionadas à alimentação servida aos beneficiários do PAT e suas implicações à saúde do trabalhador, com o objetivo de analisar os impactos nutricionais do programa. Inicialmente, as calorias exigidas para as refeições maiores (almoço, jantar e ceia) eram em média 1400 Kcal, podendo variar de acordo com o tipo de atividade. Estudos desenvolvidos no Brasil como os de Veloso e Santana (2002), Gambardella (1987) e Stolte et al.(2006), comprovaram que estes valores contribuíram negativamente para a saúde do trabalhador, estando a relacionado muitas vezes, ao sobrepeso, dislipidemias e patologias associadas. Afirmam ainda, que os trabalhadores beneficiários do PAT apresentavam taxas mais elevadas de triglicéridios, colesterol total e glicemia ou hipertensão arterial do que os trabalhadores do grupo não aderido ao programa de alimentação. Recentemente, os parâmetros calóricos foram alterados através de portaria, a qual preconiza que as principais refeições (almoço, jantar e ceia) deverão conter de 600 a 800 Kcal, admitindo-se um acréscimo de 20% (400 Kcal) em relação ao Valor Energético Total de 2000 Kcal por dia. O parágrafo 9º desta, aborda a necessidade de individualização dos cardápios para portadores de patologias relacionadas à alimentação e nutrição. Além disso, o PAT deve promover obrigatoriamente a realização de atividades de conscientização e educação alimentar para os trabalhadores e divulgação de métodos de vida saudável, contribuindo desta forma, para a prevenção de doenças e agravos. Embora existam muitas falhas na execução do programa, as constantes avaliações para corrigir as possíveis distorções tem contribuído para sua melhoria. Entre as mudanças destaca-se a não generalização das recomendações nutricionais, levando-se em consideração os grupos de risco.

Palavras-Chave: Dislipidemias, Patologia, Pat

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO HÁBITO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

*** FLÁVIA VICTOR DE LIMA; ** FERNANDA DE MORAES BATISTA; ** ALEXANDRA ROQUE GUEDES; *** ANA CLAUDIA FREIRE VIEIRA
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A adolescência consiste no período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado por profundas mudanças somáticas, psicológicas e sociais. Atualmente entre os problemas nutricionais que mais acomete os adolescentes pode-se destacar o aumento em escala mundial do sobrepeso e da obesidade, associados a mudanças expressivas no padrão alimentar. Portanto, com o objetivo de traçar o perfil nutricional e avaliar o hábito alimentar de adolescentes, foi realizado um estudo transversal, descritivo, utilizando-se uma amostra aleatória de 52 indivíduos de 10 a 19 anos de ambos os gêneros, regularmente matriculados em uma escola pública da cidade de João Pessoa/PB. Foi avaliado o estado nutricional, a partir da análise do IMC para idade e sexo, descrito em percentil. Para a avaliação do consumo alimentar foi utilizado um Questionário de Frequência Alimentar previamente elaborado, contendo alimentos promotores e protetores do excesso de peso. Constatou-se que a maioria dos participantes era do sexo masculino (62,38%), 84% estava com estado nutricional adequado, 10% acima do peso e 4% com baixo peso. Em relação aos hábitos alimentares, a maioria dos participantes relatou fazer seis ou mais refeições ao dia (44%) e raramente consumir frutas (42%). No que se refere ao consumo de verduras e legumes, verificou-se que menos da metade (46%) faziam uso diário. Quando analisada a frequência do consumo de óleos, gorduras e doces, observou-se que a maior parte dos adolescentes consumiam diariamente (64% e 38%, respectivamente). A necessidade da adoção de medidas educativas que incentivem a busca de hábitos alimentares saudáveis, visando uma redução de frequência de distúrbios nutricionais precocemente.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Hábitos Alimentares. Adolescente

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NA MINIMIZAÇÃO DOS SINTOMAS DECORRENTES DO CÂNCER DE ESÔFAGO

*** ABEL FREDERICK CANDIDO; ** FLAVIANA GONÇALVES DE ARRUDA, ** KÉLLEN DE VASCONCELOS OLIVEIRA, ** MARIANA PAULO CAMELO, ** RENAN GONDIM ARAÚJO; *** ALINE VAZ DA MOTA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O câncer é caracterizado pela replicação de células anormais até a formação de uma massa de tecido denominada tumor, podendo ser maligno ou não, ambos interferem nas funções orgânicas, prejudicando o suprimento sanguíneo e a alimentação. O câncer de esôfago é uma neoplasia maligna relativamente comum e extremamente letal, em que dor e sofrimento, ao se alimentar, são sintomas eminentes. Portadores desta patologia apresentam frequentemente desnutrição, a qual é aceita como parte da própria doença ou de seu tratamento, podendo ser cirúrgico, quimioterápico, radioterápico ou combinação de ambos. Esses tratamentos causam efeitos colaterais como dificuldade na mastigação e deglutição, no paladar, náuseas, vômitos e dor, podendo evoluir a uma anorexia. Cerca de 20% dos pacientes morrem em consequência da desnutrição. Desta forma, o acompanhamento nutricional, precoce e adequado, mostra-se como um elemento importante a fim de evitar o agravamento da depleção nutricional presente nestes pacientes. O nutricionista é responsável por assegurar uma adequada ingestão alimentar, de acordo com as necessidades nutricionais do paciente, orientando sua dieta, além de monitorizar seu peso. As estratégias para a dietoterapia consistem na orientação dietética e o fornecimento de alimentos pode ser feito por via oral, enteral ou parenteral. Deve-se insistir na via oral, fracionando melhor as refeições, modificando a consistência da dieta e variando a alimentação para evitar monotonia, podendo utilizar suplementos nutricionais orais, caso não consiga atingir as necessidades calóricas, a qual tem como objetivo prevenir a desnutrição, melhorar a qualidade de vida, reduzir o número de complicações provenientes do tratamento e prevenir a interrupção do mesmo. A utilização de nutrição enteral e parenteral ocorre quando os pacientes são impossibilitados de receber nutrição oral. Este trabalho tem por objetivo salientar a importância do acompanhamento nutricional na redução dos sintomas provenientes do câncer de esôfago, no qual foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos e livros por meio da utilização das bases de dados na internet e da biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Diante do exposto fica evidente a importância de um acompanhamento nutricional individualizado e qualificado para minimizar os sintomas sofridos em consequência desta patologia.

Palavras-chave: câncer de esôfago, dietoterapia, acompanhamento nutricional

A ROTULAGEM DE ALIMENTOS QUE CONTÉM GLUTÉN E A DOENÇA CELÍACA

* JACICLEIA KELLY DA CUNHA; ** FERNANDA LEAL PESSOA DE LIMA, ** MARCELLA BARRETO DE MESQUITA CARDOSO AGUIAR, ** MAYANA COSTA PONCE, ** SIMONE CRISTINA OLIVEIRA DE ARAÚJO; *** MAGDA CECÍLIA CARDOSO FERREIRA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A Doença Celíaca (DC), também denominada de enteropatia sensível ao glúten é uma afecção auto-imune caracterizada principalmente por lesão da mucosa intestinal, induzida pela ingestão de glúten em indivíduos com predisposição genética. O glúten, fator desencadeante do processo auto-imune, é uma proteína proveniente do trigo, centeio, aveia, triticale (um híbrido de centeio e trigo), cevada e malte. No contexto epidemiológico, esta doença é considerada a intolerância alimentar mais comum em todo o mundo, possuindo uma prevalência média de 1 a 2% da população geral, entretanto no Brasil os estudos de prevalência na população são raros. A DC atinge pessoas de todas as idades, mas afeta especialmente crianças de seis meses a cinco anos, sendo mais frequente nas mulheres do que nos homens. Como medida preventiva e de controle da DC, a Lei nº10.674, de 16 de maio de 2003, obriga as indústrias de produtos alimentícios a informarem nas embalagens dos mesmos sobre a presença ou não de glúten. Segundo o Codex Alimentarius, o teor mínimo de glúten presente num alimento para que o termo “não contém glúten” possa ser utilizado é de 200 miligramas para cada quilograma do alimento. Tendo em vista a dificuldade de visualização da presença ou não de glúten nos produtos embalados, este estudo ressalta a importância de esclarecer aos celíacos em relação a legislação vigente e a sua aplicação na rotulagem de alimentos. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar os rótulos de alimentos industrializados e o cumprimento da lei. O procedimento utilizado foi a coleta de dados dos rótulos dos produtos embalados das linhas de panificação, massas, biscoitos recheados, bolos e alimentos dietéticos, em dois supermercados de grande porte da cidade de João Pessoa - PB, e posteriormente, a análise das informações obtidas com base na Lei nº10.674, de 16 de maio de 2003. Através da análise realizada pode-se observar que, 2% dos rótulos analisados estavam em desacordo com a lei, pois não especificam se contém ou não glúten e 28% apresentam o termo, embora estes não sejam nítidos e de fácil leitura. Portanto, é importante que o consumidor tenha o conhecimento sobre a presença de glúten, e que esta informação esteja bem visualizada nos rótulos de alimentos para que este possa decidir pela compra ou não dos produtos alimentícios.

Palavras-chave: doença celíaca, glúten, rotulagem

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E PADRÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

*** NATHÁLIA CRISTINY CAVALCANTE DE LACERDA; ** MÔNICA LUIZA ALVES DANTAS; *** SUSY MARY SOUTO DE OLIVEIRA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A população vem se modernizando e se industrializando cada vez mais, com isso, o padrão dietético vem se modificando. O século XX foi marcado por uma dieta rica em gordura, açúcar e alimentos refinados, e reduzida em carboidratos complexos e fibras, ligado ao aumento do sedentarismo. Esta característica é observada na sociedade tanto de baixa como de alta renda, mostrando que esta não está ligada a uma alimentação mais adequada. O consumo excessivo destes alimentos resulta no incremento da obesidade e no surgimento de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) como diabetes, hipertensão e dislipidemias. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional e o padrão de consumo alimentar de trabalhadores de uma indústria na cidade de João Pessoa – PB. Foi um estudo de campo, do tipo descritivo, de caráter quantitativo, envolvendo uma amostra de 30 trabalhadores. O consumo alimentar foi avaliado através do Questionário de Frequência Alimentar. Ao se avaliar o estado nutricional verificou-se que 56,7% apresentaram excesso de peso, destacando a presença da obesidade de graus I e III. A análise do consumo mostrou um excesso de proteína e lipídio em 50% e 36,7%, respectivamente, quando comparados ao padrão da OMS, já pelas DRI's estão com os valores normais. Com relação aos micronutrientes houve consumo deficitário de cálcio (83,3%) e 100% de normalidade da Vitamina C. Concluiu-se que os hábitos alimentares dos trabalhadores foram inadequados, apresentando alto índice de excesso de peso e obesidade o que exige atenção especial para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e garantia de qualidade de vida.

Palavras-chave: Padrão Dietético. Consumo Alimentar. Trabalhadores.

A INFLUÊNCIA DOS ALIMENTOS NA OCORRÊNCIA DA ENXAQUECA

* **DEIZYANNE OLIVEIRA DOS SANTOS**; ** DANIELLE PAIVA DE PONTES; ** MARCELLE MINÁ MAHON; ** THAÍS TARGINO TORRES; *** ALINE VAZ DA MOTA; *** NILCIMELLY RODRIGUES DONATO.

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A dor é um fenômeno universalmente conhecido. É subjetiva, uma percepção particular de cada indivíduo. A enxaqueca é desencadeada por vários fatores, de ordem intrínseca ou extrínseca, devido ao indivíduo enxaquecoso possuir limiar mais baixo a certas exposições. Os alimentos possuem estreita relação com a enxaqueca; café, chocolate, bebidas com cola e alcóolicas podem contribuir para os ataques, enquanto os vegetais folhosos e as frutas não cítricas minimizam os sintomas. Devido ao grande número de pessoas que são acometidas por esta enfermidade e a pequena quantidade de estudos a respeito, se faz importante uma investigação sobre a relação dos alimentos com a enxaqueca. Portanto, o objetivo desta pesquisa é avaliar qual a influência dos alimentos com a ocorrência de enxaqueca, identificando quais destes estão frequentemente relacionados ao surgimento dos sintomas. Foi realizado um estudo transversal de base populacional com coleta de dados em setembro de 2008. Foram entrevistados 49 indivíduos do sexo feminino de uma total de 93, de 20 a 50 anos, estudantes de uma faculdade privada do município de João Pessoa – PB. Utilizou-se um questionário auto-aplicado para obtenção de informações da ocorrência de enxaqueca e a relação com os alimentos. Entre os resultados parciais constatou-se que a prevalência da idade entre os estudantes foi de 20 anos (34,69%), com média de 29 anos e desvio-padrão de 9 anos, em relação a quantidade de refeições, a maioria, 59,18% realizam 5 refeições ao dia. Quando questionadas sobre o acometimento de dor de cabeça 77,55% responderam sofrer desta enfermidade, das quais 42,11% sentem com a frequência de duas vezes por semana, 57,89% relataram ter aumento da dor com o esforço físico. Entre as pessoas acometidas pela dor de cabeça 45,65% bebem café diariamente, 44,44% comem chocolate uma vez por semana, 43,48% bebem bebidas com cola uma vez por semana, 52,17% nunca ingere bebidas alcóolicas e 43,48% ingerem pelo menos uma vez por semana bebida com álcool. Em relação aos folhosos verdes apenas 34,78% se alimentam mais de uma vez por semana destes vegetais e as frutas são ingeridas diariamente por 46,67%. Estes resultados ainda não são conclusivos, pois a pesquisa continua em andamento, sendo necessário um número maior da amostra para melhor associação da ingestão de alimentos com o aparecimento e prevenção da enxaqueca.

Palavras-chave: Enxaqueca. Dor. Alimentos.

CONSUMO DE ALIMENTOS RICOS EM SÓDIO POR HIPERTENSOS DE UM GRUPO DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE JOÃO PESSOA/PB

* **FERNANDA IANNESSA CLEMENTINO DE SOUSA**; ** ANA PAULA LUCENA BATISTA DIAS; *** ZIANNE BARROS FARIAS

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A hipertensão arterial apresenta alta prevalência na população brasileira, influenciando na gênese de doenças cérebro-vascular, doença de retina, insuficiência cardíaca, insuficiência renal crônica e doenças vasculares, tendo o excesso de consumo de sódio principal contribuinte para a sua ocorrência. A relação entre o aumento da pressão e o avanço da idade é maior em populações com alta ingestão de sal. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo avaliar o consumo de alimentos ricos em sódio pelos hipertensos. A amostra foi constituída por hipertensos participantes de um grupo de idosos de uma Unidade de Saúde da Família do município de João Pessoa/PB, perfazendo um total de 30 pacientes entre adultos e idosos de ambos os gêneros. Para avaliar o consumo alimentar foi utilizado um questionário com alimentos ricos em sódio. Os resultados afirmam que 86,6% dos hipertensos participantes eram do gênero feminino e 13,4% do masculino. Do total 10% estavam na faixa etária de 30 à 60 anos e 90% de 60 à 95 anos. Dos hipertensos, diariamente 43,4% consumiam charque e tempero pronto 26,7%; 36,7% e 13,3% consumiam biscoito cream craker, mortadela e mussarela respectivamente consumiam semanalmente. Quanto ao consumo mensal 23,3% carne de sol e peixe seco 16,7%, maionese e queijo ralado ambos 20% dos pacientes afirmaram raramente consumir, 86,6% responderam nunca consumir carne de porco, manteiga 76,7% e o presunto 76,6% afirmaram nunca consumir. Conclui-se que o gênero feminino foi predominante na amostra, o consumo de charque e margarina foi bastante elevado, favorecendo o aumento da pressão arterial.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Hipertensão Arterial. Sódio. Consumo Alimentar.

ELABORAÇÃO DE BARRA DE CEREAIS

* ANA BEATRIZ SOUTO GIL MESSIAS; ** RENATA LUNA RIBEIRO; *** ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A barra de cereais é um alimento nutritivo de sabor adocicado e agradável, fonte de vitaminas, sais minerais, fibras, proteínas e carboidratos. Foram introduzidas no mercado há cerca de uma década como alternativa de lanche saudável. O produto é muito bem aceito pelos consumidores, graças à sua leveza e ao seu sabor apurado e natural. Criado especialmente para aquelas pessoas que buscam equilibrar uma alimentação rica em fibras e carboidratos com praticidade e sabor. No presente estudo, foi elaborada barras de cereais formuladas com variada fonte de fibras e carboidratos encontrados em estabelecimento comercial, juntamente com os ingredientes do xarope de aglutinação. Após a homogeneização dos ingredientes, prensagem e corte foram acondicionadas em embalagem de polipropileno, armazenando-as em temperatura ambiente ($23^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$) durante 60 dias. Foram realizadas determinações da composição química centesimal, físico-químicas e microbiológicas. Os parâmetros físico-químicos foram: umidade (%), atividade de água (Aw), sólidos solúveis ($^{\circ}\text{Brix}$) e pH, logo após o processamento e durante o período de armazenamento. As barras de cereais apresentaram níveis de gordura de 7,73% e elevado teor de carboidratos de 70,72%, sendo esse o maior contribuinte calórico do produto. O teor encontrado para fibras de 3,10% pode ser considerado moderado e o de proteínas, teores de 8,89%, satisfatório em comparação aos produtos encontrados no mercado que apresentam em média, 4,4%. A barra de cereais apresentou baixa atividade de água (0,586%), umidade (10,80%) e ausência de microrganismos, o que favoreceu a manutenção da estabilidade do produto durante o armazenamento. Concluiu-se que as barras de cereais obtidas atenderam as especificações sanitárias e nutricionais relacionadas com o produto.

Palavras-chave: Barras de cereais. Fibras. Armazenamento

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE BARRA DE CEREAIS COM ALTO VALOR CALÓRICO

*** ANA BEATRIZ SOUTO GIL MESSIAS; ** RENATA LUNA RIBEIRO; *** ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA; **** MICHELLE GOMES SANTOS**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A associação entre barra de cereais e alimentos funcionais é uma tendência já documentada no setor de alimentos, o que beneficia o mercado destes produtos. O estudo objetivou analisar sensorialmente barra de cereais com alto valor calórico, quanto a sua aceitação e intenção de compra pelos consumidores. O projeto de pesquisa foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro de Ciência da Saúde da UFPB-CEP/CCS e aprovado por estar de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A análise sensorial foi realizada por uma equipe de 30 avaliadores voluntários não treinados que receberam uma ficha para julgamento dos atributos aparência, aroma, sabor, textura e impressão global utilizando-se escala hedônica estruturada de nove pontos, variando de desgostei extremamente, atribuindo valor 1, a gostei extremamente, atribuindo valor 9. A intenção de compra foi avaliada por meio de uma escala de estrutura verbal de cinco pontos, variando de certamente compraria a certamente não compraria. Os dados obtidos foram interpretados de acordo com a estatística descritiva, através do programa STATISTICA®, versão 4.0. Os resultados demonstraram que os atributos sabor, textura e aroma foram os que mais agradaram aos avaliadores. Cerca de 43,33% dos avaliadores “certamente comprariam (nota 5)” e 43,33% “possivelmente comprariam (nota 4)”. A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que a barra de cereais com alto valor calórico mostrou-se apreciada, após análise de aceitação sensorial pelos provadores que se manifestaram positivamente nos atributos analisados.

Palavras-chave: Barras de cereais. Aceitação. Análise sensorial.

PERFIL DAS CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS ATENDIDAS NA PUERICULTURA NA UNIDADE DE SAÚDE SALINAS DO RIBAMAR PERTENCENTE A CIDADE DE CABEDELO-PB

*** JANCELICE DOS SANTOS SANTANA; *** SELMA DOS PASSOS BRAGA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento nos primeiros anos de vida é um dos pilares para a promoção da saúde infantil. Portanto, esta estratégia, denominada de puericultura engloba um conjunto de medidas importante de cuidados preventivos e é comprovadamente, capaz de orientar a promoção da saúde e do bem estar, além de possibilitar a resolução dos problemas que afetam as crianças. O conhecimento e acompanhamento da situação nutricional constituem instrumento fundamental para a aferição das condições de saúde da população infantil, além de oferecer medidas objetivas das condições de vida da população em geral. O presente trabalho apresenta como objetivo traçar o perfil nutricional assim como os principais motivos de consulta pediátrica, das crianças entre 1 mês e 2 anos de idade atendidas pelo serviço de puericultura da unidade de saúde da família de Salinas do Ribamar, Cabedelo-PB. Os dados de peso, idade e frequência de aleitamento materno foram adquiridos através do SISVAN, que é realizado mensalmente, já os motivos de consulta foram obtidos através do prontuário, observando-se os últimos 3 meses (junho, julho e agosto). O estado nutricional foi avaliado pelo cartão da criança, através do indicador peso-idade, conforme preconiza o Ministério da Saúde. Foram avaliadas 32 crianças na faixa etária de 1 mês a 2 anos de idade, sendo 07 com menos de 6 meses e 25 acima de 7 meses, entre os meses de junho a julho de 2008. Observou-se que quanto ao estado nutricional 27 apresentavam-se eutróficas, 04 com baixo peso, e apenas 01 com sobrepeso. Quanto a frequência do aleitamento materno verificou-se que das 07 crianças menores de 6 meses apenas 02 encontravam-se em Aleitamento materno (AM) exclusivo, 03 em AM misto e 02 Aleitamento artificial. Com relação aos motivos de consulta pediátrica notou-se que durante o período de estudo, 18 das 32 crianças avaliadas foram à unidade de saúde pelo menos uma vez com queixas de saúde, sendo 11 com problemas respiratórios (IRA), 06 com diarreia e 01 com diagnóstico de anemia. De acordo com o trabalho realizado pode-se concluir que, com relação ao estado nutricional há uma tendência de melhora e redução da desnutrição infantil para esta faixa etária, no entanto o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida ainda consiste em um problema na saúde pública, embora os trabalhos desenvolvidos neste sentido têm ganhado prioridade na unidades de saúde. Quanto á frequência de consultas pediátricas pode-se relacionar com as más condições sanitárias, moradia e alimentação em que vive a população local.

Palavras-chave: Estado Nutricional, crianças, puericultura

OBTENÇÃO DE NÉCTAR DE ABACAXI (*Ananas comosus*, L.) COM ADIÇÃO DE INFUSÕES DE CHÁ VERDE (*Camellia sinensis*), GENGIBRE (*Zingiber officinale*) E HORTELÃ (*Plectranthus amboinicus*, L.)

*** JENNIFER PEDROSA DE FARIAS; ** GEOVÁ BENÍCIO; *** ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O mercado de sucos e outros produtos de frutas como as bebidas prontas para o consumo vem crescendo rapidamente no Brasil. O abacaxi (*Ananas comosus*, L.), uma das frutas tropicais mais apreciadas, é muito consumida em todo o mundo, tanto ao natural quanto na forma de produtos industrializados. O chá verde (*Camellia sinensis*), gengibre (*Zingiber officinale*) e a hortelã graúda (*Plectranthus amboinicus*, L.) são exemplos de ervas que possuem características organolépticas, ações fitoterápicas e antioxidantes. A exigência por novos sabores na categoria de produtos saudáveis, incentivou ao estudo do presente trabalho que teve como objetivo a produção de quatro formulações de néctares sendo uma formulação padrão (Tp), obtida pela mistura da polpa do abacaxi, açúcar, água e ácido cítrico. As demais tiveram a mesma formulação do padrão, porém, acrescidos de chá verde (Cv), gengibre (Ge) e hortelã (H). Os néctares foram acondicionados em garrafas de vidro, pasteurizados e armazenados em temperatura ambiente (24 ± 2 °C), durante 90 dias. Foram avaliados quanto as suas características físico-químicas e microbiológicas. Os parâmetros físico-químicos analisados foram: pH, teor de sólidos solúveis (°Brix) e acidez total titulável em percentagem de ácido cítrico (ATT). As avaliações microbiológicas foram: contagem de bactérias mesófilas a 35°C/48horas, e coliformes a 37°C/48horas. Foram obtidos os seguintes resultados referentes as características físico-químicas logo após o processamento: pH de 3,0 para todas as formulações, sólidos solúveis variando de 16,5°Brix (Tp); 18,0°Brix (Cv); 18,0°Brix (Ge) e 17,5°Brix (H) e ATT de 0,37% (Tp); 0,35% (Cv); 0,38% e 0,38% (Ge). Na análise microbiológica não foi detectado contaminação, resultado da efetividade higiênico-sanitária na manipulação e processamentos térmicos do produto. Durante o período de armazenamento não ocorreram mudanças das características físico-químicas. De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que os produtos apresentaram boa estabilidade durante todo o período de armazenamento.

Palavras-chave: Néctar. Abacaxi. Ervas.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE NÉCTAR DE ABACAXI (*Ananás comosus*, L.) COM ADIÇÃO DE INFUSÕES DE CHÁ VERDE (*Camellia sinensis*), GENGIBRE (*Zingiber officinale*) E HORTELÃ (*Plectranthus amboinicus*, L.)

*** JENNIFER PEDROSA DE FARIAS; ** GEOVÁ BENÍCIO; *** ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA; **** MICHELLE GOMES SANTOS**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

As bebidas prontas para o consumo ganham espaço entre os consumidores brasileiros que buscam sabores novos, com a exigência de produto saudável com qualidade e praticidade. O presente trabalho teve como objetivo a avaliação sensorial de quatro formulações de néctar de abacaxi sendo uma formulação padrão (Tp), obtida pela mistura da polpa do abacaxi, açúcar, água e ácido cítrico. As demais tiveram a mesma formulação do padrão, porém, acrescidos de chá verde (Cv), gengibre (Ge) e hortelã (H) respectivamente. O projeto de pesquisa foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro de Ciência da Saúde da UFPB-CEP/CCS e aprovado por estar de acordo com a Resolução N° 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A análise sensorial foi realizada por uma equipe de 28 avaliadores voluntários, não treinados, que receberam uma ficha para julgamento dos atributos aparência, aroma, sabor, textura e impressão global utilizando-se de escala hedônica estruturada de nove pontos, variando de desgostei extremamente, atribuindo valor 1, a gostei extremamente, atribuindo valor 9. A intenção de compra foi avaliada por meio de uma escala de estrutura verbal de cinco pontos, variando de certamente compraria a certamente não compraria. Os dados obtidos foram avaliados pelo método de variância (ANOVA) com comparação de médias pelo teste de Tukey, por meio do programa STATISTICA[®] versão 4.0. Quanto à aparência, a média das notas atribuídas pelos degustadores não houve diferenças significativas ($p > 0,05$) dentro das quatro formulações. Quanto ao aroma, ao sabor e a intenção de compra, apenas a formulação contendo hortelã (H) apresentou menores médias que as demais (néctar padrão-Tp, com chá verde-Cv e com gengibre-Ge), diferindo estatisticamente ($p > 0,05$). Conclui-se que de acordo com os resultados obtidos as formulações Tp, Cv e Ge apresentaram boa aceitação em relação à aparência, aroma, sabor e intenção de compra

Palavras-chave: Néctar. Abacaxi. Ervas. Avaliação sensorial.

ÍNDICE DE DESPERDÍCIOS DE ALIMENTOS PRODUZIDOS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO LOCALIZADA EM JOÃO PESSOA – PB

* **LARISSA GOMES VILAR PIMENTEL**; ** ANA CECÍLIA DE SOUSA LIMA CIRILO;
** ANA FLÁVIA MELO DE OLIVEIRA; ** DANIELLA DOS SANTOS LINO; ** MAÍRA
ANTONIETA COELHO ALCOFORADO COSTA; *** GIZENAIDE DE CARVALHO
MACIEL

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

No Brasil existem altos índices de desperdícios de alimentos que batem recordes mundiais. Cerca de 30 a 40% de alimentos produzidos no país vão parar no lixo. O brasileiro manda para o lixo anualmente cerca de 26,3 milhões de toneladas de alimentos. Estima-se que o desperdício brasileiro seria suficientes para alimentar 35 milhões de pessoas por mês. O grande índice de resto-ingestão está relacionado à insatisfação dos comensais em relação aos alimentos fornecidos e aos hábitos alimentares. É de suma importância controlar este índice para que se possa adequar o cardápio, as porções e a aceitação do mesmo. O monitoramento de resto-ingestão tem por objetivo acompanhar a adequação das quantidades de alimentos distribuídos em relação à aceitação do cardápio. O índice de resto-ingestão está relacionado não só com a insatisfação dos comensais devido à qualidade dos alimentos preparados, temperatura do alimento servido, mas também com o porcionamento na distribuição. É de suma importância controlar este índice para que se possa adequar o cardápio, as porções e a aceitação do mesmo. Na Unidade de Alimentação e Nutrição estudada são servidas em média 580 refeições diárias distribuídas entre: desjejum, almoço, jantar e ceia. Foi observado um alto índice de resto-ingestão durante o almoço e jantar, o que ocasionou um estudo mais detalhado. No período de 11 de Julho a 12 de Agosto de 2008, foi realizada uma campanha com os comensais objetivando a redução de desperdício provocado pela grande quantidade de restos de alimentos. Durante a campanha foram repassados entre os comensais informações sobre desperdício de alimentos através de panfletos. Para a quantificação, pesaram-se as cubas vazias e uma de cada preparação pronta, adotando o mesmo peso para as demais, visto que elas apresentavam as mesmas dimensões. Somaram-se os pesos dos alimentos produzidos, descontando sobras e restos para obtenção da quantidade consumida. Os resultados obtidos na fase anterior a campanha, o índice de resto-ingestão era de 21,8%, após a realização da campanha, houve uma redução de resto-ingestão para 9,25%. Esses resultados demonstram que houve uma maior conscientização dos comensais, fato ocorrido após a aquisição de novos conhecimentos. É necessário que essas campanhas sejam contínuas, visto que a reeducação alimentar é um dos caminhos para evitar o desperdício.

Palavras-chave: Desperdícios; resto-ingestão; reeducação alimentar

PIRÂMIDE ALIMENTAR DE VITAMINAS E MINERAIS PARA IDOSOS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ANTES E APÓS ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL

*** NATHÁLIA CRISTINY CAVALCANTE DE LACERDA; ** MÔNICA LUIZA ALVEZ DANTAS; ** JAMAINA BICHARA; ** LIVIA DAYZY; *** GEOVANIA MENEZES**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A Organização Mundial de Saúde considera idoso o indivíduo com idade superior a 65 anos. O consumo adequado de vitaminas e minerais é importante para a manutenção das funções metabólicas do organismo. Assim a ingestão inadequada desses micronutrientes pode levar a carência nutricional. Mediante tais considerações, este estudo teve como objetivo testar a eficácia da “ Nova proposta de pirâmide alimentar de fontes de vitaminas e minerais para idosos”, necessitando-se avaliar o grau de conhecimentos sobre fontes alimentares e funções de vitaminas e minerais antes e após a orientação nutricional. Este instrumento propõe uma abordagem diferenciada das demais pirâmides alimentares, pois contém recomendações diárias de algumas vitaminas, minerais e suas fontes alimentares, sendo a sua distribuição na pirâmide proporcional ao grau de importância na dieta. A população foi composta por 27 indivíduos do gênero feminino com idade entre 55 e 76 anos, que realizam atividades educativas junto ao SESC (Serviço Social do Comércio), em João Pessoa - PB. Foi realizada uma palestra com a pirâmide alimentar proposta, e aplicado um questionário com perguntas discursivas sobre o tema, antes e após atividade educativa. Constatou-se que apenas 50,5 % das questões foram assertivas antes da apresentação, no entanto após a palestra obteve-se quase totalidade de acertos (90,3%). Sobre as fontes e funções dos minerais, observou-se que apenas 25% dos idosos acertaram as questões antes da palestra, entretanto após a mesma o percentual praticamente dobrou, chegando a 53,5%. Considerando os dados quanto aos acertos e erros sobre o conhecimento de funções e fontes de vitaminas, identificou-se que, das pessoas avaliadas, 96,4% acertaram as questões propostas sobre as principais vitaminas, após a palestra. Enquanto que antes, a prevalência de acertos foi de 32,1%. No que se refere ao cálcio e a vitamina C obteve 100% e acertos. Observou-se um desconhecimento maior sobre fontes de selênio (21,4%) e vitaminas E (25%) antes da orientação. Diante de tais observações, foi evidente a importância da nova proposta de pirâmide alimentar para os idosos com o intuito de facilitar e melhorar a qualidade de vida da população idosa, sendo esta feita através de informações quanto às fontes alimentares necessárias a essa população.

Palavras chaves: Pirâmide alimentar; Idosos; Vitaminas e Minerais.

HÁBITOS ALIMENTARES E FREQUÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO IDOSO, (CAISI) - JOÃO PESSOA/PB

*** DÁCIA PAIVA DE CASTRO LOPES; ** ANA CAROLINE VASCONCELOS SILVA; ** EMMELLY PEREIRA; ** MARIANA CAMPOS LINS; *** LUCIANA MARIA MARTINEZ VAZ**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O envelhecimento é um processo biológico absolutamente normal durante toda a existência humana. Nessa fase da vida, cuidados permanentes com o corpo e a mente, levarão a uma qualidade de vida adequadamente saudável. Avaliando os hábitos alimentares e a frequência de doenças crônicas não transmissíveis, assim como o estado nutricional e a frequência de atividade física de 60 indivíduos idosos, com idade a partir de 60 anos, de ambos os gêneros atendidos no Centro de Atenção Integral a Saúde do Idoso em João Pessoa - PB. Foram coletados através de um questionário, dados referentes ao perfil sócio-demográfico, frequência de diferentes tipos de doenças crônicas não transmissíveis, avaliação antropométrica, consumo alimentar, risco de doenças associadas à obesidade e a frequência de atividade física dos idosos. Os dados foram armazenados no programa estatístico SPSS, e tratados estatisticamente, os resultados apontaram à predominância da população feminina (70%), apresentando também um elevado número de idosos classificados na categoria de sobrepeso (60%), o nível de percepção do estado nutricional, mostrou-se não compatível com o estado nutricional diagnosticado, de acordo com a situação econômica, foi detectado um elevado percentual de idosas com renda familiar entre um e dois salários mínimos. Observando-se ainda o alto índice de idosos com risco de doenças relacionadas à obesidade (70%), também um elevado percentual de indivíduos não praticantes de atividade física (61,6%). Na análise de frequência de doenças crônicas não transmissíveis, evidenciou-se as que foram mais citadas, destacando-se a hipertensão e diabetes predominantes no gênero masculino, revelando ainda um percentual elevado de idosos que tomam medicação oral (76,7%). Verificou-se a adesão a dietas aos hábitos alimentares identificou-se que 71,7% fazem utilização de dietas em seus hábitos alimentares. Observando-se ainda o consumo dos alimentos diariamente, semanalmente ou raramente consumidos. Portanto, é compreensível que se estudem formas de manter os idosos em boas condições de saúde, ressaltando que é mais econômico prevenir as doenças crônicas não transmissíveis do que tratá-las.

Palavras-chave: Idosos. Hábitos alimentares. Doenças.

PERCEPÇÃO DA AUTO IMAGEM COM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, EM MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA.

* **CLÉLIA FRANCIANA TEIXEIRA CORREIA**; ** ZIANNE FARIAS BARROS; ** HERMÍNIA NASTÁCIA DE AMORIM PACHECO; *** LUIZA SONIA RIOS ASCIUTTI.

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A autopercepção e a satisfação com a imagem corporal são fatores preponderantes na auto-aceitação do indivíduo e podem gerar atitudes inadequadas que prejudicam seu crescimento e desenvolvimento, e, quando adultos, a sua auto-estima. Tendo como objetivo principal avaliar a percepção e a satisfação da imagem corporal que as mulheres têm de si próprias, o presente estudo foi realizado com 50 mulheres frequentadoras de uma academia de ginástica. A coleta de dados foi realizada na própria academia, utilizando-se o Índice de Massa Corporal (IMC), obtido a partir dos dados antropométricos peso e altura, para a classificação do estado nutricional. Para avaliar a autopercepção da imagem corporal, utilizou-se um quadro de silhuetas padronizadas e um questionário para determinar a satisfação com a imagem corporal. Mediante a apresentação do quadro de silhuetas, solicitava-se aos sujeitos da pesquisa que escolhessem a silhueta de uma mulher eutrófica, aquela correspondente ao seu tipo e aquela correspondente ao tipo que gostaria de ter. A partir dos resultados, pode-se constatar que a maior parte das mulheres estava em eutrofia, porém, não se percebiam dessa forma, apresentando assim uma tendência para subestimar sua própria imagem. Ao escolher as imagens referentes à percepção da sua própria forma, com relação ao seu estado nutricional, as mulheres que estavam com baixo peso (66,7%) optaram pela figura que indicava excesso de peso. As mulheres eutróficas tiveram uma percepção melhor ao apontarem a imagem representativa da eutrofia (67,4%). A maior parte das mulheres (75,0%) que apresentavam excesso de peso, indicou que uma mulher normal era aquela classificada pela escala como excesso de peso. Na representação do próprio tamanho, 100% das participantes com baixo peso julgaram estar eutróficas; as mulheres que eram eutróficas (46,5%) acreditavam estar com excesso de peso; as que se encontravam com excesso de peso (75,0%) se julgaram obesas, mostrando assim uma destoante percepção do seu próprio tamanho corporal e levando à constatação que, para as mulheres, a exigência de corpos magros é sinônimo de normalidade

Palavras-chave: Comportamento Alimentar. Percepção corporal. Atividade física.

DESENVOLVIMENTO, ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DE BARRAS DE CEREAIS COM MANGA E ABACAXI DESIDRATADOS

* **RENATA LUNA RIBEIRO**; ** ANA BEATRIZ SOUTO GIL MESSIAS; *** ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

As barras de cereais são produtos alimentícios novos que estão em rápido crescimento no mundo de hoje, com formulações e sabores variados, que conquistaram grande parte dos consumidores que procuram ter uma rotina de alimentação saudável. Só nos dois últimos anos, o consumo americano aumentou cerca de 40%, e no Brasil, atualmente, consome-se US\$ 4 milhões de barras de cereais por ano. Este estudo teve como objetivo elaborar barras de cereais com manga e abacaxi desidratados. Após a homogeneização dos ingredientes da formulação, prensou-se a massa durante 24 horas, efetuou-se o corte para obtenção das barrinhas, sendo em seguida acondicionadas em embalagem de polipropileno e armazenadas em temperatura ambiente ($24 \pm 2^\circ\text{C}$) durante 60 dias. Foi determinada a composição química centesimal do produto logo após o processamento. O monitoramento da qualidade foi realizado através de análises físico-químicas em intervalos de 15 dias. Os parâmetros físico-químicos analisados foram os teores de umidade (%), atividade de água e sólidos solúveis ($^\circ\text{Brix}$) e a análise microbiológica foi para determinar Coliformes, *Bacillus cereus* e *Salmonella sp.* De acordo com a determinação da composição química as barras de cereais apresentaram níveis moderados de gordura (6,83%) e proteína (8,01%), e elevado teor de carboidratos (72,18%), sendo esse o maior componente energético do produto. O teor encontrado para fibras de 1,34% pode ser considerado satisfatório. As barras de cereais apresentaram pequena elevação na taxa de umidade, atividade de água e sólidos solúveis totais, mas, apesar destas mudanças ao longo do período de armazenamento, os valores de atividade de água, parâmetro muito importante no prolongamento de vida útil do produto, permaneceram dentro da faixa estabelecida para alimentos com umidade intermediária, isto é, abaixo de 0,75. Não foi detectada a presença de Coliformes à 45°C , *Bacillus cereus* e *Salmonella sp.*, em 25g do produto, atendendo às condições sanitárias para o produto. Os resultados obtidos evidenciaram a viabilidade de se obter barras de cereais com frutas desidratadas com qualidade e tempo de vida útil prolongado.

Palavras-chave: Barras de cereais. Composição química. Análise físico-química.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE BARRA DE CEREAIS COM MANGA E ABACAXI DESIDRATADOS

*** RENATA LUNA RIBEIRO; ** ANA BEATRIZ SOUTO GIL MESSIAS; *** ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA; **** MICHELLE GOMES SANTOS.**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Tendo em vista o aumento no consumo de barras de cereais principalmente por ser um alimento saudável e prático, este trabalho teve como objetivo analisar sensorialmente barra de cereais com adição de manga e abacaxi desidratados, quanto a sua aceitação e intenção de compra pelos consumidores. O projeto de pesquisa foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro de Ciência da Saúde da UFPB-CEP/CCS e aprovado por estar de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A análise sensorial foi realizada por uma equipe de 31 provadores não treinados que avaliaram os atributos aparência, aroma, sabor, textura e impressão global pelo método de escala hedônica com nove pontos. A intenção de compra foi avaliada através de uma escala de estrutura verbal de cinco pontos, variando de certamente compraria a certamente não compraria. Os dados obtidos foram analisados de acordo com a estatística descritiva com a determinação das frequências simples e percentuais através do programa STATISTICA®, versão 4.0. Os resultados demonstraram que os atributos sabor, textura e impressão global foram os que mais agradaram aos provadores, com percentuais acima de 80% de aceitação. Cerca de 45,16% dos provadores certamente comprariam (nota 5) e 54,84% possivelmente comprariam (nota 4). Em conclusão, o estudo de análise sensorial revelou uma aceitação satisfatória da barra de cereais com manga e abacaxi desidratados.

Palavras-chave: Avaliação sensorial. Barra de cereais.

USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O AUMENTO DE MASSA CORPORAL

* GEOVANIA MARIA SALES DE MENEZES; ** EMMELLY DA SILVA PEREIRA; ** ANA CAROLINE VASCONCELOS SILVA; ** DACIA CASTRO; *** GEOVANIA MARIA SALES DE MENEZES

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

O uso de anabolizantes vem crescendo desordenadamente principalmente por praticantes de musculação em busca do corpo perfeito imposto pela sociedade nos dias atuais. O presente estudo tem como objetivo geral verificar o uso de esteróides anabolizantes em praticantes de musculação e sua relação com o aumento de massa corporal. Faz-se necessário, portanto, avaliar a composição corporal, verificar a frequência do uso de anabolizantes, avaliar a prática de atividade física, identificar a presença de co-relação entre a utilização de anabolizantes e o aumento de massa magra. O estudo envolveu 60 adultos voluntários do gênero masculino, na faixa etária entre 20 anos e 59 anos de idade praticantes de musculação, em duas academias de João Pessoa. A avaliação do estado nutricional foi realizada utilizando o IMC e dobras cutâneas para obtenção do percentual de gordura. O consumo de anabolizantes foi verificado utilizando-se um questionário com as variáveis: socioeconômicas; estado nutricional (dados antropométricos); prática de musculação e uso de esteróides anabolizantes. Os dados foram armazenados no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* e tratados estatisticamente pelo uso do qui-quadrado. Os dados demonstraram um percentual elevado da amostra concentrada na faixa etária de 20 a 30 anos de idade. A avaliação do estado nutricional constatou um número elevado 25 (41,6%) de eutrófia e de sobrepeso 23 (38,3%). No entanto, a avaliação do percentual de gordura demonstrou um elevado percentual de eutrófia (38,4%) e de baixo percentual de gordura (31,6%). O consumo de anabolizantes teve uma frequência elevada (90%) sendo a deca durabolin (27%) e a durateston (29%) os mais utilizados, afirmando a preferência de uso pela forma injetável (81,7%) e numa frequência de 2 vezes por semana (45%). O objetivo mais relatado para uso desses esteróides foi à hipertrofia muscular (75%), tendo uma maior indicação de uso por amigos (75%). O motivo mais citado para interrupção do uso dessas substâncias foi o aumento da hipertrofia (79%), contrapondo-se a um percentual reduzido de relatos de preocupação com a saúde (21%). Todos os usuários (100%) informaram a hipertrofia como efeito positivo após o uso de anabolizantes e apenas um percentual reduzido 23% da amostra relatou a taquicardia como efeito negativo. Os dados desta pesquisa permitem concluir um elevado consumo de uso de anabolizantes indiscriminadamente com objetivos estéticos e de força sem preocupação com a saúde. Portanto medidas de orientação profissional para uma erradicação do uso destas substâncias, principalmente em academias se fazem necessário.

Palavras-chave: esteróides anabolizantes, praticantes de musculação, massa corporal.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE JOÃO PESSOA/PB

***ANA PAULA LUCENA BATISTA DIAS; *** KELLY CRISTINA MUNIZ DE MEDEIROS.**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA**

Resumo:

O Diabetes Mellitus é uma doença sistêmica que causa disfunção em vários órgãos e em muitos processos metabólicos. É uma patologia antiga, mas que vem crescendo de maneira muito abrangente a cada ano, sendo considerada uma epidemia mundial. Vários fatores estão associados ao desenvolvimento dessa patologia, desde sedentarismo, tabagismo, fatores genéticos e principalmente o excesso de peso. Geralmente os diabéticos são obesos, e como forma de tratamento a perda de peso é primordial para a melhor qualidade de vida desses pacientes. Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar efetivamente o estado nutricional de pacientes diabéticos o risco de doença cardiovascular (RDCV) relacionando ao estado nutricional, bem como identificar a frequência de complicações que à referida patologia possa trazer ao paciente. A amostra foi constituída por todos os diabéticos cadastrados no ambulatório de um hospital filantrópico do município de João Pessoa/PB, perfazendo um total 30 adultos e/ou idosos de ambos os gêneros, para avaliar o estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC); a circunferência da cintura isolada e a Relação Cintura-Quadril (RCQ) e aplicado um questionário com variáveis de interesse no estudo. Os resultados afirmam que 86,7% dos pacientes eram do gênero feminino e 13,3% do masculino; do total 60% estavam entre a faixa etária de 30 a 60 anos e 40% de 60 a 90 anos; de acordo com o estado nutricional estavam com desnutrição 3,3%, normal 20%, com sobrepeso 26,7% e com obesidade 50%; O uso de hipoglicemiantes foi verificado em 70% dos diabéticos enquanto 16,7% usavam insulina; Dos pacientes do estudo 66,7% apresentaram histórico familiar de Diabetes; as complicações da patologia foram identificadas em 80% dos pacientes, onde o mesmo percentual eram hipertensos; Os diabéticos do gênero feminino, de acordo com a medida da cintura, 15,4% apresentaram risco muito elevado para desenvolver doenças cardiovasculares, 61,5% risco elevado e 23,1% não apresentaram risco. Conclui-se que, o gênero feminino apresentou associação significativa quando relacionado o estado nutricional a circunferência da cintura bem como a RCQ o que consequentemente os levam a estarem em Risco de Doenças Cardiovasculares.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Estado Nutricional. Risco Cardiovascular.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UM SUPERMERCADO DE JOÃO PESSOA/PB

***JAKELINE KELLY DA SILVA; *** MAURO LUIZ ALDRIGUE
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A questão da segurança alimentar tem-se apresentado atualmente como uma necessidade para assegurar uma vida mais saudável e que se impõe também nos estabelecimentos que comercializam e manipulam alimentos. O supermercado é um estabelecimento complexo em que coexistem diferentes gêneros alimentícios. O objetivo do trabalho é avaliar as condições higiênico-sanitárias de um supermercado de grande porte na cidade de João Pessoa - PB, avaliando as operações de manipulação de alimentos, da manutenção dos equipamentos e utensílios, a limpeza, o uso de uniformes, o treinamento de manipuladores, a frequência do controle integrado de vetores e pragas urbanas, o controle de caixas de gorduras e da qualidade da água. Este trabalho inseriu-se na rotina de fiscalização de um supermercado de grande porte da cidade de João Pessoa – PB, durante os meses de julho a setembro de 2007. Para avaliação higiênico-sanitária, utilizou-se um Questionário Higiênico-Sanitário elaborado pelo próprio estabelecimento como instrumento de coleta de dados. Os resultados mostram a evolução das inspeções aplicadas durante o período avaliado das condições higiênicosanitárias do supermercado em que houve um aumento ao atendimento às exigências legais (de 66,7% para 79,2%) e diminuindo significativamente as irregularidades (de 20,2% para 13,9%). Mesmo assim ainda se fazem necessárias mais correções para o atendimento às exigências legais, pois esses patamares alcançados permitem uma classificação do supermercado no conceito B e na categoria Bom. Recomenda-se que o supermercado trabalhe na implantação de práticas de higienização, treinamento e sensibilização dos manipuladores e renovação e/ou recuperação de instrumentos de coleta de lixo e boas práticas de manipulação.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Controle de qualidade. Supermercado.

ESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA FUNAD

* **MÔNICA LUIZA ALVES DANTAS**; ** **NATHÁLIA CRISTINY CAVALCANTE DE LACERDA RODRIGUES**; ****LAISY SOBRAL DE LIMA**; *** **GIZENAIDE DE CARVALHO MACIEL**

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Uma alimentação adequada é importante para proporcionar uma melhor condição de vida, porém existem muitas doenças de origem alimentar que ocorrem devido às práticas inadequadas de manipulação, falta de higiene durante o processo de preparação e de uma estrutura deficiente, considerando estes aspectos fica evidente a importância de uma avaliação periódica na estrutura física de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), para assegurar o sistema produtivo, proporcionando uma boa condição alimentar, a fim de prevenir as doenças causadas pelo alimento. O objetivo deste trabalho foi analisar a estrutura física da UAN da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), através de observações e a aplicação do check-list baseado na RDC nº 216 da ANVISA, onde foi possível avaliar os itens em conformidade, não-conformidade e não se aplica apresentada pela UAN. Foram avaliados 8 itens contidos no check-list, observou-se que todos os itens apresentam conformidade, destacando os itens instalação sanitária, controle integrado de vetores e pragas urbanas, abastecimento de água e manipuladores, onde houve prevalência de não conformidade maior que a de conformidade. Contudo os resultados mostraram que no total de itens contidos no check-list, 58% encontravam-se em conformidade, 22% encontravam-se em não-conformidade e 20% não se aplicavam. Em conclusão, foi constatada a importância de um profissional da área de nutrição dentro de uma UAN para erradicar as falhas existentes dentro desta unidade e assegurar desta forma, a saúde de todos os comensais.

Palavras-chave: Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Estrutura física. Check-list.

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NAS HEPATOPATIAS SOB O OLHAR DO PACIENTE

*** FABIANY LIMEIRA DINIZ BRITO; *** FLADMIR DE SOUZA CLAUDINO
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O papel do Nutricionista consiste em proporcionar, a partir da alimentação, qualidade de vida e saúde, nas dimensões individuais e coletivas, em estado de saúde normal ou patológico. Nas patologias, o estado nutricional interfere no processo da doença e na evolução do tratamento. Nas hepatopatias, o papel do Nutricionista é tratar suas conseqüências, proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes, pois a doença hepática crônica resulta em grande impacto sobre a composição corpórea e o estado nutricional, independente de sua etiologia. A temática em pauta é importante para mostrar, tanto aos hepatopatas quanto à equipe multiprofissional que trabalha com essas patologias, que intervenções nutricionais contribuem para a melhora no estado de saúde geral destes pacientes, assim como reduzem as complicações, hospitalizações e seus custos, além de melhorar a qualidade de vida destas pessoas. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar o conhecimento do paciente de fígado sobre a importância do Nutricionista nas hepatopatias. Esta é uma pesquisa descritiva, de levantamento, estudo de casos e de campo, que foi realizada com 60 hepatopatas, a partir da aplicação, individualmente, de um questionário contendo questões abertas e fechadas, relacionadas ao perfil sociodemográfico dos indivíduos, à caracterização da hepatopatia que cada indivíduo possui e sobre a importância do acompanhamento do Nutricionista nas hepatopatias. Os resultados deste estudo mostraram que o profissional da nutrição está adquirindo reconhecimento tanto dos médicos, que aconselham os pacientes a procurar este auxílio, quanto dos pacientes que buscaram esta conduta terapêutica, e até mesmo dos que não a buscaram, mas, a consideram importante.

Palavras-chave: Hepatopatias, Nutrição, Nutricionista

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO-RESTOS

* REGINA COELI PEREIRA GALDINO; *** GIZENAIDE DE CARVALHO MACIEL
* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Considerando que existe uma tendência de crescimento nos serviços de alimentação para a coletividade e das refeições efetuadas nesses estabelecimentos. Entretanto a preocupação com a qualidade das refeições servidas, já é notória, embora, pouquíssimas informações sejam disponibilizadas a respeito do desperdício em UAN. O controle do resto-ingestão na unidade de alimentação e nutrição deve ser encarado como um instrumento útil não só para o controle de desperdício e custo, mas também como um indicador da qualidade da refeição servida. O controle do resto-ingestão visa avaliar a adequação das quantidades preparadas em relação ao consumo, o porcionamento na distribuição e a aceitação do cardápio. O Presente trabalho teve como objetivo avaliar o índice de rejeito do cardápio no almoço oferecido a pacientes em uma unidade hospitalar de João Pessoa No período de 28 de agosto a 26 de setembro de 2007, Dai a importância de se realizar pesquisa que contribua com este controle, sendo esta a proposta para o desenvolvimento do presente estudo. Foi realizada uma pesquisa sobre o índice de desperdício de alimentos em uma unidade de alimentação e nutrição, foram servidas 498 refeições durante os 20 dias de pesquisa e foi analisado o índice de resto-ingestão do almoço das duas enfermarias, comparando os valores obtidos nos períodos de fornecimento das refeições; foram pesadas as cubas vazias e logo em seguida as cubas cheias com as preparações. Para o cálculo da porcentagem do resto-ingestão foi utilizada a fórmula: resto-ingestão x 100 dividido pelo peso da quantidade consumida. Foi observado que a porcentagem do resto-ingestão foi maior no dia 05/09/07, com 59,3%, este resultado mostrou-se menor no 26/09/07 com 54,9%. Dessa forma, pode-se comprovar que os modelos de qualidade são fundamentais para gerenciar o desperdício de alimentos.

Palavras chaves: Unidade de Alimentação e Nutrição, Desperdício de alimento, Resto-ingestão.

HIGIENE ALIMENTAR EM RESTURANTES SELF-SERVICE NO BRASIL

* **SELMA FLORÊNCIO DO AMARAL**; *** **MAURO LUIZ ALDRIGUE**
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Os restaurantes self-service se tornaram uma opção rápida e de baixo custo para trabalhadores e estudantes que precisam se alimentar fora de casa. No entanto, as condições de higiene que esses alimentos são preparados e a temperatura que ficam submetidos durante a exposição, nem sempre são as ideais. As condições higiênico-sanitárias destes estabelecimentos se tornaram fundamentais para prevenir doenças que possam ser transmitidas através dos alimentos e que constitui um dos principais problemas de saúde pública na maioria dos países. A higiene dos alimentos compreende todas as medidas necessárias para garantir a inocuidade sanitária dos alimentos, mantendo as qualidades que lhes são próprias e com especial atenção para o conteúdo nutricional. O tipo de estudo utilizado foi bibliográfico, observando estudos de avaliações higiênico-sanitárias em restaurantes self-service em diversos estados brasileiros em 2002 e 2005, destacando-se a ocorrência de falha de manipulação dos alimentos servidos nestes estabelecimentos, em diferentes alimentos, com ênfase em saladas.

Palavras-chave: Restauarantes. Self-service. Higiene.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE MÃES ASSISTIDAS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CABEDELO/PB

* ANA PAULA LUCENA BATISTA DIAS; ** FERNANDA IANNESSA DE SOUZA; *** ANA CLÁUDIA FREIRE VIEIRA.

* **Autor-Apresentador;** ** **Autores;** *** **Orientador;** ******Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA

Resumo:

A alimentação da criança desde o nascimento e no decorrer dos primeiros anos, tem repercussão durante toda a vida do indivíduo. O aleitamento materno isoladamente é capaz de nutrir adequadamente as crianças nos primeiros seis meses de vida. Após esse período o aleitamento materno deve ser complementado com outros alimentos disponíveis na unidade familiar. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento das mães de uma Unidade de Saúde da Família do município de Cabedelo-PB sobre o aleitamento materno e a introdução de alimentos complementares durante o primeiro ano de vida. A amostra foi constituída de 15 mães assistidas pela unidade. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas sobre alimentação infantil. Os resultados mostraram que a maioria das mães era adulta (80%), com até 2 filhos (86,7%). Destas 6,7% não amamentou, (13,3% amamentaram menos de 3 meses; 33,3% amamentaram entre 3 e 6 meses e 46,7% por mais de 6 meses. Em relação a alimentação a ser oferecida até o 6º mês de vida, apenas 33,3% das mães afirmaram que seria necessário apenas o aleitamento materno. Já em relação à introdução de alimentos complementares todas acertaram, informando que deve ser introduzido a partir do 6º mês. Quando questionadas sobre a idade limite para oferecer o leite materno, cerca de 60% das mães afirmaram que seria até quando o bebê quisesse. Sobre os alimentos que julgavam permitidos após o 6º mês de vida da criança, 93,3% das mães ofereceriam verduras aos bebês, 86,6% frutas, 60% carne, 46,6% arroz, 40% feijão e gema de ovo, 13,3% clara de ovo e 6,6% mel. No que se refere aos alimentos que só devem ser introduzidos após 1 ano de vida, 60% das entrevistadas achavam que o feijão só deveria ser oferecido após essa idade, 46,7% clara de ovo, 40% arroz e produtos enlatados, 26,% doces e 20% mel. Após análise dos dados, pode-se concluir que a maior parte das mães demonstraram valorizar o aleitamento materno e conhecerem o momento certo e o que oferecer após os seis meses, no entanto, houve restrições não necessárias de alguns alimentos (feijão e arroz) no primeiro ano de vida e apenas 1/3 das mães reconheceram o leite materno como alimento exclusivo até o sexto mês de vida.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Alimentação Complementar. Nível de Conhecimento

OS EFEITOS DA DOR NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

* **BRUNA GRASIELE DA SILVA NASCIMENTO**; ** MARCELO HENRIQUE GUEDES CHAVES; ** ADRIANO ANDRÉ DE ARAÚJO; ** VERONILDE DA SILVA OLIVEIRA; ** VERONILDE DA SILVA OLIVEIRA; ** BRUNA ALICE SANTOS; ** TÁSSIA SOUZA DA COSTA; *** KELLY CRISTINA MUNIZ DE MEDEIROS

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**

FACULDADE UNIDA DA PARAÍBA / FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA / FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS / INSTITUTO PARAIBANO DE ENSINO RENOVADO – INPER

RESUMO

O crescimento da população mundial tende a confirmar as projeções da Organização Mundial da Saúde (OMS) que prevê para o ano 2025, 30 milhões de idosos, o que corresponderá a 10% da população brasileira. Diante desse contexto, se faz necessário verificar a importância do impacto crescente do envelhecimento associada aos efeitos da dor no idoso. Esse estudo baseia-se através de sítios eletrônicos oficiais e publicações dos últimos 6 anos. A demanda crescente de idosos está associada à queda de mortalidade e da fecundidade, como também, ao aumento da expectativa de vida. Entretanto, no Brasil, estima-se que o impacto dessa nova ordem venha produzir um quadro complexo e oneroso nos serviços de saúde, através do aumento na incidência de doenças incapacitantes, crônicas e degenerativas que afetam o idoso. Tendo o comprometimento de sua integridade física e emocional, o idoso passa a ter uma vida limitada e de grande dependência. Porém, com avanço da idade, várias manifestações algicas se tornam frequentes e entre os idosos, a dor crônica representa a principal queixa ambulatorial. Dentre as patologias destacam-se a osteoartrite, as neuropatias, a osteoporose e o câncer. Além disso, os idosos podem apresentar importantes complicações que vão da depressão, isolamento social até a diminuição da qualidade de vida, como também, o processo de reabilitação, disfunção cognitiva e desnutrição estão entre as muitas condições geriátricas que podem ser pioradas pela presença e pelo tratamento inadequado da dor. Todos esses fatores associados passam aumentar a morbidade entre os idosos e onerar o Sistema Único de Saúde. Por fim, apesar dos grandes avanços o idoso continua sendo exposto a situações desumanas, e por sua vez, vem sofrendo com o processo de envelhecimento através dos efeitos da dor, como também, com a falta de respeito e de políticas sérias que viabilizem de forma concreta a tão sonhada qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento populacional. Hospitalização. Qualidade de Vida

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E HIPERTENSÃO EM PARTICIPANTES DE GRUPO ALCOÓLICOS ANÔNIMOS.

* LAISY SOBRAL DE LIMA TRIGUEIRO; ** GIOVANI CAVALCANTE BARBOSA; ** LIDIANY SOBRAL DE LIMA TRIGUEIRO; ** MÔNICA LUIZA ALVES DANTAS; *** LÚCIA HELENA COUTINHO SERRÃO; **** LUIZA SONIA RIOS ASCIUTTI

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA

Resumo:

O alcoolismo é um dos mais graves problemas de saúde pública, atingindo cerca de 15% da população masculina. O álcool é absorvido principalmente no intestino delgado, e, em menores quantidades no estômago e no cólon. Os efeitos do uso prolongado do álcool são diversos como: doenças do fígado, do coração e do sistema digestório, e, secundariamente ao uso crônico abusivo do álcool, observa-se perda de apetite, deficiências vitamínicas, impotência sexual ou irregularidades do ciclo menstrual. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o estado nutricional dos indivíduos, identificar e quantificar as patologias presentes no alcoolista e avaliar a pressão arterial dos indivíduos. Trata-se de estudo de caso, pesquisa do tipo descritivo quanto ao objetivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 32 indivíduos do gênero masculino com idades entre 25 e 72 anos, participantes do grupo Alcoólicos Anônimos (A.A.), localizado na cidade de Patos - PB. As informações sobre a saúde foram anotadas em questionários respondidos pelos próprios participantes; os dados antropométricos, peso, altura, circunferência da cintura e do quadril bem como da pressão arterial foram obtidos na Associação onde o grupo se reúne, durante uma visita programada. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde/UFPB. Avaliou-se o estado nutricional a partir do cálculo do Índice de Massa Corporal (I.M.C.), e o risco de doenças metabólicas a partir da circunferência da cintura e da relação cintura/quadril. Verificou-se que 53% dos indivíduos encontravam-se com estado nutricional normal, enquanto que 25% encontravam-se com sobrepeso. Os níveis de pressão arterial apresentaram-se normais na maioria dos indivíduos (53%), sendo, porém, a hipertensão, a patologia mais freqüente, com ocorrência de pressão alta em 44% deles. Outras patologias foram citadas por 21% dos indivíduos. Estudos semelhantes em nível populacional são necessários para a confirmação destes dados. De acordo com os resultados, pode-se concluir que o consumo de álcool em excesso, em algum período da vida dos indivíduos estudados, pode ter ocasionado prejuízos na sua saúde.

Palavras-chave: Alcoolismo. Estado Nutricional. Alcoólicos Anônimos

ABACAXI PÉROLA (Ananás comosus, L.) DESIDRATADO:ANÁLISE SENSORIAL

*** JENNIFER PEDROSA DE FARIAS; **MICHELLE GOMES SANTOS; ** GEOVÁ BENÍCIO FERREIRA DE SOUZA; *** ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA-FCMPB**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA**

Resumo:

A desidratação, além de ser utilizada como método de conservação, impedindo a deterioração e perda do valor comercial, favorece também o refinamento do produto. O abacaxi, devido a sua excelente qualidade organoléptica e características físico-químicas demonstra ser apropriado ao processo de desidratação. Este trabalho teve como objetivo analisar sensorialmente abacaxis desidratados, quanto a sua aceitação e intenção de compra, através da degustação dos consumidores. O projeto de pesquisa foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro de Ciência da Saúde da UFPB-CEP/CCS e aprovado por estar de acordo com a resolução N°196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A análise sensorial foi realizada por uma equipe de 31 provadores voluntários, não treinados, que avaliaram os atributos aparência, aroma, sabor, textura e impressão global através de uma escala hedônica onde o termo “gostei extremamente” foi atribuído a nota 9 e “desgostei extremamente” foi atribuído a nota 1. Para a avaliação da intenção de compra foi utilizado uma escala de estrutura verbal de cinco pontos, variando de certamente compraria a certamente não compraria. Os dados obtidos foram analisados de acordo com a estatística descritiva com a determinação das frequências simples e percentuais através do programa STATISTICA®, versão 4.0. Os resultados demonstraram que todos os atributos avaliados foram muito bem aceitos pelos provadores, atribuindo as duas melhores notas (9-gostei extremante e 8-gostei muito) que somadas, para o sabor foi 100,0%; aroma, 96,77%; aparência, 87,10% e impressão global, 96,78%. Cerca de 77,42% dos provadores certamente compraria correspondendo à nota 5 e 22,58% possivelmente comprariam com a nota 4. Quanto à preferência da embalagem de acondicionamento do abacaxi desidratado, o saco de polipropileno foi o mais aceito. Em conclusão, os resultados da análise sensorial do abacaxi desidratado demonstraram excelente aceitação.

Palavras chave: Abacaxi Pérola. Desidratação. Análise sensorial.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DE 0-7 ANOS CADASTRADAS NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB.

*** FLORA LUIZA PEREIRA DO NASCIMENTO FREIRE; ** LAISY SOBRAL DE LIMA TRIGUEIRO; ** THAYS MARIA FRANCA F. B. DANTAS; ** LIDIANY SOBRAL DE LIMA TRIGUEIRO; ** GIOVANI CAVALCANTE BARBOSA; *** LUIZA SONIA RIOS ASCIUTTI**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A avaliação periódica do crescimento infantil permite a detecção de alterações, e intervenções precoces. Os distúrbios do estado de saúde e nutrição que ocorrem durante a infância podem ser resultados de deficiências alimentares, infecções de repetição, acesso precário às necessidades básicas como alimentos, moradia e assistência à saúde e as condições gerais de vida. Diante disto, é importante avaliar o estado nutricional de crianças atendidas em um PSF de Cabedelo para prevenção de patologias como diabetes, obesidade, doenças cardiovasculares e distúrbios no desenvolvimento físico, mental e psicossocial. Portanto, esse trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças atendidas pelo PSF do município de Cabedelo-PB. Esse foi um estudo de campo, do tipo descritivo, quantitativo e qualitativo. Foram avaliadas 36 crianças de ambos os gêneros, com idades entre 0-7 anos, atendidas em um PSF do município de Cabedelo-PB. Considerou-se para avaliação do estado nutricional das crianças os índices peso/idade (P/I), estatura/idade (E/I) e peso/estatura (P/E), expressos em escore-Z. Foram consideradas desnutridas as crianças que apresentam o escore-Z menor a -2. Para sobrepeso considerou-se escore-Z maior ou igual a +2 (P/I e P/E) e adequado considerou-se escore-Z maior ou igual a -2 e menor que +2. Para aferição do peso, foi utilizado a balança tipo Fillizola, com capacidade de 150 kg e frações de 100 g para crianças acima de 2 anos de idade e balança com capacidade de 20 kg e frações de 10 g para crianças menores de 2 anos. Para verificação da altura dessas crianças utilizou-se antropômetro de madeira. Para as crianças maiores de 2 anos estadiômetro de 2 metros com variação de 0,5 cm. A idade foi obtida através do cartão da criança que continha a data de nascimento. Das crianças analisadas, 94% apresentaram peso adequado para sua altura, com apenas uma minoria de 6% com quadro de sobrepeso. Em relação ao seu peso para a idade e altura para idade 92% da amostra apresentou estado nutricional adequado e altura adequada, 2% apresentaram desnutrição e alto para idade, enquanto 6% apresentaram obesidade e estatura menor do que a considerada normal. Conclui-se, que a população estudada encontra-se com classificação adequada para todos os parâmetros. Estas análises fornecem informações sobre tendências que podem subsidiar ações públicas de efetiva melhoria no panorama nutricional.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Estado Nutricional. Programa de Saúde da Família

CONSUMO DE GORDURAS SATURADAS POR HIPERTENSOS ASSISTIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PADRE ZÉ I, JOÃO PESSOA/PB

*** FABIANY LIMEIRA DINIZ BRITO; ** BRENDA LÚCIA DE SANTANA VELOSO; *** SUSY MARY SOUTO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

Conforme se indica, concomitante à terapêutica farmacológica para o controle da hipertensão arterial, a dieta tem um papel proeminente entre as modificações na adoção de hábitos de vida saudáveis. Entretanto, se observa no acompanhamento à saúde dos pacientes, uma grande dificuldade para a aquisição de estilo de vida saudável, pois a tomada de decisão com vistas à superação de hábitos nocivos à saúde, apesar de necessária, constitui uma decisão pessoal. A temática em pauta é importante, pois, dietas ricas em gorduras saturadas estão geralmente relacionadas ao aparecimento de doenças crônicas, dentre as quais hipertensão arterial, dislipidemias e diabetes mellitus. Ingestões elevadas de gorduras saturadas aumentam desfavoravelmente os níveis lipídicos no sangue, além de contribuir para o aumento de peso corpóreo que juntos a hipertensão arterial favorecem o maior aparecimento de doenças coronarianas. Diante deste contexto, este estudo teve como objetivo principal avaliar o consumo de gorduras saturadas por hipertensos assistidos pela Unidade de Saúde da Família do Padre Zé I, João Pessoa/PB. Esta pesquisa foi do tipo descritiva, de levantamento e de campo, realizada com 40 hipertensos, de ambos os gêneros, assistidos pela Unidade de Saúde da Família do Padre Zé I. Para realizar o seguinte estudo, foram coletadas informações, obtidas dos indivíduos, a partir de um questionário, contendo questões relacionadas ao perfil sociodemográfico e de frequência do consumo alimentar da amostra. De acordo com a análise do consumo de gorduras saturadas, os hipertensos consumiam quantidades acima do recomendado, o que proporciona ganho de peso corpóreo e dislipidemias, além de dificultar a manutenção de níveis ótimos de pressão sanguínea, e facilitar o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Gorduras saturadas. Hipertensão. Consumo alimentar.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE BARRA DE CEREAIS COM ALTO VALOR CALÓRICO

*** ANA BEATRIZ SOUTO GIL MESSIAS; ** RENATA LUNA RIBEIRO; *** ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA; **** MICHELLE GOMES SANTOS**
*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A associação entre barra de cereais e alimentos funcionais é uma tendência já documentada no setor de alimentos, o que beneficia o mercado destes produtos. O estudo objetivou analisar sensorialmente barra de cereais com alto valor calórico, quanto a sua aceitação e intenção de compra pelos consumidores. O projeto de pesquisa foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro de Ciência da Saúde da UFPB-CEP/CCS e aprovado por estar de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A análise sensorial foi realizada por uma equipe de 30 avaliadores voluntários não treinados que receberam uma ficha para julgamento dos atributos aparência, aroma, sabor, textura e impressão global utilizando-se escala hedônica estruturada de nove pontos, variando de desgostei extremamente, atribuindo valor 1, a gostei extremamente, atribuindo valor 9. A intenção de compra foi avaliada por meio de uma escala de estrutura verbal de cinco pontos, variando de certamente compraria a certamente não compraria. Os dados obtidos foram interpretados de acordo com a estatística descritiva, através do programa STATISTICA®, versão 4.0. Os resultados demonstraram que os atributos sabor, textura e aroma foram os que mais agradaram aos avaliadores. Cerca de 43,33% dos avaliadores “certamente comprariam (nota 5)” e 43,33% “possivelmente comprariam (nota 4)”. A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que a barra de cereais com alto valor calórico mostrou-se apreciada, após análise de aceitação sensorial pelos provadores que se manifestaram positivamente nos atributos analisados.

Palavras-chave: Barras de cereais. Aceitação. Análise sensorial.

ESTUDO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA DETERMINAÇÃO DE GORDURA DE LEITE.

***** EDVALDO VASCONCELOS DE CARVALHO FILHO; ** EMERSON PEREIRA DUNDA; ** NILTON DIAS SUASSUNA; ** ROBERTA FRANCA FALCÃO CAMPOS; **** NILCIMELLY RODRIGUES DONATO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Resumo:

O leite de vaca contém água, glicídios, gorduras, proteínas, minerais e vitaminas em diferentes estados de dispersão. Para a determinação destes são utilizados os analisadores rápidos de infravermelho. O método mais viável para a determinação de gordura do leite é o de Gerber, pois outros dispõem maiores custos, sendo válido viabilizar uma forma alternativa para determinação da gordura seguindo os princípios deste método, utilizando artifícios para substituição da centrífuga. Objetivo: Desenvolver metodologia para determinação de gordura em leite de vaca através de rotação manual do butirômetro sobre seu eixo. A amostra foi homogeneizada evitando-se a formação de espuma e manteiga. O método (1) experimental para determinação total de gordura foi fundamentado na separação da gordura através de rotação manual do butirômetro sobre seu eixo em intervalos de 5' e 10' utilizando H₂SO₄ (Densidade $1,82 \pm 0,005$ g mL/L a 20 °C) e álcool isoamílico (Densidade 0,811 a 20 °C). O método (2) padrão utilizado para validação do método experimental foi à determinação de gordura em aparelho de leitura por infravermelho de análise rápida. Foram realizadas quatro triplicatas de cada variação de tempo de agitação (5' e 10') e 1 duplicata para análise por infravermelho. Com a agitação do butirômetro por 5' o desprendimento total da gordura se tornou estável após o tempo de 70' apresentando um percentual de $3,50 \pm 0,38$ g e com a agitação de 10' $4,91 \pm 0,50$ g por um tempo de 50'. A determinação por infravermelho o percentual de gordura foi $2,90 \pm 0,00$ g. O total de gordura na agitação por 5' e 10' foram diferentes ($p < 0,05$) do total de gordura da metodologia padrão. Igualmente, o total de gordura da agitação 5' e 10' também diferiram estatisticamente. Assim, a metodologia experimental apresentou resultados satisfatórios, entretanto são necessários novos experimentos para adequar-se de forma mais eficiente a metodologia padrão.

Palavras-chave: Adequação de metodologia; Método Gerber, Leite

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA FENILCETONÚRIA

* **BRENDA LÚCIA DE SANTANA VELOSO**; *** MAURO LUIZ ALDRIGUE
* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; **** **Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

A Fenilcetonúria é uma doença autossômica recessiva, causada pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase, a qual é responsável pela conversão da fenilalanina em tirosina, é o Erro Inato do Metabolismo dos aminoácidos mais comumente encontrado clinicamente. As manifestações clínicas dessa doença aparecem nos primeiros meses de vida, e pode ser identificada com o Teste de Guthrie, “Teste do Pezinho”, iniciando imediatamente seu tratamento. Objetivou-se então neste estudo abordar os aspectos gerais e específicos envolvidos na Fenilcetonúria, através de uma pesquisa bibliográfica. O tratamento desta patologia consiste em uma dieta contendo uma quantidade mínima de fenilalanina, que deve ser contínua por toda vida do indivíduo, contudo há uma grande dificuldade de segui-la havendo desistência dos pacientes, principalmente de adolescentes e adultos. Acredita-se que esta desistência se deve à grande restrição dietética, assim como fatores sociais e econômicos, afetando a qualidade de vida do paciente. O conhecimento desta patologia proporciona uma maior compreensão da contribuição que a Nutrição pode oferecer na manutenção da saúde dos fenilcetonúricos.

Palavras-chave: Fenilcetonúria. Fenilalanina. Hiperfenilalaninemia. Erros Inatos do Metabolismo.

DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS E A SITUAÇÃO DE SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS NO INTERIOR DA PARAÍBA.

* **GRACIELLE MALHEIRO DOS SANTOS**; ** CAIO VICTOR COUTINHO DE OLIVEIRA; ** TEREZA PAULA BACALHAU; *** RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA

* **Autor-Apresentador**; ** **Autores**; *** **Orientador**; ******Co-Orientador**
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo:

Segurança Alimentar (SA) e a Insegurança Alimentar (IA) além do acesso físico consideram impressões subjetivas de bem estar pessoal dos indivíduos. O medo de vir a sofrer com insegurança alimentar (IA) e fome acontece com o não acesso físico ao alimento. Crianças são um grupo vulnerável biologicamente, a amamentação torna-se um determinante de saúde e bem estar. Este trabalho tem por objetivo avaliar o período de introdução da alimentação complementar e do aleitamento exclusivo de crianças menores de um ano e comparar as incidências de IA (leve, moderada, grave) e a SA em famílias com/sem crianças menores de um ano. Estudo seccional de base populacional (2005) em 14 municípios no interior da Paraíba usando a técnica por amostragem aleatória estratificada. Aplicou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e questões ao grupo materno-infantil no instrumento de coleta. Para a classificação em SA e níveis de IA seguiu-se a metodologia do EBIA (Segall- Corrêa, 2004). A definição de aleitamento materno total (AM) e aleitamento materno exclusivo (AME) utilizada foi a da OMS. A duração do AM e AME foram determinadas segundo a idade indicada pela mãe de término ou manutenção da amamentação e também pela primeira oferta de outro alimento. O tempo mediano do AM e AME foi calculado pela técnica de sobrevivência de Kaplan-Meier e a comparação entre os grupos feita pela estatística Log Rank. Ambas tiveram nível de significância de 5%. Das 4533 residências, 301 (6,64%) tinham crianças menores de um ano. Tempo mediano de AM foi 214 dias (IC 95%: 165,6 – 262,4) e de AME 33,4 dias (IC 95%: 28,9 – 37,9). A mediana de duração do AME do grupo em SA foi de 32,4 dias (IC95%: 25,3 – 39,5) e em IA 35,4 dias (IC95%: 28,8 – 42) já o AM foi de 210 dias (IC95%: 178,5 – 241,5) e em IA 278 dias (IC95%: 197,6 – 358,4) sem diferença estatística. A situação de SA e IA das famílias com/sem menores de um ano foi semelhante ($p=0,21$), porém com tendência de situação melhor entre as famílias sem crianças (SA= 54,9%, IA leve= 19,2%, IA moderada = 15,1%, IA grave = 10,8%) comparando com as famílias com crianças (SA= 50,2%, IA leve=18,6%, IA moderada=19,6%, IA grave=11%), com exceção para a situação de IA moderada. O grupo em IA grave tem período de AME maior que nos demais grupos em IA, demonstrando a importância desta prática alimentar. Os resultados das frequências dos diferentes níveis de IA nas famílias com e sem crianças menores de dois anos sugere um aumento na percepção da gravidade da IA, mostrado pelo aumento da prevalência de IA moderadas no grupo com crianças.

Palavras-chave: Segurança e Insegurança Alimentar, Tempo de aleitamento, Aleitamento Materno

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS E SUGESTÃO DE LAY-OUT EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.

*** SIMONE NASCIMENTO DE MEDEIROS; ** JOSINETE BARBOSA SILVA DOS SANTOS; ** VANDA BESERRA; ** GEYSA KARLA DOS SANTOS OLIVEIRA; *** LUCIA HELENA MORAES DA SILVA; **** LUIZA SONIA RIOS ASCIUTTI**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Resumo:

Na sociedade moderna, as dificuldades e o longo tempo gasto nos deslocamentos e a extensa jornada de trabalho contribuem, na maioria das vezes, para que as pessoas realizem suas refeições fora de seus domicílios, alimentando-se em seu próprio ambiente de trabalho. O Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), instituído pelo governo Federal, tem como objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, exigindo que a empresa tenha uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), que garanta a segurança dos alimentos oferecidos a seus trabalhadores. As Boas Práticas são procedimentos padronizados que devem ser adotados pela UAN a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias a partir da recepção da matéria-prima até a distribuição do alimento preparado. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar as Boas Práticas na UAN do Grupo de Atendimento Pré Hospitalar (GAPH) do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado da Paraíba, com a aplicação de check-list, baseado na RDC nº 216 da ANVISA, a partir da qual foi possível verificar os níveis de conformidade, e de não conformidade apresentado pela UAN. Os resultados dos 12 setores avaliados apresentaram 77% de não conformidade, 17% de conformidade e apenas 6% dos itens não se aplicavam. Por esse alto nível de não conformidade, sugere-se um novo lay-out para a UAN, considerando que 71% da não conformidade dos 48 itens de edificações e instalações caracterizam a necessidade de reestruturação física. As refeições são preparadas para profissionais de ação emergencial; assim as condições da edificação, manipulação, armazenamento e distribuição inadequados podem resultar em surtos de doenças transmitidas por alimentos, afetando as atividades dos comensais. Na avaliação das Boas Práticas do GAPH, são várias as necessidades desta unidade, desde estruturação física às noções sobre higiene pessoal, ambiental e manipulação de alimentos e que a UAN deve ser urgentemente reestruturada a fim de se implantar as Boas Práticas de acordo com a RDC nº 216 da ANVISA. Em conclusão, a UAN não atende a legislação vigente para a elaboração de uma alimentação segura. Para auxiliar na reestrutura das instalações da UAN do GAPH sugere-se novo lay-out que atende as recomendações legais e facilita a implantação das Boas Práticas no preparo de alimentos.

Palavras-chave: Unidade de Alimentação e Nutrição. Lay-out. Boas Práticas.

INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE RISCO CÁRDIO-VASCULAR EM BOMBEIROS MILITARES.

* JOSINETE BARBOSA SILVA DOS SANTOS; ** SIMONE NASCIMENTO DE MEDEIROS; ** VANDA BESERRA; ** GEYSA KARLA DOS SANTOS OLIVEIRA; *** LUIZA SONIA RIOS ASCIUTTI; **** FRANCISCO JOSÉ DA C. CAVALCANTI.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

RESUMO

As alterações do estado nutricional (desnutrição e obesidade) são relacionadas com sérios agravos para a saúde. Diante dessa realidade preocupante, urge a necessidade de observar o perfil nutricional dos diversos grupos populacionais. Este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de militares do Grupo de Atendimento Pré-Hospitalar (GAPH), a partir dos parâmetros antropométricos, índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e relação cintura/quadril (RCQ). Foram avaliados 45 militares (02 mulheres e 43 homens), do Grupo de Atendimento Pré-Hospitalar (GAPH), do Corpo de Bombeiros da cidade de João Pessoa/PB. A partir do IMC, em média, os militares apresentavam sobrepeso; observou-se 35,6% de eutróficos, 48,9% com sobrepeso e 15,6% de obesos, grau I. Os valores médios da CC e da RCQ (89,22 e 0,892 respectivamente), representando risco cardiovascular, para os militares do gênero masculino estavam normais, e para os do gênero feminino, apresentavam-se elevados. Verificaram-se valores da circunferência da cintura elevados em 100% dos obesos; em 59% dos que estavam com sobrepeso os valores da CC apresentaram-se limítrofes ou elevados. A partir dos valores individuais, verificou-se que a maioria (n=22) encontrava-se com valores limítrofes da CC (63,6%), e 9,1% acima dos valores desejáveis. Conforme sua faixa etária, houve tendência ao acúmulo de gordura proporcional ao aumento da idade. A antropometria, identificando a gordura abdominal, revelou-se um método eficaz na determinação do principal risco de doença cardíaca. Pode-se concluir que, a partir dos parâmetros utilizados, os militares estudados encontravam-se com sobrepeso, porém, o risco de doenças crônicas, embora presente, foi considerado baixo para a maioria. Estes dados indicam a necessidade da avaliação e do acompanhamento nutricional periódicos para a reversão desse quadro e prevenção de futuras complicações.

Palavras-chave: Estado nutricional. Militares. Risco cárdio-vascular.

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE MARKETING E PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DO COMÉRCIO INFORMAL DE ALIMENTAÇÃO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB

*** IVANA KARLA DE LIMA FURTADO; ** FLAVIANA GONÇALVES DE ARRUDA ; ** HELEN CRISTINA OLIVEIRA SPENCER; ** LETÍCIA HOSANA ARAÚJO DE ALMEIDA; ** MÁRCIA CAMILA SOUSA NASCIMENTO; *** LINDA SUSAN DE ALMEIDA ARAÚJO**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O marketing é o processo de descoberta e interpretação das necessidades, desejos e expectativas do consumidor e das exigências para as especificações do produto e serviço e continuar, através de efetiva promoção, distribuição, assistência pós-venda, a convencer mais e mais clientes a usarem e continuarem usando esses produtos e serviços. O mercado informal é constituído por pessoas que operam no mercado de trabalho propriamente dito e os que produzem ou comercializam bens ou serviços. O segmento de alimentação informal fornece alimentos para camadas de rendas baixas e médias e opera, na maioria das vezes, sob condições precárias de higiene e limpeza, sem proporcionar segurança alimentar ao consumidor. Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar as condições de higiene dos comércios informais de alimentação e se os comerciantes obtinham o conhecimento prévio sobre o que é marketing e se o utilizam para atrair os consumidores. Foi realizado um estudo transversal com 18 comerciantes informais da cidade de João Pessoa – PB, localizados nas mediações do Parque Sólon de Lucena. Aplicou-se um questionário contendo informações sobre marketing para medir o conhecimento e higiene nos estabelecimentos. Dos comerciantes entrevistados, 27,78% tinham conhecimento sobre marketing, enquanto 72,22% não apresentavam nenhum conhecimento prévio a respeito. Quanto ao interesse por uma estratégia de Marketing, apenas 3 (16,67%) demonstraram interesse. Em relação as condições higiênico-sanitária, 3 (16,67%) apresentaram situação de boa higiene e 8 (44,44%) em situação regular, 6 (33,33%) apresentaram situação ruim e 1 (5,56%) em situação péssima de higiene. Diante do exposto fica evidente a necessidade de uma maior informação a respeito de marketing, como também de higiene para que os comerciantes desenvolvam suas atividades com mais aptidão, visando lucratividade e segurança.

Palavras-chave: Marketing; Comércio informal; Higiene.

SOBREPESO EM CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS MATRICULADAS EM CRECHES PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA

*** VANESSA PESSOA MACHADO; ** ANA CAROLINA NICOLAU ROSENDO FERREIRA, ** LILIANE CARDOSO FOLHA; ** MÁRCIA CAMILA DE SOUSA NASCIMENTO, *** ZIANNE FARIAS BARROS, **** MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

Estudos internacionais têm mostrado que o incremento da prevalência de sobrepeso em crianças tem se tornado um problema de saúde pública. O estado nutricional de uma criança possui papel fundamental para que seu crescimento seja progressivo e para que ela desenvolva suas aptidões psicomotoras e sociais. Entendendo que o excesso de peso na população infantil vem se tornando um desvio nutricional relevante, o presente estudo buscou estimar a prevalência de sobrepeso em 1692 crianças de 2 a 5 anos matriculadas em creches públicas do Município de João Pessoa/PB. O trabalho foi realizado por acadêmicos de Nutrição, que percorreram creches municipais, devidamente identificados e autorizados, sob a coordenação de professoras orientadoras da FCM/PB, para a obtenção dos dados antropométricos utilizados no estudo. Foram obtidos diagnósticos de sobrepeso através da relação peso para estatura (P/E), peso para idade (P/I) e IMC, adotando-se distribuição do NCHS e OMS como referência. Para realização das análises estatísticas utilizou-se o software SPSS 15.0. Das 1692 crianças estudadas 898 (53,1%) eram do gênero masculino e 794 (46,9%) do gênero feminino no momento da pesquisa. A prevalência de sobrepeso foi de 6,0% (através da análise da OMS), 4,3% (através da análise do NCHS), e 26,1% (através da análise do IMC/OMS). Os dados encontrados tornam-se preocupantes, principalmente se esta situação persistir, pois o ônus para os serviços de saúde no futuro será grande, considerando a possibilidade de o sobrepeso evoluir para obesidade, que é um dos fatores predisponentes para a maioria das doenças crônicas não transmissíveis, tornando-se necessária a consolidação de um Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em grupos infantis como forma para evitar a evolução dos casos de sobrepeso.

Palavras-chave: Sobrepeso. Pré-escolares. Antropometria

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO, OBESIDADE E RISCO CARDIOVASCULAR EM CLIENTES DE UM SHOPPING DE JOÃO PESSOA/PB, 2008.

*** THAIS TARGINO TORRES; ** DANIELLE PAIVA DE PONTES; ** DEIZYANNE OLIVEIRA DOS SANTOS; ** MARCELLE MINÁ MAHON; *** ANA CLÁUDIA VIEIRA FREIRE; *** KELLY CRISTINA MUNIZ DE MEDEIROS**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

A obesidade é um distúrbio crônico em expansão, com prevalência crescente em todas as faixas etárias, tanto em países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento. As graves conseqüências orgânicas e psicossociais, as dificuldades para seu controle e o alto custo para sociedade, fazem da obesidade um importante problema de Saúde Pública, inclusive no Brasil, sendo considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) uma epidemia global, que deve ser detectada e enfrentada precocemente. Portanto, esta pesquisa teve como objetivo determinar a prevalência de sobrepeso, obesidade e risco de doença cardiovascular (RDCV) em adultos freqüentadores de um shopping de João Pessoa/PB. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, com 222 indivíduos entre 20 e 60 anos, de ambos os gêneros. Para avaliação do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corpórea (IMC) e a circunferência da cintura (CC) foi adotado como indicador do RDCV. A maior parte da amostra foi de indivíduos do gênero feminino (70,3%), com menos de 40 anos (61,3%). Do grupo, apenas 2,3% apresentaram baixo peso, 36,9% estavam com peso adequando, 41,4% com sobrepeso e 19,4% obesidade. O excesso de peso predominou na amostra, visto que 60,8% das pessoas avaliadas estavam acima do que recomenda a OMS. Dos clientes, 55,9% encontrava-se em RDCV, sendo que 29,3% estavam com risco elevado e os demais em risco muito elevado, segundo aferição da CC. A prevalência de excesso de peso e RDCV foram significativamente maiores ($p=0,00$) nos com 40 anos ou mais de idade (75,6% e 70,9%, respectivamente). Quando analisado as alterações nutricionais por gênero, pode-se perceber que o risco de DCV foi estatisticamente significativo ($p=0,00$) entre as mulheres (64,1%), entretanto, essa diferença estatística não foi verificada, quando correlacionado o gênero com a presença de excesso de peso ($p=0,34$). Diante do exposto, pode-se concluir que houve uma alta prevalência de sobrepeso e RDCV, e estes problemas foram mais freqüentes com o aumento da idade e atingiu principalmente o gênero feminino.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Sobrepeso. Doença Cardiovascular.

ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES, A PARTIR DO IMC, SEGUNDO PADRÃO INTERNACIONAL.

*** VALÉRIA OLIVEIRA ARAÚJO PEREIRA; **MARIÂNGELA COSTA DUARTE; ** GIOVANNA ESPÍNOLA MOURA; ** RELLEN TEIXEIRA TARGINO COELHO; ***KELLY CRISTINA MUNIZ DE MEDEIROS; ***MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA.**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

O início da obesidade pode ocorrer nas idades mais tênues do ser humano e persistir até a idade adulta. Assim, o diagnóstico precoce de sobrepeso ou obesidade é de grande interesse para a saúde pública, pois está relacionado ao aumento do risco e surgimento de doenças cardiovasculares. Tem sido observada em estudos a utilização do índice de massa corporal por idade (IMC/idade) para detectar sobrepeso em crianças maiores de 24 meses, por apresentar maior sensibilidade e especificidade quando comparado com o indicador P/A. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o estado nutricional de pré-escolares a partir da análise do IMC/idade. Trata-se de um estudo transversal, envolvendo 1692 crianças, de ambos os gêneros, com idade entre 24 a 60 meses pertencentes a creches públicas de João Pessoa/PB. Para avaliação do estado nutricional foi utilizado como referencial o novo padrão de crescimento da OMS (2006), que considera sobrepeso os valores de $IMC \geq + 1DP$. Para a análise dos dados foi utilizado o Teste de Qui-quadrado de Pearson, adotando o nível de significância de 5%. De acordo com os resultados pode-se verificar que 53,1% das crianças eram do gênero masculino, em sua maioria com 36 meses ou mais (70,9%). Foi identificada a presença de sobrepeso entre as crianças (26,1%). No cruzamento das variáveis pode-se observar que não houve diferença significativa, quanto a presença de sobrepeso (IMC/idade), entre os gêneros ($p=0,27$). No entanto, foi encontrada associação significativa ($p= 0,00$) com a faixa etária, com maior prevalência de sobrepeso entre as crianças com 24 a 36 meses (32,5%), quando comparado com as de 36 a 60 meses (23,4%). Diante deste contexto, pode-se concluir que houve uma alta prevalência de excesso de peso, pois de cada quatro crianças investigadas uma estava com sobrepeso e este distúrbio nutricional foi maior nas crianças de mais tenra idade.

Palavras-chave: Pré-escolar. Sobrepeso. Creche.

DESNUTRIÇÃO E SOBREPESO ENTRE MENORES DE CINCO ANOS: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL SEGUNDO DOIS PADRÕES DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

*** ABEL FREDERICK CÂNDIDO; ** DANIELLE PAIVA DE PONTES; ** DEIZYANNE OLIVEIRA DOS SANTOS; ** THAÍS TARGINO TORRES; *** ANA CLÁUDIA VIEIRA FREIRE; *** KELLY CRISTINA MUNIZ DE MEDEIROS**

*** Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Resumo:

Atualmente, em muitos países, além da desnutrição, o sobrepeso vem sendo uma importante questão enfrentada nos Sistemas de Vigilância Alimentar e Nutricional. Embora uma significativa parcela da população infantil sofra de complicações decorrentes da fome crônica, o excesso de peso está aumentando em todo o mundo. Com isso, os padrões de crescimento constituem-se, atualmente, nos instrumentos mais amplamente utilizados na assistência à saúde da criança, tanto na área clínica, como na saúde pública. Portanto, este estudo teve como objetivo detectar a prevalência de baixo peso e sobrepeso entre crianças institucionalizadas, a partir da análise de dois padrões de referência internacionais. O estudo foi do tipo transversal realizado com 75 menores de 5 anos, de ambos os gêneros de uma creche pública de Caaporã-PB. Para avaliação nutricional foram utilizados os indicadores peso/idade (P/I), peso/altura (P/A) e altura/idade (A/I). Os dados obtidos foram comparados com referencial do NCHS (1977) e da OMS (2006). Foram detectados, a partir do padrão NCHS, 6,7% das crianças com baixa estatura e baixo peso. A partir do referencial da OMS, foi verificado que 8% da amostra encontrava-se com déficit estatural e apenas 2,7% estavam com baixo peso. A prevalência de sobrepeso (2,7%) não variou entre os padrões de referência e não houve diferença significativa do estado nutricional entre as variáveis demográficas, gênero e idade ($p > 0,05$). Nesse estudo, o padrão da OMS detectou uma maior prevalência de desnutrição crônica, quando comparado ao referencial do NCHS, no entanto, foi pouco sensível para identificar, a partir do indicador P/I, os casos de baixo peso.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Baixo Peso. Sobrepeso.